UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.593

Em uma busca procedida a bordo de um navio, em Bordéos, foram encontradas vinte metralhadoras, centenas de fuzis e munições, que se suppunham destinadas a Portugal

Importante deliberação do Tribunal Regional

Os interventores em Minas e no Espirito Santo communicam ao presidente da Republica terem deixado, temporariamente, o exercicio do cargo

O PROFESSOR JOÃO CABRAL VAE RELATAR O PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DO DESPACHO QUE NEGOU O REGISTRO DO PARTIDO COMMUNISTA — A EXCURSÃO DO MINISTRO ODILON BRAGA NO ESTADO DE MINAS OS CANDIDATOS DA ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA EM TODOS OS ESTADOS

Aspecto da transmissão de posse do governo mineiro

O Tribunal Regional, tendo em vista varias reclamações, resolveu que o eleitor que, por justo motivo, não puder comparecer ao seu domicilio eleitoral, no pleito de 14 do corrente, poderá solicitar ao juiz, perante o qual haja sido inscripto, uma resalva que o habilite a votar em qualquer zona, dentro da mesma região.

ENTROU EM GOZO DE LICENÇA O INTERVENTOR EM MINAS GERAES

O presidente da Republica recebeu telegramma do sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes, communicando-lhe haver transmittido o governo do mesmo Estado ao sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, em virtude de achar-se em férias o secretario do Interior.

Tambem recebeu o sr. Getulio Vargas communicação do sr. Ovidio de Abreu de haver assumido aquelle alto cargo, em caracter interino.

O INTERVENTOR NO ESPIRITO SANTO PASSOU O CARGO AO SECRETARIO DO INTERIOR

O interventor federal no Espirito Santo, sr. João Punaro Bley, communicou ao presidente da Republica haver entrado em gozo de licença e ter passado o governo do Estado ao capitão Wolmar Carneiro da Cunha, secretario do Interior.

Este, por sua vez, telegraphou ao chefe da nação, informando haver assumido, interinamente, a interventoria capichaba.

O REGISTRO DO PARTIDO COMMUNISTA

O desembargador Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Regional do Districto, designou o professor João Cabral para relatar o pedido de reconsideração do Partido Communista, para os effeitos de obter registro nos termos do Codigo Eleitoral.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Tambem conferenciou com o senhor Getulio Vargas, o ministro da Justiça, sr. Vicente Rão.

Em audiencias, foram recebidos pelo chefe da Nação, os srs. Justo de Moraes, Leopoldo Maciel, Octavio Tavares, e uma commissão da Fundação Oswaldo Cruz.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA A MINAS

BELLO HORIZONTE, 4 (Do correspondente) — Depois de haver hontem visitado a Escola Veterinaria, o Instituto João Pinheiro, o Horto Florestal, onde almoçou, a séde da Companhia Telephonica Brasileira, a convite dos seus directores, as inspectorias do Fomento Agricola e do Fomento da Defesa Sanitaria Animal e tambem o Serviço do Algodão, da Inspectoria de Plantas Textis do Ministerio da Agricultura em Bello Horizonte, o sr. Odilon Braga, em companhia de sua comitiva, esteve, á noite, na séde da Sociedade Mineira de Agricultura, onde foi recebido em sessão especial pela sua directoria. Por esta occasião houve troca de expressivos discursos.

O ministro da Agricultura percorreu demoradamente todas as dependencias das repartições que visitou, havendo tambem examinado, com grande interesse, o Horto Florestal.

A VISITA A MARIANNA E OURO PRETO

BELLO HORIZONTE, 4 (Do correspondente) — O sr. Odilon Braga, acompanhado do sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas, e de sua comitiva, partiu pela manhã, ás 7.30 horas, em automoveis postos á sua disposição, para Marianna.

Em viagem para aquella cidade, s. ex. teve opportunidade de visitar a Usina Esperança, proximo a Itabirito, onde estão montados grandes fornos de fundição de ferro.

Antes de chegar a Ouro Preto, a comitiva parou na Escola D. Bosco, que é um estabelecimento tradicional e onde ha muitos annos se vem praticando, com extraordinarios resultados, o ensino agronomico.

A's 14 horas, o sr. Odilon Braga chegou, com sua comitiva, a Ouro Preto, sendo festivamente recebido por parte do prefeito, commandante e officialidade do 10º batalhão de caçadores, ali aquartelado, e grande massa popular.

O prefeito, sr. João Velloso, offereceu ao ministro a Agricultura e aos seus companheiros de viagem um lauto almoço, discursando, á sobremesa, o prefeito, o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, e o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas Geraes.

O prefeito disse que Ouro Preto se orgulhava de ver que o actual ministro da Agricultura, um mineiro, vinha satisfazendo plenamente, a julgar pelos seus dois primeiros mezes de administração, ás necessidades reclamadas daquella pasta pela producção nacional.

O sr. Israel Pinheiro, em seu discurso, disse que não só Ouro Preto, mas toda Minas, e o dizia em nome do governo, estava perfeitamente satisfeita e enthusiasmada com a actuação de seu ministro no actual governo.

A PARTIDA PARA MARIANNA

OURO PRETO, 4 (Do correspondente) — O sr. Odilon Braga e sua comitiva partiram desta cidade com destino a Marianna, ás 17.30 horas. O titular da pasta da Agricultura seguirá em trem especial para Ponte Nova, onde deverá chegar ás 22 horas.

Naquella cidade o sr. Odilon Braga está sendo esperado com grandes festas. Amanhã, o ministro da Agricultura deverá tomar parte nos trabalhos da Segunda Semana Ruralista.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFERENCIOU COM O DA FAZENDA

Pelo ministro Arthur de Souza Costa foi recebido, hontem, em conferencia, no Ministerio da Fazenda, o ministro Vicente Rão, da Justiça e Negocios Interiores.

O sr. Vicente Rão fazia-se acompanhar do capitão Sepulveda Machado, seu assistente militar.

A conferencia entre os dois titulares foi prolongada e teve caracter reservado.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve pela manhã, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, que se fez acompanhar do sr. Alberto Alvares.

Ali estiveram, tambem em conferencia, os deputados Euvaldo Lodi, Varella Corsino e Roberto Simonsen.

Esteve, tambem, em visita de despedida ao sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Gersino Malagueta, que parte para Recife.

O EMBAIXADOR MACEDO SOARES NO MINISTERIO DO TRABALHO

Hontem, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu a visita do sr. José Carlos de Macedo Soares, titular da pasta das Relações Exteriores, com quem conferenciou.

O JULGAMENTO DAS IMPUGNAÇÕES E RECURSOS DO PLEITO NO ACRE

O Tribunal Superior assentou, na reunião de hontem, que dada a impossibilidade de ser organizada a Camara Regional do Acre, segundo os preceitos constitucionaes, de vez que se acham ausentes os srs. Souza Ramos e Abreu Filho, os recursos e impugnações do pleito vindouro até a expedição dos competentes diplomas serão resolvidos pela mais alta Côrte Eleitoral.

DECLARAÇÕES DO SR. COSTA REGO

MACEIO', 4 (Do correspondente) — O sr. Costa Rego, membro do Partido Republicano de Alagoas, do qual é candidato a senador, em entrevista ao "Jornal de Alagoas", declarou:

— "Digo-lhe o seguinte: não estou acima nem abaixo dos partidos. Não estou acima, porque me não esquivo

(Continúa na 4ª pag.)

VICTIMADO POR UM DESASTRE DE AUTOMOVEL O EMBAIXADOR FRANCEZ NA SUISSA

BERNA, 4 (Havas) — O embaixador da França na Suissa, conde Clauzel, foi victima de um accidente de automovel na aldeia de Fontenais, entre Reconvilleer e Walleray.

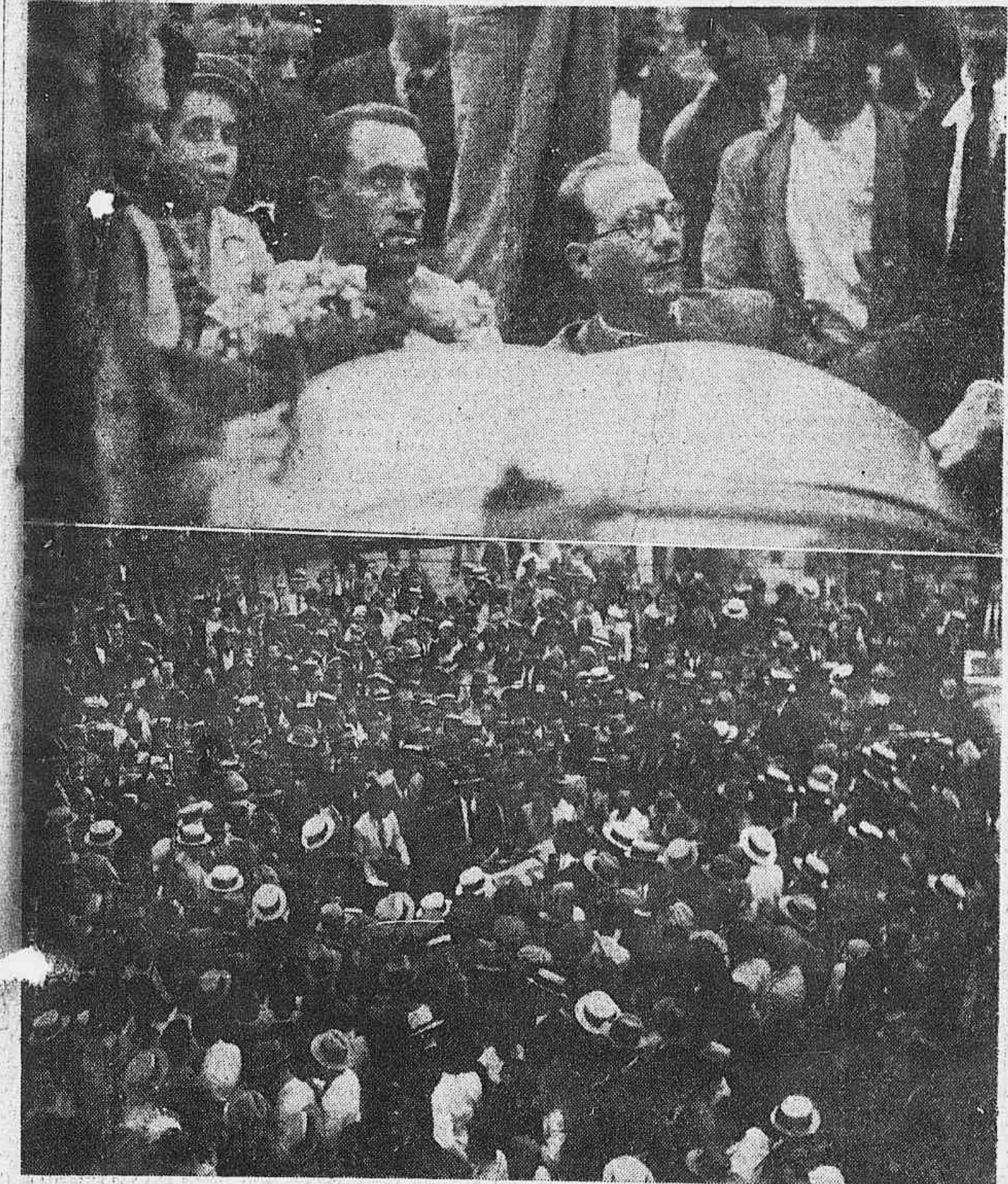
A' ultima hora, o diplomata está sendo transportado num carro-ambulancia para esta capital. Faltam pormenores do accidente.

BERNA, 4 (Havas) — Novas informações confirmam que o embaixador da França, conde Clauzel, ficou gravemente ferido na fronte e no joelho e já foi recolhido a uma casa de saude nesta capital.

CUBA SOB A ACÇÃO DOS PETARDOS

HAVANA, 4 (Havas) — Communicam de Santiago que, durante a noite passada, explodiram, naquella cidade, cerca de vinte bombas de dynamite. Eram consideraveis os damnos materiaes registrados e parte da cidade ficará completamente ás escuras.

Petropolis acolhe entre festas o vencedor da maior corrida automobilistica sul-americana

Irineu Corrêa esperado por um cortejo de 500 automoveis — Será cunhada especialmente uma medalha de ouro — Confraternização do "az" da Gavea e de seus collegas

Irineu Corrêa, ao alto, quando chegava a Petropolis, hontem. Em baixo, um detalhe da multidão que o acclamou. (Photo d'O JORNAL).

Irineu Corrêa, o vencedor do parco automobilistico internacional da Gavea, recebeu, durante o dia, effusivas demonstrações de applauso e carinho por parte da população carioca. Não fosse o pezar que a morte tragica de Nino Crespi causou, e a população renderia mais brilhantemente o seu pleito de admiração e agradecimento ao que reivindicou para o Brasil o primeiro premio de tão importante certamen. A' tarde, Irineu Corrêa seguiu para Petropolis, sua cidade natal. Seus conterraneos receberam-no com a mais viva satisfação, festejando na sua pessoa, um feito que reveste, em ultima analyse, para toda a cidade.

O serviço telephonico abaixo dá amplos detalhes das homenagens que lhe foram prestadas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 4 (Do enviado d' O JORNAL) — Petropolis preparou-se desde cedo para receber o volante Irineu Corrêa, filho desta cidade, que conquistou a victoria na prova automobilistica do nosso continente. O povo serrano queria demonstrar a sua gratidão ao vencedor do Circuito da Gavea, que baptisára o seu carro com o nome da cidade querida.

Unanimemente associaram-se as classes populares na manifestação que a collectividade petropolitana iria prestar a Irineu Corrêa. A cidade engalanou-se, as fachadas dos predios ostentando bandeiras, floridas as saccadas, sendo numerosos os disticos expressivos, em que phrases carinhosas davam os votos de boas-vindas ao homenageado.

UMA MULTIDÃO NUNCA VISTA NA CIDADE

Um grande cortejo de 500 automoveis foi receber Irineu Corrêa ainda fóra da cidade. Quando o volante patricio chegou á praça principal, em seu carro, e acompanhado de outro conduzindo sua familia, uma compacta massa humana o aguardava. Commentarios que ouvimos asseguravam nunca se ter visto tamanha multidão na cidade serrana, extendendo-se ella da Avenida 15 de Novembro á estação da Leopoldina. Palmas enthusiasticas e numerosos vivas saudaram Irineu Corrêa, cuja emoção era visivel. Da sacada do Serrano F. C. falou o dr. Plinio Leite, que realçou o feito do "az" e o homenageou em nome da população.

Povo e homenageado percorreram algumas ruas, tendo passado pela "Quitandinha", onde outros milhares de manifestantes os receberam, adherindo ao cortejo, que já ahi attingia a dezenas de milhares de pessoas. Rumaram, em seguida para a Prefeitura.

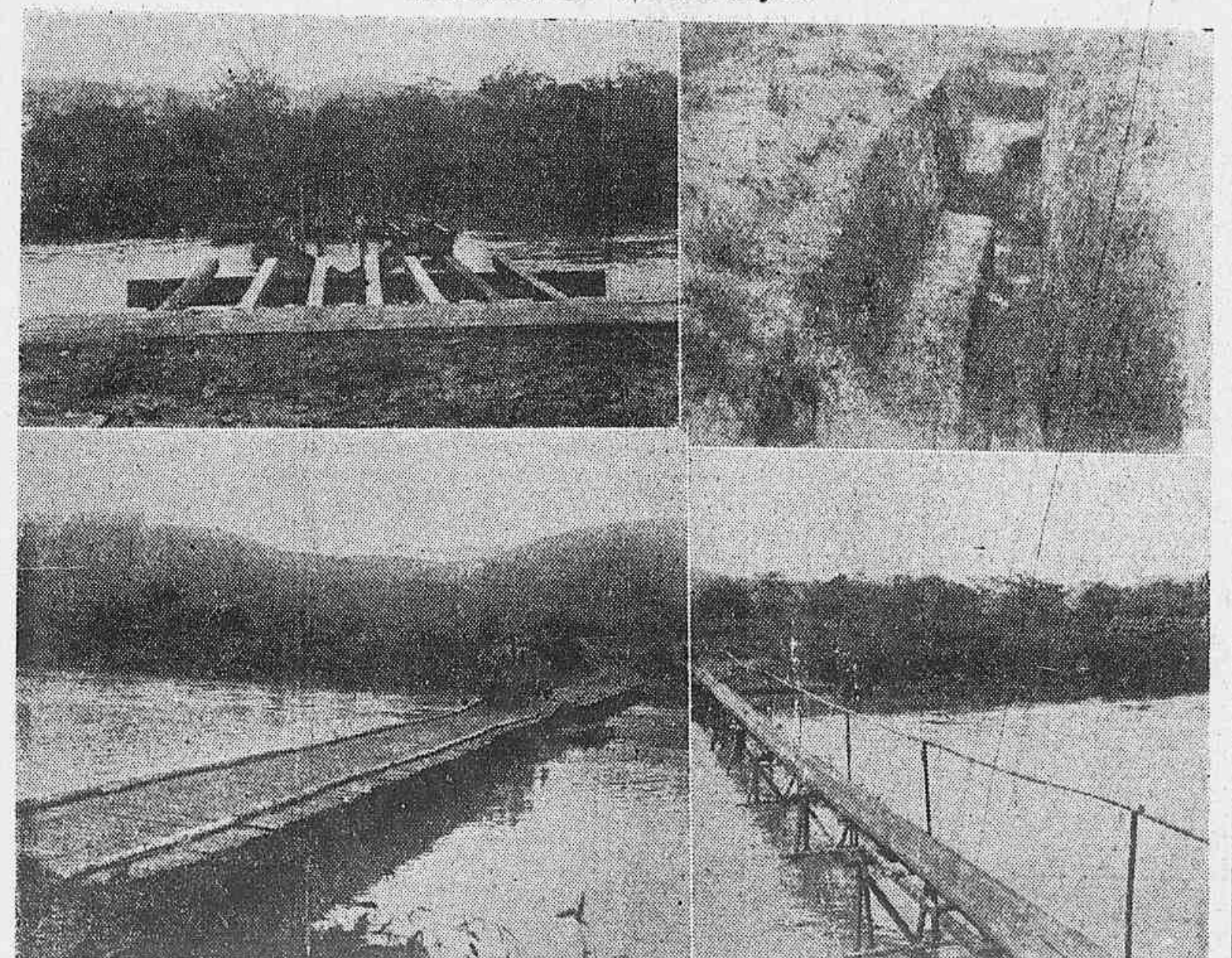
UMA MEDALHA DE OURO AO GRANDE "AZ"

A's 18 horas já se achavam em frente á Prefeitura local, onde o dr. Carvalho Leite usou da palavra, saudando o volante petropolitano, em nome das autoridades municipaes. A manifestação continu'a e são percorridos mais alguns trechos da cidade. Em frente á agencia "Ford" falou novamente o dr. Olivio Leite, que exaltou as qualidades do carro em que Irineu Corrêa cumpriu a arrojada "performance", pondo em relevo, tambem, mais uma vez, a ca-

(Continua na 3ª pag.)

As manobras da Escola das Armas

REALIZA-SE, HOJE, NA ESTAÇÃO DE PINHEIRO A GRANDE DEMONSTRAÇÃO FINAL LEVADA A EFFEITO PELA ENGENHARIA

O ministro da Guerra e altas autoridades seguiram, hontem, á noite, para assistir aos exercicios no rio Parahyba

Photographias feitas em Pinheiro, vendo-se as pontes e trincheiras para as manobras

Realiza-se, hoje, na estação de Pinheiro, a demonstração final dos exercicios militares que se vem desenvolvendo desde o inicio do mez de setembro, sob a direcção dos professores da Escola das Armas.

Como O JORNAL já teve ensejo de noticiar, com abundancia de detalhes, a demonstração, de hoje, será feita principalmente pela Escola de Engenharia, que, com a cooperação do Centro de Instrucção de Transmissões, já realizou ali trabalhos interessantes no sen- tido da transposição do rio Parahyba, em obediencia a um thema organizado para as manobras dos officiaes, alumnos e sargentos das

(Continua na 3ª pag.)

Desastre de aviação em Barcelona

PERECEU O AVIADOR MEXICANO CAPITÃO XAVIER ARGUELLES

BARCELONA, 4 (Havas) — Um apparelho da Aviação Naval que fazia exercicios sobre a praça de Barcelona, caiu ao sólo por causa ainda não apurada.

Morreu no desastre o piloto do avião, que era o capitão mexicano Xavier Arguelles, enviado pelo governo do seu paiz para aperfeiçoar os estudos de aviação.

Tramava-se um levante em Portugal

FORAGIDO, O "TURQUEZA" APORTOU A BORDÉOS COM 20 METRALHADORAS — OS ARMAMENTOS ERAM DE FABRICAÇÃO HESPANHOLA

BORDÉOS, 4 (Havas) — As autoridades da Alfandega effectuaram uma busca a bordo do vapor "Turquesa", que estava recolhido ás docas devido a uma avaria nas machinas e encontraram vinte metralhadoras, varias centenas de fuzis e numerosas caixas de munições.

Os documentos que acompanham esse carregamento provam que o material de guerra é de fabricação hespanhola e foi recebido em Cadiz para ser descarregado talvez em Leixões ou ao largo das costas de Portugal. Surprehendido, porém, pelas autoridades portuguezas, o vapor fugiu a toda a velocidade, mas, como as machinas se avariassem, teve de aportar a Bordéos. As autoridades deste porto nada mais puderam fazer contra o "Turquesa" do que constatar a falta de declarações exactas da natureza do seu carregamento.

A Alfandega fez collocar sellos nas portas dos porões. Terminadas as reparações o vapor poderá fazer-se de novo ao mar, uma vez que obtenha das autoridades competentes o certificado de que está em condições de navegar.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o general Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

XXVII

O plano do movimento de outubro, organizado pelo então commandante do Regimento de S. Luiz das Missões

(Notas colhidas por Arnon de MELLO)

II

A chegada de João Alberto, apesar de se ter dado ao cair da noite e na cidade pequena e pouco movimentada, foi logo divulgada e commentada com sensacionalismo. Elle era muito conhecido em São Luiz, pois essa cidade foi, durante dois mezes, a base de operações e de organização da denominada "Columna Prestes", na qual João Alberto desempenhou importante commando. Logo identificado por populares, apezar das precauções tomadas, tornou-se impossivel evitar fosse reconhecido por pessoas de seu conhecimento. Elle deu-me aviso de sua chegada e da necessidade urgente de falar-me. Cerca de meia-noite, mandei conduzil-o ao hotel onde me achava hospedado e, até as 3 horas, concertámos todos os projectos a serem realizados ulteriormente.

João Alberto não me occultou que havia grande nervosismo entre os chefes politicos em Porto Alegre, no Rio e no norte, deante da situação da Parahyba, manifestado este nervosismo no sentido de ser precipitado o movimento. Tal opinião era generalizada nos meios civis e militares e o proprio sr. João Neves e outros queriam que o movimento fosse marcado para 23 ou 25 de agosto, improrogavelmente. Os appellos, cada vez mais insistentes, partidos do norte, contribuiam para reforçar a opinião dos que desejavam a revolução quand même.

João Alberto adeantou que o sr. Oswaldo Aranha, com muita difficuldade, estava se esforçando para evitar um golpe em falso e decisivo, mostrando a necessidade de uma articulação previa que estava em curso de preparação. Mas os elementos civis e militares da corrente revolucionaria estavam por demais exaltados e decididos a correr todos os riscos da improvisação.

DESEJOS DE PRECIPITAÇÃO

Os officiaes revolucionarios, na opinião de João Alberto, não deviam oppor-se a essas attitudes, afim de não causar desanimos e supposições perigosas nos civis pela reducção da força moral. Elle, João Alberto, reconhecia ser necessario completar a organização, o que demandava maior tempo; porém, para effeito de ordem moral, teria de concordar apparentemente com a precipitação. Eu, porém, aconselhava-lhe, com a minha autoridade, deveria oppôr meu veto absoluto a tal imprudencia, pois assim daria margem a que elle pudesse, com bôa apparentemente discordante da minha opinião, desaconselhar a precipitação allegando com o pretexto de que era preciso esperar pelo meu concurso e de outros elementos que se perderiam. Ficou, assim, preliminarmente combinado que o movimento não rebentaria em agosto, mas sim na ultima quinzena de setembro ou na primeira de outubro e quando eu estivesse presente em Porto Alegre.

Em seguida, passamos a estudar e estabelecer o plano de conjunto em suas linhas definitivas e na previsão de todas as medidas necessarias á sua execução. Cerca de 5 horas, depois de tudo assentado, João Alberto foi repousar e eu passei a materializar esse plano numa longa carta dirigida ao sr. Oswaldo Aranha. A copia desta carta será publicada no fim deste depoimento.

Essa carta deveria ser levada por João Alberto; mas, como até 8 horas eu não tivesse podido concluil-a, regressou elle immediatamente a Porto Alegre, pois havia chegado novo emissario, o major Pinto Soares. Foi este o portador da carta, que chegou ao destinatario com alguns dias de atraso, porque, no seu regresso a Porto Alegre, o major Pinto Soares fez uma longa "tournée", percorrendo certas guarnições, em obediencia a instrucções que eu lhe dera nesse sentido.

O PLANO MILITAR

— De um modo geral, o plano de conjunto consistia na realização das idéas expressas na carta dirigida ao general Flores da Cunha, isto é, movimento de caracter nacionalista, subitaneo e simultaneo em todos os pontos do Brasil onde pudesse ser deflagrado. A carta em que elle foi materializado expunha analyticamente a situação geral do paiz e os factores ponderaveis com que se deveria jogar. Concluia com a synthese das operações iniciaes.

1º — O esforço principal era naturalmente destinado ao Rio Grande do Sul, cujas forças deviam ser rapidamente mobilizadas até o maximo compativel com as possibilidades da situação e depois, sem perda de tempo, transportadas por todos os meios para o norte do rio Uruguay, afim de surprehender o governo antes que elle pudesse concentrar elementos, portanto no Paraná. Procurar, então, destruir as resistencias que pudessem ser encontradas no Paraná e Santa Catharina e invadir S. Paulo com o maximo de elementos capazes de se empenharem na acção decisiva. Para que isso fosse possivel, tornava-se imprescindivel:

a) A reducção das resistencias porventura apresentadas no Rio Grande do Sul pelas forças que permanecessem fieis ao governo federal;

b) Impedir desembarque de forças navaes no Rio Grande;

c) Apossar-se do territorio de Santa Catharina, particularmente das vias de communicação para o norte do rio Iguassú e observar o litoral para evitar ataque de flanco e sobre as communicações;

d) Penetrar no Paraná e, com as adhesões obtidas, reunir as forças dos tres Estados do sul, se possivel, entre a linha do rio Iguassú e a linha Paranaguá-Curityba-Ponta Grossa.

A reducção do Rio Grande do Sul importava numa serie de operações difficeis, que deveriam estar encerradas no prazo maximo de 8 dias. Ellas comprehendiam duas formas de acção: Golpe de mão em varios centros importantes e nas vias de communicação para o norte, com o fim de desmantelar os commandos, garantir as communicações e transportes no interior e apossar-se dos recursos existentes em material de guerra, meios de transportes, etc. Os golpes de mão deveriam attingir os objectivos no maximo dentro das primeiras 48 horas. E seriam desfechados particularmente em Porto Alegre, Cachoeira, Santa Maria, Cruz Alta, Passo Fundo, Sant'Anna, Bagé, S. Gabriel, Pelotas e Rio Grande;

2º Investimento das demais guarnições do interior do Rio Grande do Sul, com o fim de isolal-as ou obrigal-as á rendição ou á adhesão.

Esse investimento comprehendia em regra duas operações: um approximado pelo bloqueio á vista dos quarteis, e outro afastado, ou a interdicção dos pontos de passagem e das vias de communicação por onde a tropa pudesse escapar;

A POSSE DOS NÓS FERROVIARIOS

f) A posse dos nós ferroviarios de Cacequi e Marcellino Ramos e os passos sobre o rio Uruguay. Simultaneamente com os golpes de mão, o Estado de Santa Catharina seria invadido por muitas vanguardas, seguidas por differentes escalões dos grossos, á medida que se processasse a liquidação do Rio Grande do Sul afim de dar a mão aos elementos com que se contasse no Paraná.

DUAS PHASES DESTACADAS

Haveria então duas phases bem destacadas: a primeira, comprehendendo a posse completa do Rio Grande do Sul e o avanço inicial através do territorio de Santa Catharina, principalmente no eixo da via ferrea até Porto União; a segunda phase, uma vez garantidas as communicações e a segurança no Rio Grande do Sul, consistia em transportar e reunir a totalidade dos meios para o Estado do Paraná, para onde fosse possivel travar acção geral e definitiva, ou mais ao norte, caso as circumstancias favorecessem.

Nestas condições, a primeira phase deveria estar encerrada no mais curto prazo e ser cuidadosamente preparada, organizada em todas as minucias no tempo e no espaço e executada com a maior energia, de modo a limpar e desafogar o Rio Grande do Sul completamente.

A segunda phase só poderia ser prevista sob a fórma de idéa geral, pois as particularidades iriam ser funcção das circumstancias e da situação resultante do encerramento da primeira phase.

Para a hypothese pessimista de ter o Rio Grande do Sul de lutar sózinho, o plano ainda seria o mesmo, embora a certeza fosse muito mais difficil. Neste caso, se o governo conseguisse concentrar forças poderosas no Paraná e se a acção geral iniciada fosse desfavoravel ás nossas armas, restava o recurso de manobrar em retirada para trás do rio Uruguay, retardando o mais possivel o inimigo, e no territorio do Rio Grande do Sul, com as fronteiras abertas e com os recursos inesgotaveis de que dispõe, a resistencia poderia ser feita "á outrance" e prolongar-se por tempo indeterminado.

2º — Um segundo esforço partido de Minas, com o fim de attrahir o maior numero de forças do Rio de Janeiro e de S. Paulo contra aquelle Estado e dar tempo ás forças do sul de avançarem sufficientemente para o norte. A posição central de Minas, que poderia ser invadida por muitas fronteiras, era delicada, tanto mais que a sua capital e as suas principaes linhas ferroviarias para o Rio estavam guarnecidas por forças federaes.

ESFORÇO MAIS DEFENSIVO DO QUE OFFENSIVO

Em todo caso, tratava-se principalmente de offerecer uma resistencia que deveria durar pelo menos 15 dias, garantir a liberdade de acção do governo revolucionario, procurar interceptar as communicações entre S. Paulo e o Rio e, se possivel, guardar as saidas da serra [illegible] e defender os accessos ás outras fronteiras, como fosse possivel, reduzindo antes as resistencias das guarnições fieis ao governo.

Era, por conseguinte, um esforço mais defensivo que offensivo, e o principal objectivo era impedir que o governo federal pudesse levar forças consideraveis para o Paraná.

Mais tarde, se as circumstancias permittissem, com a invasão das forças do sul em S. Paulo, se pudesse estabelecer ligação através de São Paulo com as forças que operassem no sul de Minas, inclusive pelo Triangulo Mineiro.

3º — Um outro esforço desencadeado no nordeste, e no norte, principalmente na zona do littoral, segundo as circumstancias. Tinha por fim impedir que o governo federal pudesse retirar tropa do norte, como ainda apossar-se dos governos, lançando a desmoralização e o panico.

Era, portanto, um esforço que teria de ser repartido e sempre dirigido offensivamente na maior extensão possivel.

4º — Diversões: — No sul de Matto Grosso, em S. Paulo, se possivel, no Rio de Janeiro, com o fim de estabelecer a confusão, pôr o governo em cheque e impedir que enviasse tropa para outros pontos, cortando as communicações com o centro, etc.

Foi, em resumo, o plano geral executado, não tendo surtido effeito na parte das Diversões e tendo sido alterado em relação ao norte, o que, no emtanto, [illegible] em virtude de circumstancias favoraveis surgidas durante a execução.

Para o commando supremo, o problema apresentava difficuldades e complicações de toda especie, já pela nossa posição excentrica em relação ao centro e á gravidade das forças inimigas que poderiam agir em linhas interiores e bater separadamente as forças oppostas, já devido ao caracter [illegible] materialmente, á heterogeneidade da tropa e dos chefes, á difficuldade de mobilização e de transportes e de transmissões, emfim, um sem numero de outras falhas que tinham de ser supridas por improvisações. Isto sem contar os imponderaveis e certas alternativas psychologicas predominantes.

AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

O Presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Guerra, os decretos de promoção dos officiaes que entraram na lista ultimamente organizada pela Commissão de Promoções do Exercito, publicadas pelo O JORNAL em varias edições.

Em torno da Revolução Constitucionalista

O general Bertholdo Klinger commenta as recentes declarações do general Flores da Cunha

A proposito das recentes declarações do general Flores da Cunha sobre a Revolução de 9 de julho de 1932, recebemos do general Bertholdo Klinger o seguinte esclarecimento:

"O "Correio da Manhã" de 28 de setembro ultimo, em sua segunda pagina, publica uma "carta de correspondencia" de Porto Alegre, sob a epigraphe "declarações do general Flores da Cunha". E' o relato de uma palestra que teve logar num grupo de pessoas, das quaes o correspondente foi uma dellas. [illegible] o general Flores da Cunha e o seu primeiro encontro com aquelle chefe da revolução paulista de 1932", encontro esse, adeante eu para clareza, occorrido antes da revolução de outubro de 1930.

Neste pequeno trecho que acabo de reproduzir da carta em apreço está, evidentemente, a synthese da resposta áquella precisa e importuna pergunta: 1º) O sr. Flores leu o meu memorial sobre o movimento armado constitucionalista de 1932, isto é, leu o que ali registrei referente á sua conducta: 2º) O sr. Flores calou a esse respeito; 3º) e mudou de assumpto, remontando á revolução de outubro de 1930.

Assignalada essa synthese, eu poderia dar-me por satisfeito, sob o ponto de vista do referido memorial. Mas apraz-me acompanhar em sua derivante o famoso caudilho, que é indiscutivelmente um dos de mais merecida fama da nossa caudilharia nacional contemporanea, desde 1923.

Em resumo, diz elle: 1º) que nas vesperas de outubro de 1930, chamado eu á sua presença para ser obtida a minha adhesão ao levante que se tramara, lhe declarei que não contasse commigo; 2º) que dei essa resposta depois de perguntar se o levante era separatista e ouvir que não; 3º) que, entretanto, chegando elle no Rio com sua tropa de occupação, depois do 24 de outubro de 1930, veiu me encontrar como chefe de policia do governo revolucionario e como tal fui procural-o no hotel onde se hospedara e jantei em sua companhia.

A VERDADE DOS FACTOS

Tenho eu a palavra. O que se aproveita de verdade nessas affirmações é que de facto tivemos os dois referidos encontros e que no primeiro delles lhe declarei clarissimamente que não contasse commigo. Tudo o mais é erro crasso, facilimo de evidenciar. No primeiro desses erros — o meu separatismo! — transluz a intenção de justificar por que o sr. Flores da Cunha em julho de 1932 traiu o Rio Grande, por isso traiu S. Paulo e Matto Grosso, por isso traiu o Brasil: nas vesperas de outubro de 1930 eu neguei a minha adhesão ao Rio Grande porque o movimento não era separatista; em 1932, eu, ultrapassando o meu compromisso que expressamente condicionara a coparticipação do Rio Grande, adheri a São Paulo, porque esse movimento era separatista...

Para cumulo da facilidade em evidenciar o erro, eu tambem invoco um dos testemunhos que o sr. Flores invoca: João Neves. E o do- bro com o testemunho simultaneo do sr. Afranio de Mello Franco. E pode ser ainda dado o do sr. Assis Chateaubriand. Bem antes do chamado de Flores eu tivera um, por telegramma, do Assis Chateaubriand: era para eu ir á presença de João Neves e Afranio, que desejavam "sondar-me" sobre a insurreição em marcha. [illegible] uma carta (uma via para cada um delles), da qual foi portador o sr. Assis [illegible]. Sei que ambos os destinatarios a receberam. Ninguem pode crêr que Flores não tivesse tido conhecimento della. [illegible] Grande. E' assim que eu sou separatista.

Quanto ao nosso segundo encontro, acompanhou-me o meu amigo então capitão José Faustino. Foi a dois de novembro. Encontrámos, de facto, o sr. Flores a jantar e realmente fomos obsequiados com o convite, inevitavel, de fazer-lhe companhia, mas não aceitamos.

A visita foi curtissima, não só como chefe de policia, naquella quadra, não tinha tempo a desperdiçar, como tambem porque eu não queria pela demora diluir a importancia do objecto da visita. Era um relevante recado para o sr. Getulio. E pensando melhor, "no correr da noite, na Chefatura de Policia, crystallizou em meu espirito o proposito de tratar da materia directamente" com o dr. Getulio, "mas por escripto, para que não se justifiquem lapsos de memoria ou equivocos de termos".

Mal sabia eu então quanta razão eu tinha em desconfiar da "memoria" do sr. Flores! Assim surgiu o meu officio de tres de novembro, de onde transcrevi esse trecho, officio publicado n'O JORNAL de 29 de dezembro de 1930 e no meu depoimento consignado no livro de Rubey de Wanderley, "A Expiação".

PORQUE FOI CHEFE DE POLICIA

Finalmente o erro de que s. s. veiu encontrar como chefe de policia do governo revolucionario: chefe de policia da junta pacificadora, junta á qual desgraçadamente faltaram meios para, realizada a cessação da luta armada, que ella realizou, levar avante o seu proposito de conservar o governo do Brasil pelo prazo necessario para reintegral-o a si mesmo.

Esse proposito da junta pacificadora ninguem póde falseal-o: está consignado na propria designação que adoptou e na justificação summaria integrante da ordem de operações numero um, publicada no Boletim do Exercito, na imprensa contemporanea e alhures. E, pessoalmente, além de autor dessa ordem, como chefe do estado maior do general Menna Barreto, commandante das Forças Pacificadoras, ainda o esclareci, num "Manifesto á Nação", dado á imprensa no proprio dia 24 de outubro, manifesto de onde, para memoria, destaco este passo:

"...quer a sorte das armas trouxesse uma victoria, já incrivel, á facção que se dizia legalista, quer vencesse, e já não tardava, a maré montante, a onda irreprimivel, dos insurrectos, a facção victoriosa seria sempre uma facção, incapaz de estabelecer a paz em bases solidas". Rio de Janeiro, R. da Capella, 102, Piedade, 4 de outubro de 1934 (a) General Klinger".

UM TENENTE DA IGREJA

O venerando bispo de Botucatú, com este surprehendente raid partidario que acaba de lançar, o que conseguiu de pratico foi tão somente dividir os seus diocesanos em dois rebanhos. Elle era o pastor de toda a familia catholica de Botucatú. Sob o seu baculo, a christandade daquella diocese era um só grupo de fieis, dedicados e submissos á sua vontade como aos designios de sua indisputada autoridade espiritual. Voluntariamente, deliberadamente, D. Carlos encontrou um meio de dividir, em face de sua pessoa, os fieis de Botucatú em dois grupos, adversos e mutuamente se hostilizando. Uma parte da população da diocese é, daqui por deante, hostil ao bispo, o qual de seu livre alvedrio decidiu hostilizal-a, incompatibilizando-se abertamente com ella.

* * *

Fôra preciso que o bispo de Botucatú houvesse perdido as noções mais elementares do dever sacerdotal, para que o vissemos converter a sua autoridade prelaticia em um instrumento de cabala eleitoral, agindo em conflicto com os interesses mediatos e immediatos da Igreja. Se a propria Liga Eleitoral Catholica está ella mesma subordinada ao principio da isenção partidaria; se tem, como declara o sr. Tristão de Athayde, uma acção rigorosamente subordinada e limitada, apresentando-se apenas como esclarecedora da consciencia catholica, em materia eleitoral, como explicar-se que um bispo venha de publico fazer selecção de partidos, ter candidatos proprios, preferindo uma facção á outra? Se os elementos leigos mais idoneos, mais aptos, intellectualmente mais capazes da Igreja imprimiram á Liga Eleitoral Catholica um caracter superpartidario, vedando-a alliar-se a um só partido contra os outros que nada tenham de hostil ao catholicismo, dahi se infere a barbaridade do gesto de D. Carlos, arrastando a sua diocese para o campo dos dissidios facciosos e estabelecendo-a elle mesmo em antagonismo com as suas ovelhas. O lemma da Acção Catholica é um só por toda a parte: fóra e acima dos partidos. O bispo de Botucatú resolveu torpedear esta legenda impessoal, com a sua imprudente e chocante epistola dirigida ao reverendo santista. Estamos em presença de uma attitude immediatista, de desobediencia, incompativel com o interesse da religião, e, portanto, revelando o proposito occulto de desmoralização da disciplina da Igreja, do achincalhe ás escancaras das instrucções do arcebispo Dom Duarte e do cardeal D. Sebastião Leme.

Se a Igreja é uma fortaleza de autoridade, uma trincheira de ordem, D. Carlos ou muda de opinião, ou troca de estado religioso. Tal como está, elle é um fermento de anarchia e de indisciplina, um "tenente" retardatario e insubordinado da nossa Santa Madre Igreja.

* * *

Mesmo nos que não conheceram pessoalmente a Nino Crespi, naquelles que jamais privaram de sua gentil camaradagem, a morte do volante paulista não poderá deixar de ter causado um vivo sentimento. O homem que morreu perigosamente, em pleno risco, teve o invejavel trespasse de um bravo. Seria de um ridiculo atroz sabermos que Nino Crespi morreu de uma pneumonia ou de um insulto cerebral sobre um pacato leito de dôr. A sua morte possue a pujança e a selvagem truculencia de uma força da natureza, o imprevisto de uma fatalidade que se cumpre. Ainda ha dez dias eu o encontrava em São Paulo, na residencia do seu tio, o conde Rodolpho Crespi, em um jantar intimo, ao qual elle emprestou a sympathia irradiante da sua mocidade. Pude experimentar eu mesmo, em maio ultimo, a segurança, a agilidade, a resistencia do volante de Nino, quando elle e seu primo Raul Crespi me trouxeram da fazenda Santa Cruz, em Araras, a São Paulo, em 2 horas e 50 minutos. Foi um record admiravel de velocidade e de afoiteza. O golpe de vista de Nino Crespi, dentro da noite garoenta em que caminhavamos, tinha uma precisão surprehendente. Era um olhar seguro como o instincto. A morte, que o fulminou, teve a brutalidade da coragem que lhe mandava frequentemente, nesses lances automobilisticos, o seu petulante desafio.

Assis CHATEAUBRIAND

São Paulo

A posse do novo director-presidente do Banco do Estado

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — No salão nobre do Banco do Estado realizou-se hoje, ás 15.30 horas, a posse do seu novo director presidente, sr. Antonio Carlos de Assumpção, eleito para esse cargo em assembléa de accionistas [illegible] ctuada no dia 4 de setembro [illegible] mo.

O salão estava repleto achando-se presentes representantes do interventor federal, dos secretarios da Fazenda, Agricultura, Educação e Justiça; o sr. Cintra Gordinho e Breno Camargo respectivamente, presidentes das Associações Commerciaes e de Santos, directores de varios bancos desta capital; sr. Francisco de Assis Arantes, director do Instituto do Café do Estado, grande numero de accionistas e funccionarios dos estabelecimentos.

Lida a acta pelo secretario da directoria do Banco do Estado, que foi assignada pelo novo director e por alguns presentes, o sr. Elyseu Teixeira de Camargo transmittindo o cargo de presidente, pronunciou as seguintes palavras:

"Quando ha pouco mais de um anno fui convidado para o honroso cargo de presidente do Banco do Estado de São Paulo, pouco affeito aos negocios estranhos á minha profissão de lavrador, só aceitei attendendo ás circumstancias do momento, para prestar a minha modesta collaboração ao actual governo do Estado que por tantos titulos é credor do reconhecimento dos paulistas.

Hoje me é grato transmittir esse cargo a quem o exercerá com o devido brilho — o meu distincto amigo sr. Antonio Carlos de Assumpção, paulista de velha estirpe, que depois de dedicar longos annos de serviço á collectividade no alto commercio, acaba de assignalar a sua fecunda e laboriosa passagem pela prefeitura municipal de São Paulo solucionando varios problemas de interesse para a nossa capital.

Aproveitando esta opportunidade que se me offerece, congratulo-me com o governo e com os srs. accionistas pela feliz escolha para um dos cargos de director deste estabelecimento, o sr. Pergentino de Freitas, pois trata-se de um velho e exemplar servidor do Estado, que certamente prestará relevantes serviços a este banco.

Aos meus bons amigos e companheiros de directoria, assim como a todos os funccionarios deste banco, agradeço de coração, mais uma vez, todas as attenções e provas da consideração a mim dispensadas durante todo o tempo que tive a satisfação de conviver nesta casa."

PALAVRAS DO NOVO PRESIDENTE

A seguir o sr. Antonio Carlos de Assumpção disse que ao assumir o seu novo posto tinha a declarar que seu programma se podia synthetizar na palavra trabalho, em prol do desenvolvimento constante do instituto a que foi convidado a presidir. Continuando, o orador discorreu sobre o valor do credito, citando alguns casos onde o seu excesso tem sido prejudicial e falando da justa medida em que deve ser considerado e apreciado, tal como o fará — assegurou — na direcção dos serviços do Banco do Estado.

Os funccionarios do Banco reunidos no mesmo salão realizaram uma reunião em homenagem ao ex-presidente, sr. Elyseu Teixeira de Camargo.

ENCERRADA A DIVERGENCIA ENTRE O INTERVENTOR E O COMMERCIO MARANHENSES

Telegramma da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Associação Commercial do Rio

Em resposta ao communicado da Associação Commercial de S. Luiz e da Commissão do Commercio, a proposito do termino da questão dos impostos que tanto agitou aquelle progressista Estado do norte, a Federação das Associações Commerciaes do Brasil e Associação Commercial do Rio de Janeiro, cujos esforços pela pacificação dos animos foram relevantes, endereçaram o seguinte telegramma:

"Accuso recebidos vossos telegrammas 27 proximo passado. Nome directorias Federação Associações Commerciaes Brasil e Associação Commercial Rio Janeiro exprimo toda nossa satisfação por ver terminado incompatibilidade entre o commercio e governo maranhense, unico desideratum nossos esforços, pois só ambiente tranquillidade e trabalho podem prosperar forças vivas nação. Attenciosas saudações. Raul Araujo Maia, presidente."

A COMMISSÃO DEMARCADORA MIXTA

A commissão demarcadora, de que trata o decreto n. 24.515, de 29 de junho ultimo, ficou assim definitivamente constituida:

Tenente-coronel Raul Correia Bandeira de Mello, majores Miguel Salazar Mendes de Moraes, Hermenegildo Porto Carreiro; promotor militar Octavio Murgel de Rezende, capitães Antenor de Alencar Lima, Olepercio de Almeida Daemon, Ariosto de Almeida Daemon e Armando Dubois Ferreira, por parte do Ministerio da Guerra; dr. Luiz Callotti, representante do procurador geral da Republica, drs. Affonso Celso Marchand, Armando Marques Madeira e Antonio Paulino Cavalcante, representantes, respectivamente, do Ministerio da Fazenda, Prefeitura Militar e Policia do Districto Federal.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO ARTHUR COSTA

No Ministerio da Fazenda estiveram hontem, em conferencia com o ministro Arthur Costa, titular daquella pasta, os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional de Café, Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Alvaro Tostes, José Nabuco, João Firmino, deputado Roberto Simonsen, Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras, deputado Euwaldo Lodi, Affonso Penna Junior, director do Banco do Brasil, Victor Bastian, presidente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

O desastre ferroviario na Polonia

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

VARSOVIA, 4 (H.) — Informações de ultima hora annunciam que falleceu mais uma victima da collisão de trens verificada em Krzeszowce.

Eleva-se assim a treze o total dos mortos. O numero de feridos é de 56.

Os Soviets não cogitam de fazer emprestimo no Banco da Inglaterra

MOSCOU, 4 (H.) — A Agencia Tass desmente categoricamente a informação de fonte londrina de que o governo da União Sovietica dirigira um pedido de emprestimo ao Banco de Inglaterra.

Falleceu o violinista e compositor Henri Marteau

MUNICH, 4 (H.) — Os jornaes annunciam o fallecimento na Baviera do violinista compositor Henri Marteau, nascido em França de pae francez, naturalizado sueco desde 1920. O extincto, que realizou numerosas excursões artisticas por todo o mundo, foi durante algum tempo director da Academia Allemã de Musica de Praga.

A politica paulista em fóco na Camara

O SR. ABREU SODRÉ RESPONDEU A'S ACCUSAÇÕES FORMULADAS PELO SR. MARIO WHATELY

Em discussão os projectos orçamentarios

Os trabalhos de hontem, na Camara, correram num ambiente de frio desinteresse. E' evidente que as attenções estão exclusivamente voltadas para o proximo pleito. A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, estando presentes no recinto quarenta e cinco deputados.

Do expediente, constou um officio do ministro da Marinha, dando informações pedidas a requerimento do deputado Accurcio Torres, a respeito dos professores dispensados da Escola Auxiliar de Especialistas. Esse requerimento vae publicado abaixo.

Approvada a acta, sem discussão, teve a palavra o sr. Acyr Medeiros, o primeiro orador inscripto na hora do expediente.

Encaminhou á mesa um requerimento de informações sobre o descalabro que se verificá em uma das repartições do Ministerio da Educação, a Superintendencia do Ensino Secundario.

Pergunta se o major Agricola Bethlem foi investido de autoridade para continuar a praticar actos da administração. E leu a certidão do que recebeu o mesmo major para acquisição de livros destinados ao concurso de inspectores de ensino.

Ainda pediu fosse transcripto nos "Annaes" o que foi publicado pela imprensa sobre o que occorre na repartição do sr. Agricola.

Por fim, disse que ia tratar de assumptos politicos pela primeira vez.

E passou a contestar tudo quanto se affirmara sobre a frente unica formada entre o Partido Proletario do Estado do Rio e o Partido Socialista Fluminense. Divulgou-se o esphacelamento do primeiro partido, e declara ser inexacto esse boato. Accentua que attribue a noticia á tactica do Partido Communista.

E fez uma exposição critica dos methodos de acção dos communistas, concluindo por frisar que os directores do Partido Proletario do Estado do Rio têm um programma avançado e definido, sendo absoluta a convicção de victoria com que a Colligação Proletaria Fluminense irá ás urnas.

A COLONIZAÇÃO DAS FAZENDAS DE S. BENTO E SANTA CRUZ

Depois falou, esgotando o resto da hora do expediente, o sr. Adalberto Corrêa, que apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermedio da mesa, ouvida a Camara dos Deputados, que o Ministerio da Agricultura informe: a) qual o objectivo visado com a colonização das fazendas Santa Cruz e S. Bento e qual o plano geral adoptado para a mesma colonização; b) se os trabalhos de saneamento nas referidas fazendas já estão concluidos, e, não estando, qual o estado actual desses trabalhos? c) qual o numero de concessões de lotes já feitas, nome e profissão dos adquirentes, e se estes satisfizeram todos os requisitos legaes? d) quaes os motivos das seguintes exigencias, constantes do edital de 5 de setembro do corrente anno, da Secção de Colonização do Ministerio da Agricultura: 1) a obrigatoriedade, para cada pretendente, de admittir nos seus trabalhos (no lote), durante, pelo menos, seis mezes, um minimo de 3 trabalhadores dos que forem dispensados das duas fazendas pela União; 2) o compromisso que cada pretendente deva assumir de nada exigir da União quanto a saneamento."

O deputado gaucho proferiu breves palavras, justificando o seu requerimento. Disse que o mesmo era absolutamente indispensavel, pois visava auxiliar o proprio governo na obra de amparo ás classes necessitadas. Assignala que o objectivo do governo, ao idealizar essa obra de benemerencia social, era o de sanear e colonizar a mencionada zona, desafogando a capital da Republica, centro populoso, dos trabalhadores de insufficientes rendimentos para as necessidades da vida, e tambem para facilitar aos habitantes da metropole a acquisição, nos nucleos coloniaes creados, dos productos da pequena lavoura em condições mais proprias para a alimentação do que os que actualmente nos chegam de pontos distantes, por estrada de ferro ou via maritima. Infelizmente, o primeiro dos objectivos estava sendo burlado, dando-se terras a quem dellas não precisava. Chama a attenção da Camara para o seu requerimento, e conclue dizendo que as condições que se vem impondo aos trabalhadores, que querem ir para as mencionadas fazendas os afugentam de Santa Cruz e São Bento.

EM DEFESA DO GOVERNO DA PARAHYBA

Já finda a hora do expediente, ainda falou pela ordem o sr. Pereira Lira, da bancada parahybana. Disse que o Diario do Poder Legislativo publicara a carta que fora dirigida ao sr. Mozart Lago, e de que o sr. Bergamini dera conhecimento no seu discurso, na ausencia do primeiro. Accentua a attitude da sua bancada, só discutindo assumptos constitucionaes e ultimamente assumptos orçamentarios, evitando, assim, por todas as formas, o debate sobre politica regional, por entender que nem sempre esse debate é util para o paiz. Acontecia, porém, que, com a transcripção daquella carta, se via a sua bancada no dever de prestar alguns esclarecimentos á Camara. E o sr. Lira passou a mostrar como era infundada a campanha do Partido Libertador da Parahyba, cuja fragilidade ficou patente no ultimo pleito, não elegendo um só candidato. Declarou por fim que a carta lida como de João Pessôa, contendo um protesto do Partido Popular, não se referia á Parahyba. O Partido Popular, a que se referia, era do Rio Grande do Norte, e a carta vinha de uma cidade do interior desse ultimo Estado, com o mesmo nome da capital parahybana. Encerrou as suas condições, dizendo que o Partido Progressista do seu Estado havia de levar a bom termo a defesa dos interesses do seu povo.

O SR. ABREU SODRE' NA TRIBUNA

Quando o presidente pôz em discussão o projecto do orçamento do Ministerio da Justiça, o sr. Abreu Sodré pediu a palavra e pronunciou o seguinte discurso:

— Sr. Presidente, o assumpto que vou ventilar não deixa de ter ligação com a materia ora posta em debate.

Corro os olhos pelo recinto e não vejo nenhum representante "do lado de lá", que é como denominamos o Partido Republicano Paulista, cujos chefes se annullam e se compromettem nesta sua segunda infancia politica. Estão na phase critica e deploravel que só attinge os velhos que, fóra de tempo e sem ambiente, não sabem fugir ás tentações e se entregam á volupia das estroinices, dos excessos, das loucuras e dos desregramentos que outrora praticavam com tanta naturalidade e ás vezes até com graça, quando no seu fastigio e vigor.

E' que não devo perder, de todo, a minha viagem, porque aqui estou cumprindo ordens do dr. Alcantara Machado, nobre "leader" do Partido a que tenho a honra de pertencer, e vim dar uma resposta prompta, cabal e irrefutavel ás accusações friamente forjadas pelo illustre deputado Mario Whately contra a situação que merece nosso apoio expontaneo, altivo, enthusiastico e decidido.

Não desejaria pagar-lhe na mesma moeda, já que estamos habituados a lutar frente a frente, tranquillos com o presente, não tendo vergonha do passado, nem temendo o futuro. Quero incorrer na deselegancia de quem fez a sua estréa nos debates politicos, aproveitando-se da ausencia notoria dos seus adversarios, para verberar attitudes absolutamente inexistentes, mas que elle proprio aponta como occorridas muito antes das vezes em que, juntos, comparecemos a esta Camara, sem ouvir a voz de qualquer protesto ou critica.

E como, naquella sua mysteriosa visita ao dictador, em janeiro de 1933, veiu, falou e voltou sem ser visto ou ouvido pelos que mais se interessavam por seus passos, gestos e palavras.

Por conseguinte, não se portou com a galhardia dos que podem interpretar e defender as verdadeiras tradições do P. R. P., daquelle P. R. P. authentico da propaganda dos primeiros governos, que é um patrimonio commum de todos os bons paulistas.

Revelou simplesmente a mentalidade que caracteriza os que "grillaram" aquella velha aggremiação para melhor desfructar as delicias, as vantagens e regalias do poder e da politica, que os nossos antepassados tanto dignificaram.

E é, senhores, essa gente dos alistamentos fraudulentos, das actas falsas, das apurações arbitrarias e escandalosas, dos esbanjamentos de dinheiros publicos, que quer atirar pedras em um Armando de Salles Oliveira, que sempre prégou e está realizando a moralização dos costumes politicos e administrativos!

E' essa gente que, antes de 1930, explorou a industria da legalidade...

O sr. Souto Filho — E' muita coragem de v. excia. vir falar do passado.

O sr. Abreu Sodré — Faço justiça á intelligencia, ao brilho de v. excia...

O sr. Souto Filho — Muito obrigado.

O sr. Abreu Sodré — ...mas, ao mesmo tempo, peço licença para não aceitar a sua contribuição nesse debate intimo, antes de me certificar de que os adversarios na politica interna do meu Estado se encontram em logar incerto e não sabido. Só então, com o maximo prazer, com viva satisfação, aceitarei a intervenção do nobre curador dos ausentes...

O sr. Souto Filho — Isso é regionalismo de v. excia. Sou representante da Nação, como v. excia. e posso intervir na politica de São Paulo, como v. excia na do meu Estado. Falamos para a Nação e não sómente para São Paulo.

O sr. Abreu Sodré — Continuando a tratar do caso domestico, direi: Foi essa gente que, depois, fez a industria da revolução, infiltrando-se nas interventorias com os seus conhecidos "bois emprestados", que é a mesma gente que chega ao cumulo de ora explorar a industria do sentimento paulista, quando os seus principaes chefes não souberam honrar os sacrificios da epopéa de 32...

O sr. Souto Filho — E a industria dos banquetes, quem a está explorando?

O sr. Abreu Sodré — São os hoteleiros, pagos com dinheiro dos nossos correligionarios e não os cofres publicos.

Sr. presidente: é essa gente que tem a petulancia de diffamar os que não negaram a responsabilidade de seus actos e que jámais faltaram nos momentos de angustia ou de provação por que São Paulo tem passado, na velha ou na nova republica...

O sr. Souto Filho — E' bom que v. ex. o reconheça.

O sr. Abreu Sodré — ... é essa gente, que instituiu o regime do "crê ou morre", que levantou a idéa dos "enterrados vivos", que não admittia siquer a discussão da sua vontade e de seus caprichos, que reduziu o problema social a mera questão de policia e, nas costas dos operarios, como si fôra uma taboa, escrevia os seus mandamentos a ponta de sabre...

O sr. Souto Filho — Devo declarar á v. ex. que não morro de amores pelo passado, mas acho que falta á gente do presente autoridade para falar do passado.

O sr. Abreu Sodré — ... com illustrações feitas a cano de borracha. E' essa gente que tenta ferir um governo que dá aos seus gratuitos inimigos liberdade e segurança de que elles usam e abusam da maneira mais condemnavel, odiosa e atrevida deste mundo; é essa gente que, com soldados de fuzis em punho, á luz do dia e aos olhos de uma população, obrigava chefes opposicionistas, carregando escadas e latas de cola, a pregar, nas paredes de suas proprias casas cartazes do candidato official, quer agora emprestar os seus erros, vicios e crimes ao governo mais popular, mais fertil, mais liberal e de uma honestidade nunca superada em S. Paulo!

E' essa gente que, com esse passado que não desapparecerá pelo menos da memoria dos seus contemporaneos, e ainda está sob a direcção de um homem que desceu da presidencia do Estado e nesta Camara, obedecendo cegamente á ordem acintosa partida da sua creatura, que depois se fez seu algoz, veio degollar a representação parahybana, tem a velleidade de querer ensinar civismo, amor a São Paulo e respeito aos principios democraticos.

Não! Aqui estaremos para rebater a essas mystificações, embustes, intrigas e insidias.

Nosso candidato aceitou o desafio, levantou a luva e, de viseira erguida, reclama o julgamento da opinião publica. Nas urnas, em que o voto será secreto, não mais para o eleitor, mas unicamente para os chefes e cabos eleitoraes, os paulistas escolherão: aquelle passado de tão tristes e desoladoras recordações ou a marcha para um futuro de promissoras realizações, norteado por um idealismo elevado e sadio.

Meus senhores, nossos adversarios, não podendo mais contar com o voto dos mortos, teimam em voltar ao cemiterio, e de cima de tumulos, invocam sacrificios e padecimentos alheios, imaginando que ainda uma vez hão de lograr os vivos. São Paulo, porém, não é habitado por cegos e tão pouco por ingenuos.

A nossa actuação, antes, durante e depois da memoravel revolução de 32, está no conhecimento de todos, porque só sabemos agir ás claras e desassombradamente.

Convido, portanto, desta tribuna, os adversarios a virem aqui, face a face, apurar com quem estão, realmente, os sentimentos, a razão e os anseios de São Paulo, e isso depois das eleições de 14 de outubro, porque não temos mais tempo a perder. Precisamos procurar o nosso eleitorado, falar ao povo que nos comprehende, respeita, acata e applaude a prestação de contas que temos feito e a nossa linguagem franca e leal.

Comtudo, antes de encerrar, adeantarei, apenas, um documento que me chegou ás mãos e cuja leitura não posso siquer adiar. E' do prefeito de Ribeirão Preto, sr. Ricardo Guimarães Sobrinho, que appella para o sr. Alcantara Machado no sentido de ser desmentida a referencia á demissão do dr. Alcides Sampaio, contida no discurso do deputado Whately, proferido na Camara Federal. Diz o telegramma:

"Appello vossencia sentido ser desmentida referencia contida discurso deputado perrepista Mario Whately, proferido Camara Federal, relativa á demissão dr. Alcides Sampaio desta Prefeitura. Esse advogado foi apenas dispensado cargo procurador fiscal por terminação contracto, continuando, entretanto, exercer funcções consultor juridico. Cordeaes saudações."

E' assim, sr. presidente, que essa gente fala e assim que ainda procede na época do voto secreto e da verdade eleitoral! (Muito bem, muito bem).

OS PROJECTOS DE ORÇAMENTO

Finalmente, o presidente annunciou a ordem do dia, sem numero para as votações. Põe, então, em discussão os projectos dos orçamentos, começando pelo da Fazenda. Falou o sr. Adolpho Bergamini. Disse que a elaboração dos orçamentos em nada ficara melhorada, sobre o que occorria na Republica Velha. E fez a critica do que se estava realizando na Camara, observando que ainda não tinham sido distribuidas as tabellas explicativas. Muita coisa havia a respigar, mas não queria retardar a marcha das leis de meios. Assim, se limitava a formular um protesto contra o atropelo com que iam caminhando os orçamentos.

Encerrada a discussão do orçamento da Fazenda, e tambem dos demais ministerios, depois de terem falado ainda o sr. Bergamini e o sr. Nero Macedo, defendendo a dotação para o Estado de Goyaz, cortada pela commissão do orçamento, e destinada ás obras da navegação dos rios Tocantins e Araguaya. O deputado goyano mostrou que no Imperio o interesse por este problema era muito maior do que na Republica, e que nesta foi decaindo ate se cortar uma dotação tão necessaria, mesmo sob o ponto de vista estrategico.

UMA COMMISSÃO PARA RECEBER O DELEGADO DO PAPA

Os srs. Nogueira Penido, Mario Ramos, Waldemar Falcão e Luiz Sucupira apresentaram requerimento pedindo a nomeação de uma commissão para apresentar cumprimentos ao cardeal Pacelli, delegado do papa no Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

EM ACTIVIDADE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Com a presença dos srs. João Simplicio, presidente, Fabio Sodré, Ribeiro Junqueira, Mario Ramos, Nero de Macedo e Paulo Filho, esteve reunida, hontem, a Commissão de Finanças, sendo approvada a acta da reunião anterior. Foi reaberta a discussão do parecer do sr. Sampaio Vidal, favoravel ao projecto modificando a lei do reajustamento economico. O sr. Mario Ramos pediu e obteve vista dos papeis. O presidente consultou a Commissão sobre se havia papeis a relatar. O sr. Fabio Sodré fez um relatorio verbal sobre a difficuldade em que estava para dar parecer sobre o projecto de fixação dos subsidios, organizado pelo Superior Tribunal Eleitoral, relativamente aos juizes eleitoraes e procuradores. Disse que a sua difficuldade residia em que, pela letra da Constituição, podia o procurador da justiça eleitoral ser escolhido, entre os membros do proprio Tribunal. Entretanto, o Superior Tribunal Eleitoral decidiu que havia incompatibilidade, e opinou pela nomeação dos procuradores entre figuras extranhas ao Tribunal, tendo o ministro da Justiça feito as primeiras nomeações. O relator, entretanto, entende que a Constituição não estabelece incompatibilidade, e que o Codigo Eleitoral prescreve que os procuradores são escolhidos entre os membros do proprio Tribunal. Esclarece que esteve com o ministro da Justiça, autorizado pela Commissão, mas foi informado que o Tribunal mantinha o seu voto. O sr. Ribeiro Junqueira então suggeriu que o relator procurasse directamente o presidente do Superior Tribunal Eleitoral, como tambem o relator do voto do tribunal, na questão. O sr. Fabio Sodré, respondeu que ainda não fizera essa diligencia, por entender que só o podia fazer por um voto da Commissão. Assim já se considerava autorizado a agir. O sr. Nero de Macedo manifestou-se a respeito. Entendia que, independente dessa diligencia, podia a Commissão pronunciar-se sobre a questão. Primeiramente, accentuava que a Constituição não impedia que o procurador fosse figura extranha ao Tribunal. Via mesmo uma conveniencia nessa escolha, por que cada vez mais o procurador tinha missão a desempenhar no Tribunal. A tarefa cada vez mais o absorvia. Demais, entendia que não havia augmento de despesas. O sr. Fabio Sodré explicou. Disse que não desejava entrar no merito da questão. Mas era forçado a esse julgamento. E argumentou, no sentido de mostrar a conveniencia da manutenção do regimen inaugurado pelo Codigo Eleitoral, que considerava uma conquista da Revolução. Ponderava que criados os cargos de procuradores, com vencimentos proprios, que não podia ser grande, redundaria em cargos de significação politica, ao contrario do que se registrou em começo, quando o procurador era um dos juizes.

O sr. Nero de Macedo sustentou a sua argumentação em contrario, ponderando que tanto não havia inconveniente, que o procurador geral, na Suprema Côrte, era nomeado entre elementos de fóra. E sustentou que era uma necessidade a organização do Ministerio Publico entre figuras extranhas aos tribunaes.

Por fim, a questão ficou adiada para a proxima reunião.

E nada mais houve.

O PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 4 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 142 shillings, 1 por onça fina, com o recuo de um penny e meio em relação ao preço de hontem.

O preço desta manhã comporta o premio de 7 pence acima da paridade do ouro em Paris. Foi determinado na base do franco a 74 5/16 em relação ao esterlino.

Foram vendidas 135 barras de ouro no valor approximado de 443.000 libras.

OS PROCESSOS RELATIVOS A' ISENÇÃO DE DIREITOS CONCEDIDA ATE' A PUBLICAÇÃO DO DECRETO 24.023 DEVEM SER ENCERRADAS

O ministro da Fazenda fez sentir aos inspectores de Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas que todos os processos relativos á isenção ou reducção de direitos, inclusive taxas aduaneiras, concedidos, mediante assignatura de termo de responsabilidade, até a publicação do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, devem ser encerrados, nos termos do art. 105 do citado decreto, dispensadas quaesquer diligencias desde que não tenha havido interferimento á concessão ou reducção definitiva.

Congresso Eucharistico de Buenos Aires

PASSARÁ AMANHÃ POR ESTA CAPITAL O CARDEAL PACCELI, SECRETARIO DE S.S. O PAPA PIO XI

Pelo "Oceania", viajou para a capital argentina o arcebispo de Namur, presidente effectivo dos Congressos Catholicos Internacionaes — A representação hollandeza — Um redactor dos Diarios Associados para acompanhar os trabalhos

Cardeal Eugenio Pacelli, legado pontificio

O Congresso Eucharistico Internacional que vae se reunir em Buenos Aires, dentro de poucos dias, vem despertando real interesse.

Os navios que passam pelo nosso porto vão super-lotados de representantes ecclesiasticos e peregrinos de todas as nacionalidades, pelo que se póde antecipar, um exito extraordinario nesse grande acontecimento do mundo catholico.

A PASSAGEM DO CARDEAL EUGENIO PACELLI PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Assim é que passará, amanhã, por nosso porto, a caminho de Buenos Aires, onde vae na qualidade de Legado Pontificio no 32º Congresso Eucharistico Internacional, sua eminencia o sr. cardeal d. Eugenio Pacelli, secretario de Estado do Vaticano.

O vapor "Conte Grande", em que viaja o Legado de Sua Santidade Pio XI, atracará no cáes do Porto ás 7 horas, e ahi permanecerá até ás 9 horas, quando continuará viagem para o Prata. Sua eminencia não descerá. Ficou, entretanto, determinado, por occasião da sua passagem para Buenos Aires, o programma seguinte:

1) — A's 7 horas da manhã, todo o clero secular e regular deverá achar-se no cáes, onde, quanto possivel, ficará até 9 horas, hora da partida do vapor;

2) — as communidades religiosas femininas enviarão commissões numerosas, com horario igual, de 7 ás 9 horas da manhã, idem, os collegios femininos;

3) — os collegios de meninos, quanto possivel, comparecerão incorporados (todos os alumnos), obedecendo ao mesmo horario;

4) — comparecerão tambem, de 7 ás 9 horas, os membros das associações de Irmandades;

5) — Das 7 ás 9 horas da manhã, todos os sinos repicarão festivamente, de quinze em quinze minutos, não mais de dois minutos.

O Ministerio das Relações Exteriores já organizou o programma das homenagens que serão prestadas a s. em. o cardeal Eugenio Pacelli, quando do seu regresso de Buenos Aires. O secretario de Estado do Vaticano demorar-se-á algum tempo nesta capital.

A REPRESENTAÇÃO HOLLANDEZA

A bordo do Flandria passou hontem pelo Rio com destino a Buenos Aires a representação hollandeza ao Congresso Eucharistico Internacional.

A embaixada dos clerigos hollandezes está composta do arcebispo de Utrecht, monsenhor Jansen, do monsenhor Lemmens, bispo de Roermond; do monsenhor B. Kruz, representante do clero hollandez em Roma, e dos revs. L. Von Eemelen, L. Von Elst, J. S. Ter Heerdt, J. L. Von Oppen Deão de Veule; H. Von de Ulient e outros.

Monsenhor Grano

Acompanha a delegação hollandeza o jornalista Vandeu Broeke, redactor chefe da "União da Imprensa Catholica", de que fazem parte seis jornaes da Hollanda.

A DELEGAÇÃO PERNAMBUCANA

No "Lipari" que apportou hontem á Guanabara, viaja, para Buenos Aires, afim de assistir ao Congresso Eucharistico, a delegação pernambucana composta de varios elementos catholicos da sociedade de Pernambuco.

A representação do grande Estado do norte é chefiada pelo conego João Carneiro.

O PRESIDENTE DOS CONGRESSOS CATHOLICOS INTERNACIONAES

Passam hoje pelo Rio com destino ao Congresso Internacional Eucharistico de Buenos Aires, dois illustres prelados: monsenhor Ludovico Heylen, que viaja pelo "Oceania", arcebispo de Namur, da Ordem dos Premontés e presidente effectivo dos Congressos Catholicos Internacionaes; e monsenhor Angelo Bartolomasi, bispo titular de Petra (Palestina) e vigario geral do Exercito Italiano.

Monsenhor Cucola Dommmoni, conselheiro da Embaixada

MAIS PEREGRINOS DO NORTE DO BRASIL

Deverá passar, hoje, por nosso porto o vapor nacional "Pedro II", a cujo bordo viajam peregrinos brasileiros ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, vindos do Norte, parte da Peregrinação Brasileira é chefiada por dom Augusto Alvaro da Silva, venerando arcebispo da Bahia e primaz do Brasil. O vapor "Pedro II", que aqui receberá outros peregrinos, sairá deste porto ás 17 horas.

O REPRESENTANTE DO MINISTRO DA JUSTIÇA NA RECEPÇÃO AOS CARDEAES

O ministro da Justiça designou o dr. Soares Brandão, seu official de gabinete, para representa-o na recepção official, offerecida pelo Ministerio das Relações Exteriores, aos cardeaes em transito para o Congresso Eucharistico a realizar-se em Buenos Aires.

AS BANDEIRAS DA SECÇÃO BRASILEIRA NO CONGRESSO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — A secção Brasileira do Congresso Eucharistico Internacional empunhará bandeiras bordadas a ouro e prata, offerecidas pela esposa do embaixador José Bonifacio.

As bandeiras da secção brasileira serão bentidas por monsenhor Santiago Coppelo, arcebispo de Buenos Aires. A missa celebrada na occasião terá como officiante d. Veloso da Veiga. Monsenhor Silva Castro fará um sermão allusivo.

Padre di Lorenzo, membro da embaixada pontificia

● REPRESENTANTE DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" NO CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

Pelo "Almirante Jaceguay" embarcou hoje para Buenos Aires como enviado especial dos "Diarios Associados" ao Congresso Eucharistico Internacional que ora se reune na capital portenha, o nosso companheiro Miranda Bastos que manterá com a referida empresa uma correspondencia constante sobre o desenvolvimento dos trabalhos na grande assembléa catholica.

O PRESO VOLANTE

Rubem BRAGA

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL) — Triste e a sina dos presos volantes. Bernard Chernizer é um preso volante. Trata-se de um cidadão que é empregado no commercio de S. Paulo. A policia o prendeu em um dia de falta de assumpto. Não interessa saber o que a policia allegou contra elle. A policia actualmente não allega mais nada; allega apenas que não o prendeu. E' muito respeitavel a opinião da policia, mas ha outras opiniões no caso. Os amigos de Bernard Chernizer, a familia de Bernard Chernizer, os collegas de Bernard Chernizer, o syndicato de Bernard Chernizer ousam sustentar a opinião de que Bernard Chernizer está preso. Sustentaram essa opinião deante de um juiz. O juiz mandou perguntar a um delegado de policia se era verdade. O delegado de policia fez uma carinha innocente e respondeu que não. O juiz, mais innocente ainda, virou-se para os amigos, os collegas, a familia e o syndicato de Bernard Chernizer e disse que não podia fazer nada.

Um homem não póde estar preso ao mesmo tempo em todos os carceres do Rio de Janeiro, da bella cidade de São Paulo e a linda cidade de Santos. Parece absurdo, desta maneira, o pedido que o Syndicato dos Empregados no Commercio fez á justiça: dar busca em todos os carceres dessas tres cidades para saber onde está Bernard Chernizer.

E' evidente que elle está voando. Para remediar essa coisa horrivel que é a ordem de "habeas-corpus", a policia inventou essa coisa interessante que é o preso volante. O preso vôa de cadeia em cadeia. E' tratado sempre com o maximo carinho: as surras que elle leva são applicadas de maneira a não deixarem signaes no corpo, e os ferimentos são tratados cuidadosamente, para evitar cicatrizes.

Bernard Chernizer está voando. A policia exhibe seus encantadores sorrisos e põe as mãos atrás das costas. O juiz pergunta:

— Bernard Chernizer está ahi?

Ella mostra a mão direita vasia e responde:

— Aqui não está...

O juiz pergunta então:

— E na mão esquerda?

A policia, que está novamente com as duas mãos nas costas, mostra a esquerda vasia e responde:

— Aqui tambem não está...

O juiz examina as suas leis e se dá por satisfeito. Cumpriu o seu dever, perguntando. Não tem o direito de pôr em duvida a palavra das dignas autoridades policiaes. E sabe perfeitamente que a policia tem mais de duas mãos: tem milhares de mãos e milhões de patas.

Bernard Chernizer não será encontrado. Está voando. Póde estar em Montevidéo fazendo turismo compulsorio, póde estar em um porão de navio, em uma cadeia qualquer de qualquer cidade do interior, e póde estar repousando em alguma ilha. Tambem póde estar dormindo na eternidade, com passe gratuito concedido pela policia.

Onde quer que você esteja, Bernard Chernizer, receba o meu abraço. Se algum pedaço desta folha de jornal chegar até seus olhos, e se os seus olhos ainda puderem ler alguma coisa, que elles leiam este conselho:

No porão do navio, na cama do hospital, no fundo da cadeia, no estrangeiro ou no inferno, onde quer que esteja, fique por ahi, Bernard Chernizer. Não volte a andar nas ruas, a trabalhar, a viver neste extraordinario paiz que eu habito. Neste extraordinario paiz houve luta, sangueira, mortes, para que se fizesse uma Constituição. Os jornaes berraram, os deputados discutiram, os politicos brigaram, o governo decretou ponto facultativo, o povo se alegrou, o nome de Deus foi invocado, a Constituição se fez. Mas a policia não tomou conhecimento do facto.

AS MANOBRAS DA ESCOLA DAS ARMAS

(Conclusão da 1ª pag.)

varias escolas que constituem o conjunto da Escola das Armas.

Para a demonstração de hoje foi idealizada uma situação tactica que implica na coparticipação dos varios technicos da engenharia, que terão a incumbencia de fazer a travessia do rio, organização defensiva e estabelecimento de uma rêde militar de communicações e transmissões.

Em todas as camadas militares, os prognosticos fazem crer que a presente demonstração ultrapassará, este anno, o exito previsto. Nos varios ramos de instrucção foram introduzidos grandes aperfeiçoamentos em meios e material, de sorte que as manobras vão marcar um grande surto de progresso na nossa technica militar.

OS TRABALHOS FEITOS

Já tivemos ensejo de nos referir á deficiencia da unica carta que existe daquella região fluminense. Os officiaes tiveram assim de remover varias difficuldades, que tolhiam os seus movimentos. Os arredores de Pinheiro, já agora conhecidos pelo levantamentos feitos a titulo de exercicios, acham-se ligados por uma multipla rêde de transmissões telephonicas e radiotelegraphicas, construida pelo Centro de Instrucção de Transmissões.

A margem norte do rio, organizada defensivamente, apresenta trabalhos de fortificação de campanha ainda pouco conhecidos e mesmo alguns desconhecidos entre nós. Ligando uma margem á outra, a Escola de Engenharia projectou e construiu pontes militares de diversas naturezas, algumas dellas para grande tonelagem, conforme se póde ver pelas gravuras que estampamos.

O general Góes Monteiro, entre officiaes, na gare Pedro II

AS MINAS

O thema apresenta uma phase interessante, que permittirá aos nossos chefes militares apreciar o progresso da instrucção ora ministrada.

Para essa phase estão preparadas varias destruições com o objectivo de difficultar a acção do inimigo que vae transpor "á viva força" o rio Parahyba.

O ASPECTO MARCIAL DE PINHEIRO

Acham-se em Pinheiro tropas de todas as armas estudando e cooperando nas operações preliminares do exercicio previsto. A cidade se transformou num ambiente de verdadeira campanha.

A qualquer hora do dia e muitas vezes pela madrugada, é muito intenso o movimento de tropas e viaturas, o barulho dos toques de corneta, das vozes de commando, dos esquadrões que passam, havendo, em tudo, bem visivel, a satisfação do exito conquistado, do trabalho produzido.

A DIRECÇÃO DO ENSINO

A Direcção Geral do Ensino das Escolas das Armas, entre este anno pela primeira vez a um official brasileiro, está, assim, colhendo, em proveito do Exercito, os primeiros fructos de uma orientação judiciosa e intelligente, apesar dos grandes labores que lhe tem custado o trabalho administrativo de pôr em execução, com o menor esforço e maximo rendimento, o novo organismo de aperfeiçoamento da instrucção dos quadros.

Os exercicios que estão sendo realizados em Pinheiro constituem, por isso, motivo de justo orgulho para os officiaes brasileiros, instructores e alumnos, demonstrando á Nação os resultados altamente compensadores dos sacrificios que vem fazendo em proveito da evolução e da maior efficiencia da sua organização militar.

A PARTIDA DO MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, afim de assistir á demonstração de hoje, deixou hontem esta capital.

Seu embarque effectuou-se na gare Pedro II, ás 22 horas, em trem especial. Ao chegar á gare, foi o general Góes Monteiro recebido pelo coronel João Baptista Mascarenhas, director de ensino da Escola das Armas e todas as altas autoridades presentes.

GRUPO DE OFFICIAES NA "GARE" PEDRO II

ALTAS AUTORIDADES QUE SEGUIRAM

No mesmo trem especial, seguiram tambem os generaes Baudouin, chefe da Missão Franceza, Benedicto da Silveira, chefe do E. M. E., João Gomes, commandante da 1.ª R. M., Horta Barbosa, Meira Vasconcellos, coronel Heitor Augusto Borges, commandante Gueriot, da M. Franceza, coroneis Sylvio Schleder e João Gomes, tenentes-coroneis Euclydes Hermes, Eugenio Pereira de Almeida, Paulo Nascimento Silva.

Seguiu tambem o official norte-americano que chefia a instrucção dos nossos officiaes de artilharia de costa.

Cerca de cem officiaes occuparam os sete carros da composição organizada pela Central do Brasil.

AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Pelo Presidente da Republica foram hontem promovidos:

Na arma de infantaria — A ten. cel. por antiguidade, os majores Henrique Pereira, Faustino Candido Gomes, Carlos de Souza Reis, José Maria Leal de Menezes, Tito Marques Fernandes e Luso Alves Garrido; e, por merecimento, os majores Tancredo Gomes Ribeiro, Antonio Alves Fernandes Tavora, João Isidro Caldas, Francisco de Paula Cidade, Antonio Thomé Rodrigues, João Moreira de Castro e Silva, João Pereira de Oliveira e Euclydes Zenobio da Costa;

Na arma de engenharia — A coronel, por antiguidade, o ten. cel. José Vicente de Araujo e Silva, e, por merecimento o ten. cel. Diniz Desiderato Horta Barbosa; a ten. cel., por antiguidade, os majores Ivo Tupy Formel, Custodio dos Reis Principe Junior e Luiz Sylvestre Gomes Coelho; e, por merecimento, Manoel Tiburcio Cavalcante e Heitor Bustamante;

No corpo de saude — Medicos: a coronel, por antiguidade, o ten. cel. Alarico Damasio e, por merecimento, os tens. ceis. José Acilino de Lima e Justiniano da Rocha Madinho; a ten. cel. medico, por antiguidade, os majores medicos drs. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello e Manoel Guedes Corrêa Gondin; e, por merecimento, os majores medicos drs. Julio Mario de Castro Pinto e Candido Portella da Costa Soares; pharmaceuticos: a ten. cel. pharmaceutico, por antiguidade, o major pharmaceutico Antonio Joaquim Damazio;

No quadro de intendente da Guerra — A coronel, por antiguidade, o ten. cel. Julio Capitulino da Silva Pita, e, por merecimento, os tens. ceis. Emilio Fernandes de Souza Doca e Euvgdio José Ribeiro; a ten. cel., por antiguidade, os majores Raul Vieira da Cunha, Valfredo Agnelo Simões dos Reis e Luiz de Lima, e, por merecimento Armando Silva, Alcibiades Simões Pires e José Scarcela Portella.

A DUPLIFICAÇÃO DO RAMAL DE SANTA CRUZ

A duplificação do ramal de Santa Cruz, para effeito da electrificação da Central do Brasil, tem sido objecto de estudo nesses ultimos tempos por parte da directoria da Central.

Em viagem de inspecção ás linhas desse ramal, seguiu hontem, em trem especial, o director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, que se fez acompanhar de varios chefes de serviços da estrada, regressando á estação D. Pedro II, ás primeiras horas da tarde.

O mercado allemão e os credores britannicos

O GABINETE INGLEZ ESTUDA O PROBLEMA CREADO POR INTERESSES CONTRADICTORIOS

LONDRES, 4 (Havas) — O gabinete britannico estuda o problema creado nas relações anglo-allemãs pelos interesses contradictorios dos commerciantes, que desejam conservar o mercado allemão e dos credores financeiros, que reclamam a regulamentação das sommas devidas. Nenhuma decisão foi tomada. Depois de ouvir as diversas associações interessadas, o governo dará instrucções a sir Frederick Leith Ross, que parte para Berlim no fim da proxima semana.

Ainda o caso do pequeno Lindbergh

O QUE ENCONTROU A POLICIA NUMA CAIXA PERTENCENTE A HAUPTMANN — EXAMES PSYCHIATRICOS DO INDIGITADO CRIMINOSO

NOVA YORK, 4 (Havas) — As autoridades encarregadas do inquerito sobre o caso Lindbergh encontraram numa caixa pertencente a Hauptmann mappas da região de Nova Jersey, onde a casa de Lindbergh fica situada.

Havia, igualmente, mappas da região de Massachussets, onde os raptores marcaram um encontro com o famoso aviador, afim de receber o dinheiro do resgate.

Lindbergh compareceu ao encontro, mas os malfeitores faltaram. Foram, tambem, encontrados na caixa diccionarios de allemão e inglez.

A policia e os magistrados observaram que nos bilhetes enviados por Hauptmann palavras de uma orthographia difficil estavam escriptas correctamente, ao passo que palavras por vezes mais simples appareciam escriptas erradamente. Isso parece indicar que Hauptmann consultava, ás vezes, os diccionarios para escrever.

No decorrer do interrogatorio a respeito da topographia da casa de Lindbergh, Hauptmann revelou notaveis conhecimentos do logar.

Cinco psychiatras continuam a examinar o indigitado raptor do pequeno Lindbergh.

O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO DIVIDIDO EM CAMARAS

O Conselho Nacional do Trabalho, ha pouco reorganizado e installado pelo sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, resolveu dividir-se em camaras, as quaes ficaram assim constituidas:

1a Camara — C. M. Tavares Bastos, presidente, e Ildefonso Abreu Albano (representantes do ministerio); Alvaro Corra da Silva e José Mendes Cavalleiro (representantes dos empregados); Vicente Paulo Galliez e Gabriel L. Bernardes (representantes dos empregadores).

2ª Camara — Francisco Barbosa de Rezende, presidente, e Gualter José Ferreira (representantes do ministerio); Manoel Tiburcio da Silva e José Salgado Scarpa (representantes dos empregados); Irineu Malagueta e Edgard de Oliveira Lima (representantes dos empregadores).

3ª Camara — Americo Ludolf, presidente, e Oscar Saraiva (representantes do ministerio); Luiz Paula Lopes e Antonio Ribeiro França Filho (representantes dos empregados); Edgard Castro Rabello e Luiz Augusto Rego Monteiro (representantes dos empregadores).

A 1ª Camara reune-se ás terças-feiras; a segunda, ás sextas-feiras, e a terceira, ás quartas.

O Conselho pleno reune-se ás quintas-feiras, das 14 ás 17 horas.

O levante nazista na Austria

VAE SER POSTO EM LIBERDADE O EX-MINISTRO BACHINGER

VIENNA, 4 (H.) — Ao contrario do que annunciavam as primeiras informações de Linz, o ex-ministro Bachinger, que esteve envolvido no levante nazista de julho, ainda não foi posto em liberdade, embora se espere que essa medida seja tomada dentro de poucos dias.

Petropolis acolhe entre festas o vencedor da maior corrida automobilistica sul-americana

(Conclusão da 1ª pag.)

pacidade technica e a coragem pessoal do vencedor do difficil Circuito da Gavea.

Mais tarde Irineu Corrêa visitou a redacção d' "A Tribuna", onde foi saudado por varios oradores. Esteve, tambem, no edificio do "Jornal de Petropolis", onde tambem o homenagearam.

A' noite realizou-se um baile concorridissimo, na séde do Serrano Football Club, a que compareceu toda a sociedade petropolitana. Por essa occasião, o prefeito Yeddo Fiuza, após realçar a unanimidade com que Petropolis festejava o seu filho, disse que mandara cunhar uma medalha de ouro, que seria offertada officialmente, em nome do povo, ao volante serrano.

OUTRAS HOMENAGENS

Quando Irineu Corrêa chegou á cidade, varios grupos de moças o receberam com flores, que atiravam dentro de seu carro. Ao passar em frente da "Flora Oriental" e "Flora Avenida", os proprietarios destas offereceram-lhe duas riquissimas corbeilles.

Na Agencia Ford, onde o valente "az" adaptara o seu carro, aproveitando do antigo sómente o motor, foi servido um "lunch" em sua homenagem, no qual elle se confraternizou com os operarios e mechanicos que o auxiliaram na tarefa.

O commercio da cidade havia cerrado as portas ás 16 horas, prestando seu apoio ás manifestações e embandeirando a frente dos edificios.

IRINEU CORRÊA COMPARECERA' AO ENTERRO DE NINO CRESPI

O vencedor da prova automobilistica do dia 3 de outubro não cessava de se referir, aos que delle se approximavam, sobre a profunda magua que lhe causou o accidente que victimou Nino Crespi.

Em palestra comnosco adeantou-nos que estará, hoje, ahi no Rio, onde comparecerá ao enterro de Nino Crespi. Para isso viajará, pela manhã, em sua "barata", com a qual tomará parte no cortejo funebre.

Para o prestigio mundial da marinha mercante britannica

Reproduzimos acima uma photographia do grande navio da marinha mercante britannica, tomada por occasião do seu lançamento ao mar, no dia 26 de setembro p. passado. O "Queen Mary", que recebeu o nome da imperatriz, mede 1.018 pés de comprimento, ou sejam, 311 metros; seu peso actual é de 40.000 toneladas, e arqueação prevista de 74.000 toneladas. Esperam os technicos que o "Queen Mary" possa desenvolver a velocidade média de 30 nós horarios e concorrer para firmar o conceito dos estaleiros de Londres e das forças maritimas da Inglaterra. A' ceremonia do lançamento do gigantesco transatlantico, que se revestiu de imponencia excepcional, compareceram o rei e a rainha, o principe de Galles e membros do Gabinete, tendo usado da palavra, por essa occasião, varios delles, inclusive o imperador Jorge V, em agradecimento e exprimindo sua satisfação pelo grande feito naval do seu paiz.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198, Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A QUESTÃO SOCIAL

A incomprehensão do verdadeiro sentido das leis sociaes que têm sido ultimamente adoptadas no Brasil, vem suscitando toda uma série de delicados problemas que estão a exigir do poder publico, directamente interessado em estabelecer e assegurar a harmonia das forças de producção e de trabalho, soluções ao mesmo tempo habeis e decisivas.

Seja porque o paiz ainda não estivesse preparado para assimillar essa legislação avançada, ou seja porque na sua elaboração nem sempre se procedeu com a prudencia e o senso exacto da nossa realidade social, o certo é que muitos dos orgãos creados para promover a cooperação indispensavel entre empregados e patrões vêm servindo, paradoxalmente, para suscitar hostilidades e prevenções que antes não se verificavam e que não têm razão de ser nas condições presentes da nossa vida industrial.

O exemplo mais característico que se poderia apresentar a esse respeito é o que occorre actualmente em diversos syndicatos de classe. Embora a massa compacta do nosso proletariado esteja animada dos seus propositos de uma collaboração leal com os empregadores, certo de que só do franco entendimento entre o capital e o trabalho poderá ver satisfeitas as suas razoaveis reivindicações, não faltam elementos extremistas para descavolver, á sua sombra, uma propaganda de odios e animosidades em que se sente o traço vermelho da agitação desintegradora.

Trata-se, evidentemente, de uma campanha systematica visando o desvirtuamento do verdadeiro papel que devem desempenhar os syndicatos classistas na actual organização do trabalho brasileiro. E essa actividade malsã ainda resulta mais condemnavel quando se tem em vista que ella se serve dos proprios instrumentos creados para garantir a cooperação fecunda entre todos os que collaboram para a producção industrial do paiz. Tenta-se, assim, inverter a funcção dos orgãos proletarios transformando a sua finalidade constructiva num plano de divisão e desintelligencia que nada autoriza nem justifica.

Ora, se foi o poder publico que tomou a iniciativa de realizar a reforma da organização social, instituindo um systema geral de articulação entre patrões e empregados, sob o seu controle, é claro que elle não póde ficar indifferente em face dessa deturpação perigosa da sua propria obra. Não se comprehenderia mesmo que permittisse no prosseguimento dessa tarefa de agitação divisionista, pois foi precisamente para evital-a que assumiu a responsabilidade de lançar no paiz as bases de uma ampla legislação de trabalho, sem esperar que ella fosse reclamada.

Por isso mesmo é de esperar-se que o Ministerio do Trabalho se encaminhe para uma orientação conservadora. E a presença do sr. Agamemnon de Magalhães nessa pasta de tão arduos e delicados encargos deve representar a certeza de tal politica. Pela sua reconhecida cultura, que lhe permitte comprehender o verdadeiro sentido da vigilancia do Estado nas questões trabalhistas, e pela sua condição de jurista, agora mesmo posta em relevo com a sua ascensão a uma cathedra numa das nossas Faculdades de Direito, o titular pernambucano inspira natural confiança a todos quantos desejam a consolidação da obra social que a revolução realizou.

Aliás, os actos do ministro do Trabalho indicam que s. excia. está disposto a enfrentar a situação, tratando de conter nos seus limites reaes a reforma social, expurgando-a dos excessos a que pretenderam leval-a elementos interessados em evitar que se consolidem a harmonia e a cooperação das classes productoras.

RIQUEZAS MINERAES

As immensas reservas de que dispõe o Brasil no reino mineral continuam, em grande parte, fóra de qualquer exploração industrial, mesmo porque com relação a muitas dellas os estudos realizados até agora ainda são incompletos e, por isso mesmo, não podem provocar maior interesse por parte dos que dispõem de capitaes e têm competencia para exploral-as economica e vantajosamente.

A exploração de nossas minas auriferas tem continuado sem maior progresso, tomando, entretanto, intenso desenvolvimento a actividade dos garimpos, sob a influencia da legislação vigente que, não só estimula iniciativas, garantindo aos exploradores preço regular, como evita a evasão do metal precioso, como anteriormente acontecia em prejuizo da economia nacional. Actualmente, no Banco do Brasil, centro das compras de ouro, vem o que se apanha no Pará, Maranhão, Bahia, Minas, S. Paulo, Goyaz, Matto Grosso e Paraná.

As minas de carvão de pedra de Santa Catharina e Rio Grande do Sul vão desenvolvendo, embora paulatinamente, a sua producção que já é superior a 460.000 toneladas, em conjunto. Grande parte do producto extrahido é dado ao consumo nos proprios centros productores, mantendo-se, nos demais Estados, em cifras muito elevadas o consumo da hulha de procedencia estrangeira. Em o anno passado a importação se representou por 1.206.887 toneladas, no valor de 83.157 contos, ou 1.080.213 esterlinos; no primeiro semestre de 1934 já importámos 613.645 toneladas, o que nos faz crer na elevação da quantidade e do valor acima transcripto.

O manganez de que se encontram em varios Estados da União avultadissimas reservas, constituindo, pela abundancia, facilidade de aproveitamento e teor de minerio de que é dotado, fabulosa riqueza, servindo de materia prima á nossa incipiente siderurgia, já foi objecto de consideravel exportação durante os annos de 1925 e 1929, quando as remessas para o exterior oscillaram entre 300 e 360 mil toneladas, no valor approximado de 38.000 contos. Em 1930, ainda exportámos ... 192.122 toneladas, mas em 1933 as saidas se restringiram a 25.000. E' quasi a extincção desse ramo de commercio.

Agora, porém, se annuncia que importadores japonezes se interessam pela compra do manganez do Brasil, havendo neste sentido providencias encaminhadas pelo Departamento do Commercio. A industria siderurgica no Japão acha-se bastante desenvolvida, o que determina grande consumo dessa materia prima de que dispomos com abundancia. Até então só os Estados Unidos importaram manganez de procedencia brasileira em quantidade apreciavel, sendo muito reduzidas as cifras relativas á Belgica e á França.

Na hypothese que ora se nos apresenta, o bom exito da iniciativa está dependendo do transporte, cujas difficuldades têm acarretado o mallogro de outras tentativas.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E APOSENTADORIAS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Dispensando, a pedido, o segundo escripturario da Recebedoria do Districto Federal, bacharel Abelardo Alvares de Araujo, de delegado fiscal em commissão, no Rio Grande do Sul.

Promovendo: na Recebedoria do Districto Federal, por antiguidade, a 2º escripturario, o terceiro José Thomaz de Mello e a 3º escripturario, o quarto Antonio Miguel de Souza; por merecimento, a 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, o quarto Direeu Dantas Duarte; e por antiguidade, a continuo da Alfandega de Manáos, o servente João Fernandes de Britto.

Nomeando: o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio, João Antonio da Costa Belham para identico logar na Recebedoria do Districto Federal; o dr. Antonio Amaral Ferrão Muniz para presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal da Bahia; o 3º escripturario do Tribunal de Contas, Dulcidio Costa Lima para segundo da Recebedoria Federal em São Paulo; o contador da Delegacia Fiscal na Bahia, Josué Serôa da Motta, em commissão, delegado fiscal no Rio Grande do Sul; Nicanor Pinto da Fonseca para thesoureiro da segunda thesouraria da Delegacia Fiscal em São Paulo; o ex-administrador da mesa de rendas de Ponta Porã, Antenor Neves para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará; Alpecio Thedy para guarda fiscal do serviço de repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul; o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Santa Catharina, Heitor Salomé Pereira, interinamente, para exercer identicas funcções na capital do mesmo Estado; Lauro Sallistre para encarregado do posto fiscal de Bagé, no Rio Grande do Sul; Alberto Feliciano de Mello para remador das embarcações da Alfandega de Santos; Cyrino Sant'Anna Camões para arrumador das capatazias da Alfandega de Uruguayana; o ex-foguista do extincto posto fiscal do Icá Brasileiro, Antonio Avelino de Lima para servente da Recebedoria Federal de São Paulo; Mario Nazareth da Motta Costa para guarda da policia aduaneira da Alfandega de Belém; Pedro Paulo do Pinho e Ernani Tavares da Luz para identicos logares na referida Alfandega de Belém; os guardas das policias aduaneiras de Santos, Gastão de Freitas Andrade e da Alfandega da cidade do Rio Grande, Manoel Carvalho, ambos para identico logar na Alfandega de São Salvador; Carlos Ferreira Campos para marinheiro da Alfandega de Recife; Honorio Vieira Martins e Luiz Minteguy para marinheiros da Alfandega de Uruguayana; o remador da Alfandega de Florianopolis Francisco Eudoxio de Souza, e Pedro Marmora, José Alves e Antonio Dias Martins para remadores da Alfandega de Santos.

Fazendo reverter á actividade funccional para que volte ao exercicio de seu cargo, o conferente aposentado da Alfandega de Santos Francisco Idalino Leite.

Exonerando Edgard Oliveira, de fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio na Parahyba; e nomeando para o referido cargo Adherbal Piragibe de Oliveira.

Concedendo aposentadoria, a Geminiano de Campos Pessoa, 1º escripturario da Alfandega de Aracaju'; a João Baptista de Oliveira Cesar, thesoureiro da segunda thesouraria da delegacia fiscal em S. Paulo e a Mario Torres de Almeida fiel do thesoureiro do sello da Casa da Moeda; e de accordo com o n. 3 do art. 170 da Constituição Federal, a Christovão da Silva Maia, encarregado do posto fiscal de Bagé.

Um acontecimento no Vaticano

PIO XI VAE CELEBRAR O CASAMENTO DO CONDE FRANCESCO RATTI COM A SENHORITA MARIA CRESPI

CIDADE DO VATICANO, 4 (Havas) — O papa celebrará, no proximo dia 15, ás 8 horas e meia, o casamento de seu sobrinho, conde Francesco Ratti, com a senhorita Maria Crespi, de Milão.

A ceremonia se realizará na sala do Consistorio, onde o throno será substituido por um altar. Depois da ceremonia, será servido um lunch numa das salas do appartamento de Gregorio XIII.

As testemunhas serão o duque de Bergamo e o marquez Serafini, governador da Cidade do Vaticano, pelo conde Ratti e o sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado, e o senador Sylvio Crespi, pela noiva.

Entre as personalidades convidadas para assistir ao acto figuram o inventor Marconi, ministro de Estado, e outras altas autoridades.

Importante deliberação do Tribunal Regional

(Continuação da 1ª pag.)

á parte de responsabilidade que me toque na attitude de meus amigos. Não estou abaixo, porque não acceitei em ninguem no pleito subordinações que desmintam ou apaguem minha attitude nestes ultimos quatro annos em relação aos acontecimentos que se desenrolaram no paiz. Mas isto em nada altera o sincero desejo que tenho de ver os alagoanos, sem distincção quanto ao seu passado, trabalhando, unidos, pelas causas de Alagoas. E' esta a obra que ao general Góes Monteiro cabe neste momento realizar.

Falo, agora, para o "Jornal de Alagoas", reaffirmando as minhas primeiras declarações.

Mais uma vez, devo realçar a actuação leal e espontanea do general Góes Monteiro, o supremo inspirador da harmonização politica do nosso Estado, conjuntamente com os srs. dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro e Edgar de Góes Monteiro, este ultimo á frente das "démarches" regionaes e em continuas ligações com os elementos congregadores em actividade na Metropole.

A "FOLHA DO NORTE" DESCREVE OS ACONTECIMENTOS DE 23 DE SETEMBRO

BELEM, 4 (A. B.) — Apesar da vigilancia policial, a população conseguiu alguns numeros da "Folha do Norte", que estão sendo disputadissimos em todos os circulos. O jornal descreve pormenorizadamente os acontecimentos que culminaram no ataque á sua redacção, em 23 do mez passado, e termina lamentando a attitude displicente das autoridades federaes que assistem a todos os factos sem attender aos appellos que lhes são dirigidos.

O EMBAIXADOR JOSE' AMERICO VIRÁ' A ESTA CAPITAL

JOÃO PESSOA, 4 (A. B.) — O embaixador José Americo de Almeida marcou sua viagem ao Rio de Janeiro para depois do dia 20 do corrente mez. E' possivel que o embaixador no Vaticano parta pelo primeiro navio depois daquella data.

A CHAPA DA OPPOSIÇÃO PARAHYBANA

JOÃO PESSOA, 4 (A. B.) — A opposição parahybana recommenda em manifesto ao eleitorado, a seguinte chapa, que foi refundida e modificada antes mesmo de ficar definitivamente assentada para deputados federaes, Antonio Botto, Carlos Pessôa, coronel Estevão Avilla Lins, Luiz Galdino Salles, José Pinto Oliveira, Pedro Jorge de Carvalho, Eduardo Fernandes, Clovis Satyro, padre Cyrillo Sá, Ernani Satyro, Luiz Oliveira, Fernando Pessoa, José Avilla, Nicodemus Neves, Alves Mello, Modesto Aquino, Tancredo Carvalho, Cicero Maracajá Parente, Lafayette Cavalcanti, João Vergara, Frederico Falcão, Octacilio Montenegro, Leoncio Costa, Flodoaldo Peixoto, José Regis de Albuquerque Pereira Gomes, Enrico Uchôa, Antonio Vianna, Regis Velho, Pedro Muniz, Octacilio Cariaxo, Anquises Gomes, Correia Lima, José Miranda, Ulysses Barros Francisco Vasconcellos, Henrique Montenegro, Anysio Caldas Barros.

CONFERENCIA NO MONROE

Estiveram hontem, no Monróe sendo recebidos pelo ministro da Justiça, os seguintes senhores:

Capitão Filinto Muller, chefe de Policia; Leven Vampré, Antonio Mendonça, Assis Chateaubriand, capitão Saldanha da Gama, Henrique Dalpoggetto, deputados Roselli, Silva Leal, dr. Laudelino Gomes e Victorino Freire.

PREFEITOS FLUMINENSES, CANDIDATOS A DEPUTADOS, AFASTADOS DOS CARGOS

Candidatos a deputados nas proximas eleições, os rs. Servulo de Carvalho Mello, dr. Nelson Pinheiro de Andrade e dr. Gastão Gouvêa Reis, interventores em Capivary, Santa Maria Magdalena e Bom Jardim, solicitaram ao interventor Ary Parreiras lhes fossem dados substitutos interinos até a realização das respectivas eleições.

Deferidos os pedidos, foram designados para responderem pelo respectivo expediente, os seguintes funccionarios municipaes: Dalny Figueira Rodrigues, para a Prefeitura de Bom Jardim; Alterio da Silva Machado, para a de Capivary, e João Americano, para a de Santa Maria Magdalena.

OS MORPHETICOS E O EXERCICIO DO VOTO

Declarações do ministro Sylvio Portugal

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — A proposito da interessante questão que appareceu em S. Paulo sobre se poderiam os morpheticos asylados votar nas proximas eleições, a nossa reportagem ouviu hoje do ministro Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Eleitoral de S. Paulo, as seguintes declarações:

"Não quero antecipar o meu pensamento sobre essa questão, por um motivo muito simples. Já foi feita uma consulta, a respeito, no Tribunal Superior Eleitoral. Este vae decidir, portanto, da conveniencia ou não da formação de secções eleitoraes dentro das colonias de morpheticos afim de que estes possam exercer o direito de voto."

Os candidatos da "Acção Integralista Brasileira"

Como ficaram constituidas as chapas, do Acre ao Rio Grande do Sul

A Acção Integralista Brasileira, por intermedio do seu chefe, sr. Plinio Salgado, lançou, hontem, o seguinte manifesto ao eleitorado de todos os Estados:

"A' NAÇÃO BRASILEIRA — Pela primeira vez na historia do Brasil (incluindo-se mesmo os tempos dos partidos do Imperio) uma organização essencialmente nacional comparece a uma eleição inspirada pela mesma doutrina, animada pelo mesmo pensamento, dirigida por um unico chefe.

[illegible]

As accusações do directorio do P. R. P. em Ribeirão Preto ao sr. Meira Alves Junior

PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE ÁQUELLE JUIZ DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO — UM REPTO DE HONRA PARA A PROVA DO FACCIOSISMO ALLEGADO

RIBEIRÃO PRETO, 4 (Agencia Meridional) — Os meios politicos e a população de Ribeirão Preto acompanham com grande interesse a marcha do "caso" creado pelo telegramma que o directorio local do Partido Republicano Paulista dirigiu ao presidente da Camara do Reajustamento, do Ministro da Justiça, ao presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e a varios deputados protestando contra a conducta do sr. João Alves Meira Junior, juiz da Camara de Reajustamento. Allegam os membros do directorio do P. R. P. que o sr. Meira Junior, que é candidato pelo Partido Constitucionalista á Camara Federal "vale-se ostensivamente do seu cargo em favor de seu partido politico". O sr. Meira Junior, no referido telegramma, é accusado de ameaçar os lavradores perrepistas que pleiteam os beneficios do reajustamento e promette e garante aos correligionarios decisões favoraveis.

A divulgação desse telegramma causou grande sensação nesta cidade. O despacho é assignado pelos srs. Americo Baptista da Costa, Fabio Barreto, Jorge Lobato e Camillo de Mattos, da directoria do P. R. P., e Antonio Uchôa Filho e Heitor Bittencourt, pelo Conselho Consultivo.

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE E DESAGGRAVO

O sr. João Alves Meira Junior foi ha tempos chefe do P. R. P. [illegible] o que augmento o interesse do actual incidente. Desde que a noticia se divulgou s. s. começou a receber numerosas demonstrações de solidariedade por parte de amigos e correligionarios.

A' tarde, o sr. João Alves Meira Junior foi visitado pelos membros do Directorio local do Partido Constitucionalista, do Conselho Consultivo e do Directorio Feminino do mesmo partido, que foram á sua residencia protestar solidariedade. Em nome dos dirigentes do Partido Constitucionalista falou o sr. João Palma Guião, que disse entre outras cousas o seguinte:

"Todos nós, com magua e revolta, nos insurgimos contra a insolita aggressão de seus adversarios que não souberam respeitar o passado limpo, honesto e cheio de glorias de um ex-companheiro. Sentimos, todos nós, a aggressão de que foi victima o nosso companheiro dr. João Alves Meira Junior, e comnosco está toda a sociedade de Ribeirão Preto, que sabe fazer justiça ás pessoas de bem e de caracter."

O sr. João Alves Meira Junior agradeceu a solidariedade dos seus amigos, dizendo:

"Esse telegramma divulgado hoje pela imprensa narra factos que absolutamente não são verdadeiros. O que estão fazendo os nossos adversarios é seguir uma deploravel orientação, o que nunca houve entre os meus ex-companheiros. A direcção politica do P. R. P. em Ribeirão Preto, já teve o seu tempo em que serviu de modelo ás outras facções politicas, chegando mesmo em certa occasião o Partido Democratico, pela voz de um dos seus chefes que foi o sr. Moraes Barros, a proclamar que, quanto á politica ribeirãopretana, só podia fazer referencias elogiosas á linha de conducta perrepista. Hoje, não. O P. R. P. local enveredou pela calumnia, pela intriga e falta de comprehensão, e os seus componentes estão vendo o seu partido esboroar-se e tentam agarrar-se a uma qualquer taboa de salvação, sem comprehenderem que assim avançam cada vez mais para o centro do oceano immenso de seus desatinos."

REPTO DE HONRA

O sr. Meira Junior lança o seguinte repto de honra:

"Os srs. Americo Baptista da Costa, Fabio Barreto, Jorge Lobato, Camillo de Mattos, Antonio Uchôa Filho, Heitor Macedo Bittencourt, componentes do Directorio e Conselho Consultivo locaes do P. R. P., em telegrammas dirigidos simultaneamente ao ministro da Fazenda, presidente da Camara de Reajustamento Economico, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, diversos deputados federaes e jornaes de São Paulo e do Rio, protestando contra a minha actuação partidaria no actual momento e formulam um libello que se pode desdobrar nos seguintes itens:

a) — que, candidato á Camara Federal, pelo Partido Constitucionalista, eu, infringindo o artigo 170, n. 9, da Constituição Federal, me prevaleço ostensivamente do cargo de juiz da Camara de Reajustamento Economico em favor do partido politico a que pertenço;

b) — que, sem respeito a mim proprio e á dignidade do meu cargo, ameaço de decisões contrarias os lavradores adversarios que pleiteiam o beneficio da lei do reajustamento ao mesmo passo que prometto e garanto decisões favoraveis aos ingenuos que votarem em meu partido incorrendo dest'arte na sancção da citada disposição constitucional.

Não me surprehende a attitude dos signatarios do alludido telegramma, ao approximar-se o dia 14 de outubro. O despacho telegraphico e sua divulgação, representam mais uma arma de exploração partidaria que lançam mão os meus adversarios, quando presentem a derrota que lhes infringirá o eleitorado consciente, que sabe distinguir e premiar o bem servir á causa publica e atirar ao ostracismo os que só a têm desservido.

Reconhecendo aos meus adversarios o direito de ignorar a Constituição Federal e de espernear em desespero de causa, não lhes permitto, entretanto, por exploração politica ou outro qualquer fim, atirem impunemente lama sobre o meu nome, que tenho sempre mantido impoluto tal qual como me foi legado.

Os srs. Americo Baptista da Costa, Fabio Barreto, Jorge Lobato, Camillo de Mattos, Antonio Uchôa Filho e Heitor Bittencourt ficam emprazados para dentro de 48 horas declarar e provar, sob pena de passarem por simples calumniadores, sujeitos portanto á sancção penal:

1º — quaes os adversarios a quem ameacei de decisões desfavoraveis, como juiz da Camara do Reajustamento Economico;

2º — Quaes as pessoas a quem prometti e garanti decisões favoraveis como juiz da Camara do Reajustamento Economico, sob a condição de votarem no meu partido;

3º — Quaes os adversarios a que tenho falado sobre as ameaças de decisões desfavoraveis ou promessas de decisões favoraveis da Camara do Reajustamento Economico. — (a.) — João Alves Meira Junior.

Segundo fomos informados, o directorio do P. R. P. responderá amanhã ao repto do sr. João Alves Meira Junior.

Ainda o incendio do "L'Atlantique"

VÃO SER APURADAS DENUNCIAS SOBRE DEFEITOS NAS INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

BORDEUS, 4 (Havas) — As autoridades a que está affecto o caso do incendio do "L'Atlantique" receberam hoje, segundo se noticia, certas informações communicadas por tres companhias de seguros e por outros interessados no processo, das quaes parece resultar que houve erros e defeitos das installações electricas do grande paquete.

O ponto principal consiste em saber se esses defeitos são provenientes de um acto de sabotagem, portanto voluntario, ou de negligencia.

Em consequencia das allegações produzidas, o juiz a que está affecto o processo, convocou para prestarem depoimento, amanhã, o presidente da Sociedade "Grande Union" e um empregado desta firma, ao qual fôra confiado o trabalho de installação da electricidade do magestoso transatlantico.

IMPRENSA CARIOCA

O reapparecimento de "A Prensa"

Está definitivamente marcado para segunda-feira proxima vindoura o reapparecimento d' "A Prensa", diario matutino sem crédo politico nem religioso, que circulará sob a direcção do conhecido jornalista carioca Abelardo Maury.

"A Prensa", que reapparecerá com nova feição, será secretariada pelo nosso confrade Mario do Amaral, sendo o seu corpo redactorial composto de elementos de destaque na imprensa carioca.

A redacção e administração d' "A Prensa" acha-se installada á rua Theophilo Ottoni, 81, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

Politica Mineira

Visitas ao sr. Benedicto Valladares — Seguiram para Araxá os srs. João Montandon e Adolpho Portella

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Desde hontem, o interventor Benedicto Valladares deixou o Palacio da Liberdade, conjuntamente com sua familia, passando a residir no palacete de propriedade do desembargador Orozimbo Nonato, á rua Guajajaras, 51.

Passando seu governo ao seu secretario das Finanças, o sr. Ovidio Xavier de Abreu, quiz o interventor mineiro alheiar-se inteiramente dos negocios do Estado, até se darem as eleições de 14 de outubro.

Entretanto, o sr. Valladares não póde ainda alheiar-se dos politicos, que, em grande numero, accorrem á sua nova residencia, em busca de um contacto directo com s. ex.

Desde as primeiras horas da manhã de hoje, viam-se innumeras pessoas no alpendre do bello edificio e muitos automoveis parados á sua frente.

Até 14 de outubro, a casa do sr. Orozimbo Nonato terá semelhante frequencia e será, póde-se dizer, um quartel-general da politica mineira.

EXCURSÃO POLITICA

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Seguiram hoje para Araxá, pelo nocturno de Uberaba, os srs. João Montandom e Adolpho Portella, candidatos do P. P. á Camara Federal e á Constituinte mineira.

Os dois politicos situacionistas, abordados pela reportagem dos "Diarios Associados", declararam:

— "Vamos tratar da eleição em nosso municipio. Araxá, como toda aquella zona do Estado, está ao lado do governo, contando o nosso partido com a maioria do eleitorado. Póde dizer que os candidatos do Partido Progressista terão grande votação no Oeste e no Triangulo."

SEGUIU PARA CURVELLO O SR. CARLOS SÁ

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno de hontem, seguiu para Curvello, onde integrará a caravana do P. R. M., que irá percorrer o norte do Estado, o sr. Carlos Sá, da commissão executiva do P. R. M.

A VIAGEM DO SR. ARTHUR BERNARDES

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Ainda não está resolvido quando é a partida do sr. Arthur Bernardes para a zona da Matta e sul de Minas.

Boletim Internacional

Os observadores da situação do Sarre, onde se realizará no começo de janeiro vindouro o plebiscito determinado pelo Tratado de Versalhes, declaram que os eleitores dessa granae certamen votarão a favor ou contra Hitler.

Isso significa que a paixão politica em torno da personalidade e dos methodos do chanceller da Allemanha offuscou o proprio interesse nacional da população sarrense.

Já não se trata propriamente de dizer se o territorio deve passar para a soberania do Reich, formar como uma parte da organização politica da França ou manter-se na presente situação.

O que terão em mente os votantes ao se approximarem das urnas plebiscitarias será concorrer para a victoria ou para a derrota de Hitler.

Todo voto que for dado em favor da continuação do regimen vigente no Sarre ou contra a união com a Allemanha terá por finalidade desautorizar a politica hitlerista.

O fracasso do "putsch" na Austria e a eleição de dezenove de agosto na Allemanha, provando haver dobrado o numero de suffragios contra Hitler, desde a consulta anterior feita ao eleitorado, causaram grande impressão entre os habitantes sarrenses.

Se o plebiscito no territorio resultar contra o interesse germanico, a responsabilidade deste acontecimento será attribuida integralmente ao chefe do governo do Reich.

E' a opinião dominante na Allemanha de que nenhum governo republicano haveria perdido essa partida politica.

Reconhecendo essa realidade, os nacionaes-socialistas vêm desenvolvendo um trabalho formidavel para conquistar a preferencia do eleitorado sarrense.

Nos ultimos mezes está sendo cobrado na Allemanha um imposto de dez centavos por mez a todos os membros da "Frente dos Trabalhadores Allemães", que são em numero de tres milhões e quinhentos mil, para custear a campanha eleitoral no Sarre.

Para angariar os votos de meio milhão de mineiros carboniferos e operarios metallurgicos, têm sido dispendidos alguns milhões de marcos.

O nacional-socialismo, a social-democracia, o catholicismo e o communismo estabeleceram trincheiras ás margens do Rio Sarre, todos com o pensamento em Hitler, porque sabem que a derrota do "Fuehrer" no plebiscito de janeiro terá a maior repercussão no seu futuro politico dentro da Allemanha.

Toda a vida activa da bacia sarrense acha-se praticamente suspensa.

As attenções voltam-se para a questão politica e a idéa do plebiscito domina todos os espiritos.

Existem hoje no territorio do Sarre nada menos de trinta e oito jornaes diarios e nenhum delles se destina ao fim natural da imprensa que é a disseminação de noticias.

São todos orgãos de propaganda.

São jornaes subsidiados para fazer campanha em favor da volta do Sarre á antiga patria germanica.

Um dos themas preferidos na propaganda da imprensa germanophila no Sarre é o de que os francezes não têm a menor ligação affectiva com o territorio e apenas ali se encontram para explorar o trabalho dos seus filhos e os beneficios das minas carboniferas e das empresas metallurgicas.

Além da imprensa, o radio presta serviços extraordinarios dia e noite, no trabalho de persuasão feito pelo nacional-socialismo.

Noventa e sete por cento da totalidade da população do Sarre acham-se inscriptos na Frente Allemã, o que equivale a dizer que se comprometteram a votar pela união com a Allemanha.

Aquelles que hesitam em fazer parte dessa "frente", têm os seus negocios boycottados, perdem os empregos e não encontram o menor auxilio por parte das organizações creadas justamente para aliciar votantes.

Os Judeus, que são em numero de cinco mil em todo o territorio sarrense, acham-se já preparados para abandonar o Sarre na hypothese de que o voto de treze de janeiro venha a ser favoravel ao retorno da bacia ao dominio politico da Allemanha.

Esses filhos de Israel estão perfeitamente certos de que se se verificar essa hypothese, lhes será impossivel continuar residindo na terra onde nasceram.

CONTRA O PASSADO

Armando de OLIVEIRA

(Para O JORNAL e "Diario de São Paulo")

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Que penhor nos dá o Partido Republicano da honestidade de seus propositos?

Que nos affirma, na conducta passada de seus homens, que, amanhã no poder, saberá cumprir as promessas que hoje, no ostracismo, nos faz?

Diz o povo que homens se revelam no poder. E' grande, em sua ingenuidade, a sabedoria popular. Esta terra já foi feudo do Partido Republicano.

Que fizeram seus homens, quando no governo? Governaram pelo bem commum? Puzeram os supremos interesses de São Paulo sempre acima de seus interesses partidarios? Distribuiram justiça igualmente a todos? Zelaram pela fortuna publica?

Não. Nos tempos da politica velha, uma campanha presidencial custou ao thesouro do Estado 30 mil contos; em São Paulo havia e ha mais de trinta mil menores abandonados. Dirão que nossos actuaes governantes ainda não resolveram tão angustiante caso de assistencia social.

Aos que assim pensam direi que num anno de governo não se levantam monumentos imperecíveis: rasgam-se grandes alicerces.

Em quatro lustros de dictadura do Partido Republicano, que fizeram seus homens pela criança paulista?

Nada.

Dotaram São Paulo de uma penitenciaria modelo. Mas esqueceram dos nossos tuberculosos pobres. Construiram o Parque da industria animal. Mas esqueceram da Santa Casa de Misericordia.

A gente humilde de São Paulo morre miseravelmente pelos porões immundos da cidade, porque a gente humilde de São Paulo não tem um hospital para onde ir.

Morre, sem o conforto de um medico, sem a esmola de um medicamento, porque a nossa Santa Casa, que praticamente sempre viveu da caridade publica, por carencia de enfermaria, não pode abrir amplamente as suas portas áquelles que, vivendo numa terra de fartura, almoçam cada dia o pão amargo do soffrimento.

Que fizeram os homens do Partido Republicano por aquelles que mais necessitam do amparo dos poderes publicos?

Nada. Antes de 30 pobre só era gente em São Paulo em dia de eleição. Fóra disso, desprezo e esquecimento.

Mas não creias, paulista, que aqui estou a enfileirar miserias para que, commovido pelos meus argumentos, tu me faças a esmola do teu voto... Nada quero. Não preciso de teu voto. Desejo, apenas, que hoje, como hontem, como sempre, tu', em face de tua consciencia, tu' possas dizer: "hoje, como hontem, como sempre, sou pela verdade e pela justiça"...

Tu poderás discordar de nossa attitude, não duvidar de nossa lealdade.

O ENTENDIMENTO COMMERCIAL TEUTO-BRASILEIRO

Em companhia do representante germanico no Rio, esteve hontem a Missão Commercial Allemã no Palacio Itamaraty, onde realizou a primeira conferencia preliminar para o entendimento financeiro e commercial teuto-brasileiro, com os srs. Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Itamaraty, o Mario de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, sob a direcção immediata do dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

A reunião preparatoria de hontem prolongou-se das 16.30 ás 19 horas.

Hoje, ás 13 horas, no Jockey-Club, os representantes brasileiros offereceram um almoço intimo aos membros da Missão e ao ministro da Allemanha.

A's 17 horas, no Itamaraty, a delegação será apresentada officialmente ao titular da pasta dos Negocios Exteriores pelo representante allemão.

A conferencia do ministro da Justiça no Instituto dos Advogados

O Instituto dos Advogados Brasileiros reuniu-se, hontem, ás 20 horas e 30 minutos, em sessão ordinaria. Como convidado especial, o ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, pronunciou a sua annunciada conferencia sobre "Racionalização do poder e democracia", que foi muito apreciada pelos presentes.

A' sessão, a que estiveram presentes, altas figuras da advocacia, do magisterio e da magistratura, compareceu tambem, especialmente convidado, o ministro Gustavo Capanema.

EQUIPARAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES DO ENSINO TECHNICO SECUNDARIO

O sr. Anysio Teixeira, director geral da Educação, recebeu hontem, em audiencia especial, uma commissão de professores do ensino technico secundario, professores Nicanor Lemgruber, Armando Fontes, Eduardo Bastos Agostini e Ribas Carneiro, da Escola "Amaro Cavalcanti", que desejavam obter o apoio incondicional de s. s., numa das suas aspirações: a equiparação dos seus vencimentos aos dos do Instituto de Educação.

O sr. Anysio Teixeira, que se achava acompanhado do dr. Faria Góes, superintendente do Ensino, ouviu com attenção a explanação feita pela commissão acima referida, mostrando-se interessado pelo assumpto, e declarando á mesma, que iria estudar o que era pleiteado, pois sempre foi do seu proposito, prestigiar e procurar attenuar a situação economica dos professores municipaes.

O Salão do Automovel no Grand Palais

PARIS, 4 (Havas) — O 28.º Salão do Automovel foi inaugurado, ás 9 horas, no Grand Palais, que se achava magnificamente ornamentado para o acto.

Estão representadas na exposição, todas as marcas francezas e estrangeiras de automoveis.

No dominio technico assignalam-se como principaes caracteristicas do actual Salão, a adopção quasi geral de rodas deanteiras independentes e de caixas de velocidade semi ou completamente automaticas, assim como a reducção do peso do chassis de modo a proporcionar menor consumo e maior velocidade.

Assignala-se igualmente accentuada diminuição de preços.

Em interessante retrospectiva, estão reunidos numerosos carros de modelos antigos, a partir de 1870.

O presente Salão reserva largo espaço aos vehiculos industriaes, cujos variados exemplares permittem apreciar os progressos alcançados nesse particular.

Um avião do Exercito explodiu e caíu ao mar na Barra da Tijuca

O APPARELHO E O PILOTO SUBMERGIRAM, SO' TENDO SIDO ENCONTRADO O CADAVER MUITAS HORAS DEPOIS

Quem era o aviador morto e em que circumstancias se deu o desastre

Quatro aspectos do sinistro, vendo-se um avião da Marinha, tentando localizar o apparelho afundado; o 2º delegado auxiliar ouvindo as testemunhas do desastre, e um grupo de banhistas que recolhem os destroços do "Waco"

A Aviação Nacional cobriu-se de luto, hontem, de novo, com a morte tragica do tenente Edgard Salles Vieira, cujo apparelho, um Waco, explodindo no ar, veiu projectar-se ao mar, submergindo-se, com elle, o seu piloto.

O desastre deu-se na Barra da Tijuca, cerca de 10.30 horas, na occasião em que um grupo de bohemios realizava um "pic-nic" numa das ilhas que bordam aquelle recanto.

O avião havia realizado algumas evoluções sobre o local, parecendo procurar terreno propicio para aterrar; versão essa que não deixa de ser acceitavel, pois no que corria, o seu piloto havia recebido um convite para participar da festa, que corria animada, nella tomando parte varias senhoras, as quaes acompanhavam com interesse e enthusiasmo, as acrobacias, acenando para o aviador e convidando-o a descer.

O SINISTRO

Eram, como dissemos, 10.30 horas. O avião, continuava nas suas acrobacias ora descendo baixo, passando rente quasi sobre as cabeças dos circumstantes, ora accelerando o motor subia a grande altura, descendo, depois, em "parafuso", "folha morta", etc.

Os applausos dos assistentes succediam-se frenéticos e o jovem aviador empolgado pelos mesmos acenava com o braço, annunciando mais uma sensacional acrobacia.

Um dado momento, porém, um ruido ensurdecedor, partindo do avião, deixou attonito os que assistiam o desenrolar da scena final, de um espectaculo confrangedor. O avião desprendendo-se naquella altitude, caiu contra as vagas e após violenta explosão, submergiu levando em seu bojo o piloto.

Minutos após boiavam apenas ligeiros traços do sinistro.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

A confusão entre os banhistas foi medonha, e circumvizinhança daquella zona desceu em massa, para o local do desastre.

Um dos espectadores, correndo a um telephone proximo, transmittiu a noticia do occorrido á delegacia do 1º districto policial, cujas autoridades communicaram-se com as do 17º, pois o local em questão fica sob a jurisdicção deste.

Na delegacia acima, em virtude das duvidas suscitadas em torno da veracidade do desastre, as autoridades solicitaram informações ao Ministerio da Marinha, que informou não pertencer o apparelho sinistrado á frota da Armada.

A's autoridades militares tambem foram pedidas informes a respeito, e incontinente, a Directoria de Aviação Militar, determinou promptas providencias para enviar soccorros, pois o avião pertencia ao 1º Regimento de Aviação, conforme ficou apurado.

Emquanto esperava-se os soccorros emanados por parte das autoridades competentes, alguns pescadores da Colonia Z-6, e populares, mergulhavam nas proximidades com o intuito de salvar o seu tripulante.

Improficuamente, trabalharam os homens, destacando-se entre elles o esforçado pescador ... Felix.

QUEM E' O MORTO

A principio presumia-se houvessem dois mortos, porém mais tarde ficou esclarecido que o apparelho sinistrado, que era o Waco C. T. O. n. 101, levantara vôo sob o commando do piloto Edgard Vieira Salles e este official viajava sózinho.

As proprias autoridades militares foram as esclarecedoras dessa versão, ficando, portanto, sem veracidade as noticias de que havia mais de uma victima. Esta, o mallogrado 1º tenente Edgard Vieira Salles, era um dos mais arrojados pilotos da aviação militar, possuidor da optima fé do officio profissional.

AS AUTORIDADES CHEGAM AO LOCAL

Duas horas depois da occurrencia, dada a distancia a percorrer, é que as autoridades policiaes e militares chegaram ao local do sinistro.

O commissario Assis Bragá, do 17º districto policial, foi quem primeiro ali desembarcou. Poucos minutos mais, tambem chegava o 2º delegado auxiliar, dr. Frota Aguiar, e dois peritos do Gabinete de Pesquizas Scientificas, sr. Epitacio Timbauba.

O tenente aviador Edgard Salles Vieira

director, e J. Barreiros, que eram acompanhados pelo photographo Pinho, tambem daquella repartição.

Pouco depois desembarcou ali uma commissão de aviadores da Escola de Aviação Militar, constituida pelos seguintes officiaes: major Archimedes, tenentes Victor Barcellos, Candido Victorino e Pedro de Figueiredo, do serviço photographico da alludida corporação militar.

Tambem compareceu uma ambulancia, que não chegou a entrar em acção.

OS SERVIÇOS DE PESQUIZAS SCIENTIFICAS E INSPECÇÃO' DO LOCAL

Cerca das 12 horas, foram iniciados os serviços de pesquizas, para localização do apparelho submerso e do corpo do mallogrado piloto.

Os encarregados dos trabalhos de pesquizas lutaram com grande difficuldade para localizar o avião.

Submergindo em ponto ignorado, o Waco C. T. O. 101 tem preso á sua carlinga o inditoso aviador Edgar Vieira Salles.

Naquellas proximidades apenas fluctuam fragmentos dispersos de peças leves, pertencentes ao apparelho.

O commandante da Aviação Militar, general Gaspar Dutra, solicitou ás autoridades navaes apparelhamento de soccorros, para melhor auxiliar, com a necessaria efficiencia, os serviços de observações a que se estão procedendo na praia da Barra da Tijuca.

UM VOO DE INSPECÇÃO

Sobre o local voou o apparelho K-236, que evoluiu sobre diversos pontos daquella área maritima, observando as proximidades, afim de ver se o Waco n. 101 estaria ainda no fundo, ou se o Waco n. 101 caira, arrastando o seu piloto.

O REBOCADOR "NIEMEYER" EM ACÇÃO

A's 14 horas, chegou á praia da Barra da Tijuca o rebocador "Niemeyer", da Armada, afim de auxiliar os serviços de observações.

Innumeras outras embarcações de pesca e lanchas da Marinha tambem demandaram o local.

DADOS BIOGRAPHICOS SOBRE O AVIADOR EDGARD VIEIRA SALLES

Era o mallogrado official natural do Estado do Amazonas, onde nasceu a 3 de setembro de 1906, e filho do sr. Francisco Vieira Salles e de dona Francisca Vasconcellos Vieira Salles.

Em 1923, verificando praça no Exercito, foi mais tarde promovido a sargento e depois commissionado no posto de 2º tenente, por proposta do general Candido Rondon, passando então a servir no quadro de contadores. Obtendo posteriormente matricula na Escola de Aviação Militar, foi declarado aspirante a official em 21 de março de 1932 e a 16 de junho de 1933 era promovido a 2º tenente, posto em que se encontrava bem classificado para ser elevado ao posto superior.

DEU A COSTA O CADAVER DO AVIADOR — O TENENTE VIEIRA TRAZIA AMARRADO A'S COSTAS O PARA-QUÉDAS

Emquanto as autoridades policiaes e militares procediam a pesquisas no local do doloroso accidente, dava á costa, nas proximidades do Bar dos Bandeirantes, na Gavea, o corpo do mallogrado piloto Edgard Vieira Salles.

Trazia elle, ainda preso ás costas, o para-quédas com que saira munido do regimento, para levantar vôo.

Apresentava um cadaver um pequeno ferimento á altura da bocca.

Após o necessario exame, procedido no local, o corpo foi removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito, onde será autopsiado.

O para-quédas do tenente Edgard Vieira foi, cerca das 22 horas, enviado ao 1º regimento de aviação, no campo dos Affonsos.

O ENTERRAMENTO DO TENENTE VIEIRA

A's 12 horas de hoje, ás expensas do 1º Regimento de Aviação, será realizado no Cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do inditoso tenente Edgard Vieira, saindo o feretro do necroterio do Hospital Central do Exercito.

O corpo foi velado, durante toda a noite, por grande numero de collegas e amigos do morto.

VARIAS INSTITUIÇÕES DECLARADAS DE UTILIDADE PUBLICA

Por acto de hontem, o interventor federal interino declarou de utilidade publica municipal as seguintes instituições:

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, Casino de Realengo, Federação Nautica Lagoa Rodrigo de Freitas, Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, Cruzada Espirita Suburbana, Associação Athletica Portugueza, Associação Beneficente dos Guardas da Alfandega, União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e congeneres, Sociedade Beneficente dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sociedade Beneficente Progresso do Engenho de Dentro, Club de Regatas Piraquê e Universidade Livre do Districto Federal.

O problema do Sarre

A questão do plebiscito discutida numa reunião de socialistas — O principe Hohenlohe-Langueburgo e o "statu-quo" — Declaração do sr. Max Braun — A liberdade de escrutinio e a derrota de Hitler

PARIS, 44 (Havas) — O Partido Socialista da secção franceza da internacional operaria e a Federação Socialista do Departamento do Sena, organizaram á noite de hontem, uma reunião sobre o problema do Sarre.

O principe de Hohenlohe-Langueburgo, representante dos catholicos do Sarre, pediu a todos os eleitores do territorio, catholicos, protestantes e judeus que votem a favor do "statu-quo" emquanto a Allemanha não se houver desembaraçado do regimens hitleriano e "não se tiver transformado numa Allemanha humana".

Em seguida o sr. Max Braun, chefe da Frente da Liberdade, declarou, sob vivos applausos: "Infligiremos a Hitler a mais grave derrota. Estamos convencido de que o bateremos. Caso contrario, a reunião do Sarre á Allemanha seria o prologo de uma agitação nazista e da preparação para nova guerra. Combatamos pois pela liberdade do Sarre e tambem pela da França e de toda a Europa".

Accrescentou que se fosse garantida a liberdade do escrutinio, estavam certos da victoria dos democratas e dos socialistas.

Ao terminar a reunião o sr. Jacques Duclos exprimiu votos de sympathia dos extremistas.

AS ELEIÇÕES NO SYNDICATO UNITIVO DOS FERROVIARIOS

Como transcorreu o pleito para a escolha da nova directoria

Está terminada a apuração das eleições, procedidas a 28 do mez proximo passado, para a escolha da directoria do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil, o qual se achava, como é sabido, com dualidade de directoria, ambas constituidas illegalmente.

O resultado das chapas foi o seguinte:

Chapa da Convenção de Lafayette: Para Commissão Executiva: 1 — Guilherme Genari, 3.354; 2 — Sebastião Pimenta Braziel, 3.334; 3 — Antonio F. Santos Souza, 3.333; 4 — Antonio Honorio Alvim, 3.310; 6 — Gumercindo de Oliveira, 3.300; 6 — David Lago, 3.300.

Chapa da Frente Unica: 1 — Licidio de Souza Magalhães, 3.349; 2 — Antonio Jucá, 3.310; 3 — José Pereira dos Santos, 3.243; 4 — Alberto Rodrigues Ferreira, 5.2 3; 5 — Rubens Teixeira, 3.220; 6 — Francisco Fidelis da Silva.

Os dez mais votados para a Commissão Executiva e os tres mais votados para o Conselho Fiscal, são:

Commissão Executiva: Guilherme Genari, 3.354 (C. L.); Licidio de Souza Magalhães, 3.349 (F. U.); Sebastião Pimenta Braziel, 3.334 (C. L.); Antonio F. Santos Souza, 3.333 (C. L.); Antonio Jucá, 3.310 (F. U.); Antonio Honorio Alvim, 3.310 (C. L.); Gumercindo de Oliveira, 3.310 (F. U.); David Lago, 3.309 (C. L.); Manoel Abel Soares, 3.307 (C. L.) e Ozorio Antonio Carvalho, 3.30. (C. L.)

Conselho Fiscal: Antonio Bispo Falcão Paim, 3.406 (C. L.); Joaquim Soares Passos, 3.374 (C. L.; e Joaquim Francisco de Arruda, 3.225 (C. L.)

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

CONFERENCIAS NA ACADEMIA DE LETRAS

Amanhã, sabbado, ás 17,30 horas, o escriptor e dramaturgo Vincenzo Spinelli, director pelo lado italiano do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, falará na Academia Brasileira de Letras sobre: "O theatro italiano contemporaneo".

O assumpto, de grande actualidade, tanto mais agora que se reune em Roma o Convenio Internacional de Theatro Dramatico, sob o patrocinio da Academia da Italia, está chamado a attrahir a attenção do nosso publico intellectual.

MANIFESTO

(Do Nucleo Universitario do Partido Economista-Democratico)

AOS UNIVERSITARIOS E AO ELEITORADO INDEPENDENTE DO DISTRICTO FEDERAL

> *"Em certos momentos, em certos logares, em certas situações sombrias, dormir é morrer."*
>
> VICTOR HUGO

A meditação destas palavras profundas que, em dia de justificado odio patriotico, cairam dos labios de Victor Hugo, traçou-nos, á mocidade independente do Districto Federal, a trajectoria que vimos seguindo.

Não podiamos, no momento em que se pretende despertar a consciencia nacional do lethargo de que se achava apoderada no abastardamento das instituições republicanas, ao clarim forte de uma Revolução que visava renovar costumes, não podiamos nesse momento, abrir mãos de nosso direito de exame e de critica ante os actos dos dirigentes da situação.

Mais que nunca se impunha á nossa actuação, a franqueza de nossa attitude, o applauso sincero aos que sabem se manter dignos e a inteira repulsa a todos aquelles que se aproveitam das circumstancias para satisfazer ambições pessoaes, "afogando num prato de lentilhas todo um ideal".

E em factos vêm mostrando que a nossa attitude é necessaria, porque persistem os males que ella visa combater.

Vivendo em plena capital do Brasil, frequentes e vultosos são os actos das autoridades municipaes, cuja é a jurisdicção em que estamos.

Dia após dia, a imprensa independente aponta á repulsa da opinião publica os actos condemnaveis dos homens que, ao ensejo da Revolução, se guindaram ás posições municipaes. Esses actos se nos deparam a cada momento, trazendo em si um traço commum: a ambição do poder para satisfação de interesses pessoaes, "os vis appetites de mando e de enriquecimento". Estygmatizadas no nascedouro, as iniciativas administrativas trazem em si o mal terrivel dos fins inconfessaveis, que maculam as mais admiraveis instituições.

Ante isso, desolados, mas não vencidos, os Universitarios independentes do Districto Federal se arregimentaram formando o "Nucleo Universitario do Partido Economista-Democratico", com o qual dão realidade aos seus ideaes, ao desejo de vêr saneado o scenario politico da Capital da Republica, afastando das posições, com o desprezo do povo soberano, os homens que se fazem candidatos á custa de nomeações escandalosas, para empregos que vão buscar remuneração no sacrificio dos contribuintes, já tão sobrecarregados.

Pleiteando a qualificação "ex-officio" dos estudantes, tivemos que arrostar com as difficuldades que se nos antolhavam ao caminho, levantadas por aquelles que sabiam estar no impeto dos moços o desejo sadio de bem servir á causa publica.

Foi no Partido Economista-Democratico, legitima expressão da vontade popular, que encontrou o Nucleo Universitario acolhida e amparo á sua justa pretensão. E dessa maneira, com animo forte, pleitearam os estudantes as armas que ora empunham para combater os falsos politicos, os mãos dirigentes da Municipalidade, em nome da dignidade e da tradição do altivo povo carioca.

Ao lado do Partido Economista-Democratico, constituimos, os estudantes cariocas, os porta-bandeiras da "Frente Unica do Districto Federal", muralha erguida aos desmandos de agora, affirmação pujante da consciencia civica e politica de um municipio, que é a vanguarda da civilização brasileira!

Votar, pois, com a "Frente Unica", em sua legenda, é sanear politicamente esta terra admiravel para que ella seja no civismo dos seus homens publicos, o que já é na expressão de sua cultura!

A's urnas, estudantes, cidadãos livres do Districto Federal!

A's urnas, povo altivo da Terra Carioca!

Rio de Janeiro, outubro, 1934.

Pelo Nucleo Universitario

Helio Monteiro de Toledo Salles, Presidente.

André de Faria Pereira Filho, "Leader" da Commissão de Coordenação.

Envenenou-se e obrigou a filhinha ingerir o veneno

A TRESLOUCADA ESTAVA BRIGADA COM O MARIDO

Benedicta Conceição, seu marido, João Botelho da Silva, e a menina Irene, filha do casal

Em nossa edição de hontem, noticiamos a tentativa de suicidio levada a effeito por Benedicta Conceição da Silva, domestica, de 30 annos, casada e residente á rua da America n. 190.

O gesto de Benedicta não se limitou no attentado contra sua propria vida. Ella, tomando a garrafa da mesma droga que ingerira, levou-a á bocca de sua filhinha Irene, de 19 mezes, fazendo-a ingerir um pouco. E' que a tresloucada sendo casada com o servente da Light João Botelho da Silva, e grandemente desgostosa com uma rusga que scindia o casal, resolvera fazer-se acompanhar, na morte, de sua filhinha. Depois daquelle acto desesperado, os vizinhos attrahidos pelos gemidos da quasi suicida, chamaram uma ambulancia para soccorrel-a e á filha. Benedicta e Irene foram postas fóra de perigo, graças á presteza com que foram medicadas. Depois disso, mãe e filha regressaram á residencia, onde as aguardava João Botelho.

A propalada situação de inimisade entre a Italia e a Etiopia

NUMA DECLARAÇÃO A' IMPRENSA, O MINISTRO DA ETIOPIA OPPÕE O MAIS FORMAL DESMENTIDO A'S NOTICIAS DIVULGADAS NESSE PROPOSITO

ROMA, 4 (Serviço Especial d'O JORNAL) — O ministro do Imperio da Etiopia, acreditado junto ao Quirinal, numa communicação á imprensa, vem de declarar o seguinte: "De ha dois mezes a esta parte leio nos jornaes estrangeiros noticias segundo as quaes se diz que são tensas as relações entre a Italia e o meu paiz, chegando-se até a falar que a Etiopia se prepara a atacar as colonias italianas. Outras vezes accrescentam que a Italia está preparando uma expedição composta de 50.000 camisas pretas para invadir a minha terra.

Na qualidade de representante do Imperio da Etiopia foi amplamente autorizado pelo meu governo de oppôr o mais formal desmentido a essas vozes tendenciosas.

A Etiopia nunca pensou em atacar ou hostilizar de qualquer forma as colonias da Italia, com a qual se acha ligada mediante o imponente tratado de não aggressão assignado ha vinte annos entre as duas nações. As relações de perfeita cordialidade existentes entre os dois paizes deveriam ter, de per si, impedido que a fantasia interessada de certos pescadores de aguas turvas, engendrasse esses planos que não são diabolicos, porque são infantis.

Não existe motivo algum, pois, que possa justificar um rompimento das boas relações existentes entre a Italia e a Etiopia.

Os interessados no estremecimento da nossa amizade com a Italia ou encontram sua inspiração em motivos inconfessaveis ou, talvez, se acham influenciados pelas leituras de velhos livros de viagem, nos quaes foi editada a estupida lenda segundo a qual os abyssinios, após a estação da chuva, se acham periodicamente promptos para effectuar expedições de conquistas, esquecendo que essa tradição, possivel nos tempos remotos, teve o seu formal desmentido de ha quarenta annos a esta parte.

Reedital-a, hoje, é simplesmente pueril. O imperador da Etiopia é um homem moderno e com um grão de civilização não inferior a nenhum outro.

A compra de armamentos obedeceu exclusivamente á satisfação da necessidade de substituir material bellico imprestavel e ha muito tempo superado, por um outro moderno e de accordo com as exigencias do progresso. Essa compra, porém, encontrou nos mal intencionados motivos para envenenar a opinião internacional, divulgando uma porção de falsidades.

Afim de impedir que essas manobras tendenciosas possam conseguir o objectivo torpe que as inspira de falsamente informar o publico, opponho ás mesmas o meu mais formal desmentido, accrescentando que meu imperador acompanha com o mais vivo interesse a politica de paz do sr. Mussolini. E, finalizando, uma advertencia aos que pensam poder crear um ambiente de inimizade entre a Italia e a Etiopia: ambas as nações pertencem á Sociedade de Genebra."

EXPEDIENTE DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO

Pelo prof. Bernardino de Souza, presidente, foram recebidos, hontem, em conferencia, os contra-almirante Brusque, Moacyr Gomes de Azevedo, Armando Fontes e Leopoldo Pullig.

Foram proferidos pelo presidente os seguintes despachos:

No processo n. 84, em que são declarantes Bernardina Osorio do Sacramento e Francisco João de Aguiar e sua mulher (Passa Vinte, municipio de Ayuruoca, Minas Geraes) — "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Tres Corações para os fins do art. 34 do Regimento da Camara, cumprindo-se as exigencias das letras a e b e mais a juntada de certidão da data da acquisição do immovel hypothecado".

No processo n. 86, em que são declarantes Antonio Pinto de Rezende e Olyntho Ferreira Diniz e sua mulher (Carmo da Matta — Municipio de Oliveira, Minas Geraes): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Bello Horizonte, para os fins do artigo 34, cumpridas as exigencias das letras a, b e c do parecer do sr. secretario geral".

No processo n. 88, em que são declarantes a Congregação dos Padres dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e José Joaquim Nunes e sua mulher (Vargem Alegre, Barra do Pirahy): "Cumpram-se as exigencias constantes do parecer do sr. secretario geral".

No processo n. 89, em que são declarantes Joaquim Cambraia do Nascimento e Joaquim Francisco Ribeiro Filho e sua mulher (Municipio de Oliveira, Estado de Minas): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Bello Horizonte, para os fins do artigo 34 do Regimento da Camara".

No processo n. 93, em que são declarantes David Freitas & Cia. e Manoel Moreira (Guararema, municipio de Mogy das Cruzes, Est. de São Paulo): "Esgotado o prazo do art. 27, seja remettido o presente processo á competente Agencia do Banco do Brasil, para os fins do art. 34 do Regimento da Camara, sendo devidamente instruido de accordo com as exigencias da lei e as Instrucções da Camara baixadas em 1º de outubro corrente".

No processo n. 95, em que são declarantes dr. Theodoro Gomes e Ignacio Caetano Gomes (Inhomerim, 6º districto da comarca de Magé, Est. do Rio): "Cumpram-se as exigencias legaes necessarias á conveniente instrucção do presente processo".

No processo n. 96, em que são declarantes Souza & Britto e João Carvalho Damasceno (Municipio de Iguassú, Est. do Rio): "Cumpra-se as exigencias legaes".

No processo n. 98, em que são declarantes José de Paula Nogueira e Antonio Olivier de Paula e sua mulher (Lage do Muriahé, Itaperuna, Est. do Rio): "Remetta-se á Agencia do Banco do Brasil em Itaperuna para os fins do art. 34 do Regimento da Camara".

No processo n. 104, em que são declarantes Leão Junior & Cia. e Domingos Cunha Maciel (S. Matheus, Est. de S. Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Curityba, para os fins do art. 34 do Regimento da Camara".

Na petição de Antonio Fontes de Rezende (Cachoeira de S. Paulo), em que requer a expedição de apolices com declaração de habilidade: "Indeferido, por não ser da competencia da Camara".

Nas petições de João Amado — Ilhéos — pedindo uma procuração: na da Brazilian Warrant Agency and Finance Company Limited, pedindo registro de uma certidão de Aleino da Costa Dória — Ilhéos — Estado da Bahia; Pedro Piauhy Filho — Ilhéos — Bahia, de Virgilio Tiberio de Souza — Ilhéos — Bahia, de Alcides Kruschewski — Ilhéos — Bahia, de José Nicodemos de Araujo — Dores da Bôa Esperança — Minas, de Mauricio Bispo dos Santos — Ilhéos — Bahia, de Pichara Miguel — Campo Bello — Minas, solicitando registro de documentos na Camara: "Registre-se".

Nas petições do Banco Frota Gentil S|A., pedindo a juntada de uma petição ao processo n. 1.265, de documentos ao do n. 2.468: "Junte-se ao processo".

Na de João Joaquim Ferreira Filho — Taquaritinga — Est. de São Paulo, pedindo a juntada de uma petição ao processo em que é declarante Credo Givolani: "Junte-se ao processo".

Na Secretaria foram protocollados 72 processos vindos pelo Correio, dentro do prazo legal.

Foram expedidos 26 registrados com documentos e 19 cartas simples.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

VIAJANTES DA CONDOR

Procedente de Natal, entrou a aeronave "Riachuelo", pilotada pelo commandante Von Studnitz.

Viajaram para esta capital os seguintes passageiros:

De Recife: os srs. Wolgang Schnack, Berbert Leslie, Robert Hamilton Ingalls, Edmond Eugene Long e José Carneiro da Silveira;

Da Bahia: os srs. Georges de Souchern e Henrique Guedes de Mello.

Destinando-se a Buenos Aires, deixou esta capital a aeronave "Anhangá", sob o commando do piloto Schuster.

Seguiram para Santos o sr. Guy Snyder;

Para Florianopolis: os srs. Dionysio Marcionillo Souza e Preben Schmidt;

Para Porto Alegre: os srs. Henry Carl Trieschmann, Leopoldo Geyer, Cecilia Franke Geyer, John Roderich Schlubach e André Levy;

Para Montevidéo o sr. Victor Borrat Fabini;

Para Buenos Aires: os srs. Rudolf von Raumer, Ricardo Lorenzi, Ricardo Joost Newsbery, Juan Carlos Abella, Herzke Kirsch e Wilhelm Hergesoll.

Manifesto da "Frente Unica do Districto Federal" ao eleitorado carioca

O respeito á integridade da legenda partidaria-"Frente Unica do Districto Federal"-significa a solidariedade ao programma aqui apresentado e o unico meio efficiente de attingil-o

Henrique Dodsworth

Adolpho Bergamini

Rodrigo Octavio Filho

A "Frente Unica do Districto Federal", formada pelos Partidos Economista e Democratico e pelas demais forças politicas representadas nos signatarios deste manifesto, em colligação para o proximo pleito de 14 do corrente, vem apresentar á culta população da capital da Republica, e muito particularmente aos seus correligionarios, as chapas de seus candidatos á Camara dos Deputados e á Camara dos Vereadores.

Prevaleceram, no organizal-as, o criterio de desinteresse pessoal de cada um dos elementos responsaveis e o espirito de adaptal-as ponderadamente ás circumstancias do momento, quer como expressão de cultura, quer como significação de prestigio politico. As indicações promanaram assim directamente de diversos sectores da actividade multiforme desta grande metropole, — na industria, no commercio, nas profissões liberaes e no funccionalismo publico federal e municipal, — em razão das exigencias dos problemas geraes e dos peculiares aos districtos municipaes, — no centro, na orla maritima, nos suburbios e na zona rural.

Na indicação para estes postos de luta pelos idoneos e direitos, propugnadores em objectivos communs, muitos elementos, e dos melhores, não puderam ser convocados á linha de frente. Mas tão possuidos, quanto os demais, dos deveres que nos congregam na defesa dos creditos da cidade e da Nação, esses elementos, pela sua sincera e leal identificação na campanha de reconquista da ordem juridica e administrativa, constituem o melhor penhor de unidade de acção das forças politicas ora colligadas. Esta cohesão, de que nos orgulhamos, existe, porque resulta, espontaneamente, dos compromissos de consciencia civica que as duas chapas representam e estabelecem, quanto aos problemas urgentes que vão defrontar, quer no legislativo local, quer no federal.

Essa tarefa, já por si difficil, torna-se especialmente ardua no periodo de transição em que nos achamos, quando, á turbação de um longo cyclo discricionario, cumpre substituir, na sua integralidade e solidez, as normas anteriores de segurança do direito e de systematico amparo ao desenvolvimento de todas as actividades que fazem a grandeza do paiz e da sua capital.

No legislativo local, ao lado de muitos problemas de menor relevancia, e ainda de outros que apenas têm merecido, da administração actual, apparentes carinhos para polarização de sympathias de emergencia, urge, sem novos sacrificios do contribuinte carioca, organizar os serviços municipaes, de maneira que permitta: a opportuna retomada do pagamento da divida fundada externa; a diffusão e aperfeiçoamento, criterioso e sincero, do ensino, nos seus diversos grãos e modalidades; a assistencia medica e hospitalar, que exige esforços, ponderados e graduaes, fóra de uma preoccupação apparatosa de construcção de hospitaes e de creação de cargos, e, envolvendo-a, a assistencia social, no sentido amplo do termo; o reconhecimento dos sagrados direitos do trabalho; e, finalmente, a resolução efficiente dos multiplos problemas de urbanismo, afastados ha muito das cogitações do Poder Municipal, como sejam: o embellezamento continuo da cidade, a sua viação e trafego, a hygiene publica, e, em geral, tudo o que interessa ao conforto e bem estar da população. A' execução deste programma deve presidir firme vontade de obedecer ás possibilidades reaes do Thesouro Municipal, sem a preoccupação de alargar o ambito de garantias dos direitos já existentes, mas com escrupulosa e plena fidelidade no respeito dos direitos adquiridos e incorporados no patrimonio de cada um e da propria cidade.

Dr. João Daudt de Oliveira, presidente do Partido Economista

Dr. Domingos Cunha, presidente do Partido Democratico

Devolvida ao povo carioca, pela Constituição de 16 de julho, a escolha de todos os seus representantes no legislativo local, e a elle attribuida, concomittantemente, a eleição do Governador da cidade, o pleito proximo adquire especial significação e importancia, que nenhum outro ainda teve, pois delle depende a conquista effectiva da autonomia do Districto, a qual presuppõe, acima de tudo, o direito de organizar a sua propria Carta Politica. Assim, é este o momento do altivo povo carioca, revelando a alta intuição do seu proprio destino, saber pronunciar-se entre as cadeias, que o algemam e prendem a erros e vicios da hora presente, uma reacção que o reponha, definitivamente, em um caminho de tranquilla confiança no seu esforço e na sua actividade. O respeito á integridade da legenda partidaria — "Frente Unica do Districto Federal" — significa a solidariedade ao programma aqui apresentado, e o unico meio efficiente de attingil-o, pois ao legislativo local vae caber a elaboração de todas as leis de que esse programma depende, e, sobretudo, a eleição do Governador da Cidade, que o deve orientar e executar. Neste sentido é o appello fervoroso que dirigimos a todos os correligionarios, afim de que, em bem do Districto Federal, não se deixem desviar do pensamento de cohesão e de firmeza partidaria.

Mozart Lago — *Fernando Magalhães* — *Sampaio Corrêa*

Azevedo Lima

Em relação aos representantes do Districto na Camara Federal, impõe-se a mesma unidade integral de votação, pois lhes incumbe collaborar na Lei Organica Municipal, fazendo nella preponderar a satisfação das necessidades e aspirações do povo carioca. A essa tarefa, peculiar á região que representam, accrescenta-se outra ainda mais ampla, no campo da vida politica nacional, desorganizado por um regimen discricionario de desrespeito á ordem juridica e incomprehensão administrativa, manifesta no estado precario das finanças publicas, na falta de plano de amparo e fomento das actividades nacionaes e nas multiplas decisões, encontradas e ephemeras, onde o nervosismo falaz mal disfarça a inercia cêga e displicente.

Em respeito á alta funcção commettida aos vereadores pela Constituição de 16 de julho, a "Frente Unica do Districto Federal" deixa ao legislativo municipal, que se vae constituir, a liberdade de escolher o prefeito e os senadores que melhor correspondam ao programma politico e administrativo aqui delineado.

São as seguintes as listas dos candidatos da "Frente Unica do Districto Federal":

PARA DEPUTADOS

Adolpho Bergamini — advogado, deputado e jornalista, ex-intendente; Arthur Cumplido de Sant'Anna — advogado e jornalista; Fernando Magalhães — medico, ex-constituinte e professor; Henrique de Toledo Dodsworth — medico, advogado, ex-constituinte, deputado e professor; João Baptista Azevedo Lima — medico e ex-deputado; José Mattoso Sampaio Corrêa — engenheiro, deputado, ex-senador, ex-constituinte e professor; Mozart Lago — advogado, jornalista e deputado; Nelson de Almeida Cardoso — advogado, ex-intendente e funccionario publico; Rodrigo Octavio Filho — advogado, secretario geral da Ordem dos Advogados e jornalista; Targino Ribeiro — advogado.

PARA VEREADORES

Accurcio Francisco Torres — advogado, ex-constituinte e deputado; Alberico Dias de Moraes — professor, ex-intendente e ex-deputado; Alvaro Dias — medico; Alvaro de Mello Alves — ex-tabellião nesta capital; Alvaro Palmeira — medico; Americo Azevedo — advogado e funccionario publico; Celio Ferreira da Costa — funccionario publico; Danton Jobim — jornalista; Domingos Cunha — engenheiro, professor e hygienista; Heitor Beltrão — advogado e jornalista; Ismael Curvello Cavalcanti — advogado e funccionario publico; João Clapp Filho — ex-intendente e funccionario publico; dr. João Daudt de Oliveira — industrial; Julio de Oliveira e Silva — empregado no commercio; Julio Thiers Perissé — medico, dentista e deputado; Natherela Silveira — advogada e presidente da Alliança Nacional de Mulheres; Ovidio Meira — medico; Pedro Vivacqua — Commerciante; Philadelpho de Almeida — advogado e ex-intendente; Raul Boaventura — medico e funccionario municipal; Raymundo Paz — medico; Roméro Fernando Zander — engenheiro e ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Sylvio e Silva — medico; e Waldemar Medrado Dias — advogado.

RIO, 4 DE OUTUBRO DE 1934. — SAMPAIO CORRÊA, JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA, PELO PARTIDO ECONOMISTA; DOMINGOS CUNHA, PELO PARTIDO DEMOCRATICO; HENRIQUE DODSWORTH, AZEVEDO LIMA, ADOLPHO BERGAMINI E MOZART LAGO.

Cumplido de Sant'Anna

Nelson de Almeida Cardoso

Targino Ribeiro

A PEDIDOS

O Tijuca Tennis Club e a sua administração

COMBATENDO O FALSO AMADORISMO NO BASKETBALL

Claudino VICTOR

XII

Emquanto eram estudados e procurados, pelos directores, tendo á frente o presidente, os meios para tentar prejudicar a accusação que eu, cuidadosamente, organizava para a proxima reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, a convocação desse poder supremo ia sendo, injustificadamente, retardada, apesar de visar a eleição dos substitutos dos directores de sports e de séde, que haviam renunciado esses cargos, respectivamente, em fevereiro e março do corrente anno.

Essa demora propositada animava os covardes insultadores, que proseguiam nas suas telephonemas desconhecidas e cartas anonymas, fazendo mil ameaças, ao mesmo tempo que Renato Penna Barros, sem coragem para me dirigir a palavra, conversava de preferencia com o coronel Agricola Bethlem, fazendo-o sciente de que as attitudes contrarias á actuação da directoria, no T. T. C., não medravam, pois, de uma feita, fôra um associado posto fóra da séde aos cascudos, por tencionar fazer opposição aos directores... Era mais uma tentativa de coacção, essa indirecta, á qual dei a mesma importancia que vinha dando ás anonymas.

Emquanto esses factos occorriam, buscava novos esclarecimentos pedindo aos directores a exhibição dos livros de actas da directoria e do Conselho Administrativo... Mas as desculpas se succediam e, nunca appareciam esses livros officiaes, que eram dados como estando em casa de directores, no registro (!), na Sociedade Nacional de Agricultura e até, em Paquetá, em casa do encarregado da Secretaria, Luiz Marques Poliano, pago fidalgamente a razão de 550$000 mensaes, para apparecer no club ás terças-feiras, pela manhã!...

E, com taes evasivas, jámais logrei pôr os olhos nesses mysteriosos livros, onde pretendia colher dados necessarios á sustentação das questões a suscitar na sessão do Conselho Deliberativo.

* * *

Aconteceu, porém, que Jacomo Montá, desejoso de ganhar dinheiro de toda a maneira, havia sido escalado para actuar em partidas officiaes de basket-ball, por ter tirado o curso creado pela Liga Carioca.

Recebendo a contribuição de ... 50$000 por jogo, estipulada para o juiz, ficou Jacomo Montá, officialmente, reconhecido, na Liga, como sendo profissional, annullando, em consequencia, o seu registro de amador, feito pelo Tijuca Tennis Club.

Desse facto deu José Gomes da Rocha, ainda secretario da Liga, conhecimento ao sr. Heitor Beltrão, que, assim, poude encontrar a saida ambicionada para o impasse em que permanecia. Determinou logo o presidente a alteração das folhas de pagamento das quinzenas de maio, incluindo o nome de Jacomo Montá como instructor de basket-ball, com os vencimentos de 400$000 mensaes, não adoptando identica providencia com relação aos mezes de abril e março anteriores, em virtude de haver obtido informações dos empregados e dos incondicionaes de que estas folhas de pagamento haviam sido por mim mostradas a diversas pessôas, levadas intencionalmente á Secretaria do Club, o que eu não fizera com as de maio, julgando ser isso desnecessario.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — João Antonio Cerqueira, Fernando Travassos, Luiz Arruda Estrella e Raymundo Martins da Silva.

Na Segunda — Anselmo Alves Pereira, Antonio José Pereira, Rufino Fernandes de Almeida, Joaquim Hermenegildo de Oliveira, Annibal Garcia e Joanna Fernandes.

Na Terceira — Albino de Freitas.

Na Quarta — Manoel Rodrigues Agnello e Francisco Aragão.

Na Quinta — Checri Achar, José Fernandes, Reynaldo Pimenta, Agostinho Pacheco, Eduardo Barbosa e Americo Dias.

Na Setima — Manoel da Silva Araujo, Antonio de Mello, Julio Alves Nunes e Armando da Fonseca.

Na Oitava — José Alves de Souza, Sebastião Pereira Feitosa, Waldemar Alves, Angelo Russo, Armando Costa, Joaquim Gonçalves Santos e Antonio Gama Pinto.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, procurador geral da Republica o sr. Carlos Maximiliano, reuniu-se hontem em sessão plena a Côrte Suprema.

A's doze horas e trinta minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva, deixando de comparecer com causa justificada o ministro Eduardo Espinola.

Foi lida e approvada a acta da reunião de 1º do corrente e despachado todo expediente sobre a mesa, passando a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

MANDADO DE SEGURANÇA

N. 2 — Districto Federal — Relator, ministro Arthur Ribeiro; requerente, Edgard Autran Dourado — Indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra o sr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS

N. 6.275 — Sergipe — Relator, ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; supplicantes, Francisco José Martins; supplicados, João de Carvalho Ribeiro e sua mulher e outros — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, por não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 6.292 — Districto Federal — Relator, ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; supplicantes, Americo Raposo e sua mulher Henriqueta da Silva Raposo; supplicado, Octavio Vallim Pereira de Souza — Não conheceram da carta testemunhavel, por não estar devidamente instruida, unanimemente.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 4.250 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola (revisor), Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellante, Paulino da Fonseca Lagos; appellados, Manoel Ferreira Manão e sua mulher — Adiado o julgamento por não ter comparecido com causa justificada, o ministro Eduardo Espinola (revisor).

N. 5.898 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Julgada por toda a Côrte. Appellantes, o juizo federal da 3ª Vara e a União Federal; appellados, Carlos Calvet de Siqueira Dias — Deram provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, julgar a acção improcedente, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo, Plinio Casado e Bento de Faria, que confirmavam a mesma sentença.

RECURSO EXTRAORDINARIO EX-OFFICIO

N. 1 — Districto Federal — Relator, ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Recorrente, o presidente das Camaras de Aggravos da Côrte de Appellação. Recorrida, a 5ª Camara de Aggravos — Preliminarmente, por desempate do ministro presidente, de accordo com o voto do ministro Arthur Ribeiro, conheceram do recurso extraordinario, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Costa Manso, Laudo de Camargo e Plinio Casado. "De meritis", deram provimento ao recurso para julgar a acção procedente os ministros Hermenegildo de Barros e Ataulpho de Paiva e negaram provimento ao mesmo recurso os ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly; tendo, então, o ministro Costa Manso pedido vista dos autos, pelo que ficou adiado o julgamento.

Impedido o ministro Bento de Faria. Julgado em Côrte plena.

N. 6 — Districto Federal — Relator, ministro Plinio Casado. Juizes da turma, ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Recorrente, o presidente da Côrte de Appellação. Recorrida, a Côrte de Appellação — Preliminarmente, converteu-se o julgamento em diligencia para serem as partes intimadas do accordão do Tribunal pleno, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 1.395 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente, Lucio Nunes da Silva, avô e tutor dos menores Jorge e Adelina. Recorridos, Manuel Luiz Pereira França e sua mulher — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro 2º revisor.

N. 1.397 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, S. Paulo Northern Railroad Company. Recorrida, a Fazenda do Estado de São Paulo — Adiado o julgamento por falta de numero legal, tendo-se declarado impedidos os ministros Carvalho Mourão, Costa Manso, Laudo de Camargo e Bento de Faria. O ministro Eduardo Espinola que, por motivo justificado, não compareceu, tambem é impedido. O ministro presidente mandou que se convocasse os juizes federaes da primeira, segunda e terceira Varas do Districto Federal para tomarem parte neste julgamento.

EMBARGOS REMETTIDOS

N. 5.229 — Paraná — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Embargante, o Estado do Paraná. Embargados, a Fazenda Nacional e a Companhia de Colonização, Industria e Commercio — Julgaram improcedentes os embargos contra o voto do ministro Costa Manso.

APPELLAÇÃO CIVEL

N. 5.705 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Julgada por todo o Tribunal por se discutir questão constitucional. Appellante, Rio de Janeiro Light and Power. Appellada, a Fazenda Nacional — Deram provimento para julgar a acção improcedente, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Costa Manso e Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 16.20 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se hontem a Primeira Camara, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente; Duque Estrada, Galdino Siqueira, Cesario Alvim e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.304 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; paciente, Manoel Tavares de Mello. — Denegada a ordem.

N.º 8.308 — Relator, desembargador Duque Estrada; impetrante, dr. Nelson de Azevedo Franco; paciente, José Firmino Borges. — Foi denegada a ordem.

Recurso de habeas-corpus

N.º 1.811 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, o juizo da 3ª Vara Criminal; impetrante, dr. Claudino Victor do Espirito Santo; recorridos, Ernesto Borges e Decio Teixeira de Sant'Anna. — Adiado por indicação do relator.

N.º 1.812 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, o juizo da 2ª Vara Criminal; impetrante, Miguel Lopes Diniz; recorrido, Altayr Gomes Ferreira. — Negado provimento.

Appellações criminaes

N.º 5.573 — Relator, desembargador Duque Estrada; appellante, Carmen Pereira Dias. — Negado provimento. Esteve presente o offendido e foi verificada a deformidade pelo Tribunal.

N.º 5.681 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Theodomiro Gomes de Souza. — Negado provimento.

N.º 5.702 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Alfredo Pantaleon. — Negou-se provimento.

N.º 5.719 — Relator, desembargador Duque Estrada; appellante, Antonio Vieira de S. Bento. — Negado provimento.

N. 5.723 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Alcides Rezende Torres. — Adiado por indicação do relator.

N.º 5.729 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, José Ferreira Lima. — Negou-se provimento.

N.º 5.732 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Victor de Souza e Silva. — Negado provimento.

N.º 5.738 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Marcos Gonçalves Carmo. — Deram provimento para absolver o appellante. Expediu-se, em favor do réo, o competente alvará de soltura.

N.º 5.751 — Relator, desembargador Duque Estrada; appellante, Jair Villote. — Deram provimento, em parte, para reduzir a penalidade ao grão minimo.

N.º 5.752 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Reynaldo José Ribeiro. — Deram provimento, para absolver.

N.º 5.756 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Pedro de Souza. — Negaram provimento.

N.º 5.766 — Relator, desembargador Duque Estrada; appellante, Chrispiniano José Custodio. — Negado provimento.

N.º 5.769 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Alexandre Silva. — Dado provimento para reduzir a pena a um anno.

N.º 5.772 — Relator, desembargador Duque Estrada; appellante, Elly Zink Silva Amado; appellado, Franz Riedelinger. Fiscal, o Ministerio Publico. — Negado provimento.

N.º 5.773 — Relator, desembargador Duque Estrada; appellante, Francisco Martins Bermudes. — Dado provimento, em parte, para reduzir a internação a dois annos.

N.º 5.776 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, José Machado de Souza. — Negado provimento.

N.º 5.778 — Relator, desembargador Duque Estrada; appellante, Francisco de Souza. — Dado provimento, em parte, para reduzir a internação a um anno.

N. 5.791 — Relator, desembargador Duque Estrada. Appellante, Delphim Fernandes de Araujo. — Negado provimento.

N. 5.798 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Vicente Silva. — Negado provimento.

N. 5.824 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Raymundo Alves dos Santos. — Negado provimento.

N. 5.836 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Ezio de Mello. — Negado provimento.

N. 5.841 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Norberto Alves de Pina. — Negado provimento.

N. 5.860 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, José Alves da Silva. — Negado provimento.

N. 5.862 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, João Antonio da Silva ou João Francisco Cearenco. — Negado provimento.

N. 5.865 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Florencio José Ferreira. — Negado provimento.

N. 5.910 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, José Baptista da Silva. — Negado provimento.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação criminal 5.813.

TERCEIRA CAMARA

Reuniu-se hontem a Terceira Camara, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente, Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 1.014 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellantes, d. Maria Alaci Lozano de Barros e seu marido. Appellados, dr. Carlos Ricardo, sua mulher, Domingos Augusto, sua mulher, Armando Gomes dos Santos, Aldiro Gomes dos Santos, sua mulher e os herdeiros de João José Alves de Barros. — Negado provimento.

N. 4.100 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o juizo da 6.ª vara civel. Appellados, Domingos Leite da Silva e Zulmira Baptista Sobrinho. — Negado provimento.

N. 4.575 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, o juizo da 6.ª Vara Civel. Appellados, Kirill Cherchounenko e sua mulher, d. Nadeja Cherchounenko. — Negou-se provimento.

Adiados os demais julgamentos constantes da pauta.

DISTRIBUIÇÃO

Appellação civel n. 4.586, ao desembargador Leopoldo de Lima.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis numeros 4.554, 4.241 e 4.584.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Recursos de revista nas appellações ns. 3.651, 3.980 e 3.745.

Appellações civeis ns. 3.172, 3.962, 4.140, 4.170, 4.193, 4.349, 4.400, 4.427, 4.496, 4.504, 4.503, 4.522, 4.539, 4.535, 4.537, 4.565 e 4.567.

Embargos de nullidade ns. 3.542, 3.697, 4.105, 4.312 e 4.330.

QUINTA CAMARA

Tendo comparecido somente os desembargadores José Linhares e André Pereira, deixou de realizar-se, hontem, a sessão ordinaria da 6.ª Camara de Aggravos.

Accordãos publicados

Cartas testemunhaveis ns. 1.455 e 1.455.

Aggravos de petição ns. 8.779 — 5.920 — 9.559 — 9.620 — 9.622 — 9.640 — 9.642 — 9.648 — 9.666 — 9.670 — 9.691 — 9.693 — 9.694 — 9.696 — 9.697 — 9.705 — 9.713 — 9.719.

CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Realizou-se hontem a sessão conjunta das Camaras de Appellações Civeis, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente, Nabuco de Abreu, Cesario Pereira, Leopoldo de Lima, Collares Moreira, Flaminio de Rezende e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos:

Embargos de nullidade

N. 3.750 (Embargos de declaração) — Relator, desembargador Cesario Pereira. Embargantes, Arlindo Guimarães & Cia. Embargados, Moysés Ferreira. — Julgados improcedentes, unanimemente.

Pelos embargantes falou o dr. Octavio Monteiro da Silva.

N. 3.951 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Embargante, dr. Alceu de Carvalho, ex-inventariante dos espolios dos finados Maria Lamas da Silva e Elisio de Magalhães Silva. Embargados, Adriano de Azevedo Silva, cessionario de Americo Lamas Silva, d. Julieta Molgutti de Souza, Manoel de Souza Domingues, os menores Zuleika, Sylvio e o dr. Armando Coelho. — Adiado por ter sido verificado o impedimento do revisor, desembargador Leopoldo de Lima.

N. 4.040 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Embargante, d. Jurney Padilha Cotrim, assistida do seu marido Raymundo João Aranha Cotrim. Embargados, d. Othilia Braz Padilha, viuva do general Bernardo de Araujo Padilha. — Receberam os embargos, para instancia, julgar improcedente e restaurar a sentença de primeira acção, contra os votos dos desembargadores Collares Moreira e Cesario Pereira, que os desprezavam.

N. 4.163 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Embargante, dr. Karl Gonschouw. Embargados, John Jurgens & Cia. Desprezados os embargos, contra o voto dos desembargadores Collares Moreira e Nabuco de Abreu, que os recebiam para julgar procedente, em parte, a acção.

Não compareceu o juiz convocado no impedimento do desembargador Fructuoso de Aragão.

Pelo embargante falou o dr. Antonio Egydio de Barros Campello e pelos embargados o dr. Altino Moraes.

Distribuição

Embargos de nullidade ns. 4.384, ao desembargador Cesario Pereira, e n. 4.489, ao desembargador Leopoldo de Lima.

Com dia para julgamento

Embargos de nullidade ns. 4.926 e 3.439 (habilitação de herdeiros).

CONSELHO DE JUSTIÇA

Não se realizou a sessão ordinaria do Conselho de Justiça por falta de numero.

Accordão publicado no aggravo n. 80, em que é aggravante a Companhia Industrial Odeon, S. A.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 4 de outubro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	39.12	38.50	38.18
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	33.87	33.25	34.15
6 ½ %, 1926|57	32.12	32.00	31.64
6 ½ %, 1927|57	34.12	34.50	34.64
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	22.75	23.50	22.13
Paraná, 7 %, 1958	14.50	14.25	12.89
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	26.62	26.50	25.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	26.50	26.50	25.20
São Paulo, 8 %, 19921|36	41.00	41.00	40.28
São Paulo, 8 %, 19925|50	28.12	29.00	27.93
São Paulo, 7 %, 1926|56	24.00	24.00	23.95
São Paulo, 6 %, 1928|68	24.00	24.00	23.85
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	89.75	90.00	89.35
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1952	27.25	27.35	27.34

LONDRES, 4 de outubro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 % £	99. 0. 0	99. 0. 0	100. 0. 0
Novo Funding, 1914	87.15. 0	88. 0. 0	89. 2. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	21.15. 0	22.18. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.10. 0	25.10. 0	26. 4. 0
Funding de 1931, 5 %	77. 0. 0	77. 0. 0	78.12. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	44.10. 0	44.15. 0	46.11. 0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	42. 0. 0	42. 0. 0	38.16. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0	25. 8. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (Est. de), 1928|58, 6½ %	24. 0. 0	24. 0. 0	24. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	23. 0. 0	23. 0. 0	23. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	18. 0. 0	18. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	45. 0. 0	45. 0. 0	26. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 %, (Instituto de Café)	38.10. 0	38.15. 0	41. 8. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 %, (Waterwks)	31. 0. 0	31. 0. 0	29.14. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	25. 0. 0	25. 0. 0	26. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 %, (Sob gar. de café)	96.15. 8	97. 0. 0	100. 1. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, (Série "A")	36. 0. 0	36. 0. 0	35.16. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)
ABERTURA
TERMO

NOVA YORK, 4 de outubro.
O mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.40	7.38
Para março	7.57	7.55
Para maio	7.68	7.64
Para julho	7.76	7.72

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 4 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.42	7.38
Para março	7.61	7.55
Para maio	7.70	7.64
Para julho	7.79	7.72
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 4 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.52	10.50
Para março	10.57	10.55
Para maio	10.59	10.58
Para julho	10.63	10.62

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 6 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.56	10.50
Para março	10.61	10.55
Para maio	10.67	10.58
Para julho	10.72	10.62
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 2 de outubro.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 1|2	10 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	9 3|4	9 3|4
N. 7	9 1|4	9 1|4

ESTATISTICA MENSAL DE CAFE'

NOVA YORK, 4 de outubro.
Segundo a estatistica mensal da Bolsa de Nova York, o supprimento visivel de café, no mundo, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	8.302.000
No mez anterior	8.499.000
Em igual data de 1933	6.634.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 4 de outubro.
Mercado calmo, com baixa de 1\|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	154 1|2	155
Para março	155	155 1|2
Para maio	155 1|4	155 3|4
Para julho	155 1|4	155 3|4
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 4 de outubro.
Mercado calmo, com alta de 1\|4 a 1\|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	155 1|2	155
Para março	156	155 1|2
Para maio	156	155 3|4
Para julho	156	155 3|4
		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 4 de outubro.
Segundo as estatisticas mensaes da Casa Lanouville, o supprimento visivel de café, no mundo, era o seguinte:

No mez de setembro	8.302.000
No mez anterior	8.511.000
Em igual data de 1933	6.877.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 4 de outubro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32 3|4	32 3|4
Para março	33 3|4	33 3|4
Para maio	33 3|4	33 3|4
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
(Chamada principal)

HAMBURGO, 4 de outubro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32 3|4	32 3|4
Para março	33 3|4	33 3|4
Para maio	33 3|4	33 |4
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de outubro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46.6	46.6
Typo 7 Rio, prompto para embarque	40.0	40.0

MERCADO DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 4 de outubro.
A estatistica mensal do café nos dois principaes mercados dos Estados Unidos e da Europa e o supprimento visivel do mundo, organizado pelos srs. Durieg & Zoon accusa os seguintes algarismos:

	Saccas
Stocks	
Com cafés do Brasil	818.000
De outras procedencias (*)	417.000
Entradas:	
Com cafés do Brasil	793.000
De outras procedencias (*)	227.000
Entregas:	
Com cafés do Brasil	891.000
De outras procedencias (*)	279.000
NOS MERCADOS DA EUROPA	
Stocks:	
Com cafés do Brasil	2.796.000
De outras procedencias (*)	1.440.000
Entradas:	
Com cafés do Brasil	620.000
De outras procedencias (*)	271.000
Entregas:	
Com cafés do Brasil	781.000
cias (*)	248.000
De outras procedencias	
Consumo até o fim do mez passado:	
Nos Estados Unidos	7.828.000

(*) Quantidade de café não brasileiros já incluida nos respectivos totaes.

SUPPRIMENTO VISIVEL DE CAFE'

	Outubro	Setembro
Stocks por nove mercados europeus	2.796.000	2.957.000
Em viagem do Brasil para a Europa	647.000	387.000
Em viagem do Oriente	108.000	93.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	818.000	916.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	731.000	517.000
Em viagem do Oriente	28.000	14.000
Stock no Rio de Janeiro	777.000	789.000
Stock em Santos	2.140.000	2.529.000
Stock em Victoria	142.000	200.000
Stock em Pernambuco	8.000	5.000
Stock em Paranaguá	78.000	68.000
Stock na Bahia	19.000	11.000
Stock em Angra dos Reis	13.000	20.000
Supprimento visivel no mundo	8.308.000	8.509.000

MERCADO DE SANTOS

Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 4 de outubro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	19$475	19$475
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
Para março	19$475	19$475
Para abril	19$475	19$475
Para maio	19$475	19$475
Para junho	19$075	19$075
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 4 de outubro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes

(Continua na 13ª pag.)

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Rio, 4 de outubro.

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	855$000	853$000	856$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	855$000	850$000	855$000
Div. Emissões, nom.	855$000	853$000	851$200
Idem, idem, port.	850$000	849$000	845$400
Obrigs. Thes. 1921	—	980$000	—
Idem, idem, 1930	1:016$000	1:015$000	1:015$900
Idem, idem, 1932	1:000$000	—	999$450
Obrigs. Ferroviarias, (1, 2ª e 3ª)	1:040$000	1:027$000	1:031$600
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 8 %	—	510$000	—
Municipaes			
£ 20, port.	506$000	500$000	—
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, port.	164$000	162$000	182$500
Emp. de 1914, port.	160$000	—	160$000
Emp. de 1917, port.	158$000	157$000	156$800
Emp. de 1920, port.	157$000	155$000	156$400
Emp. de 1931, port.	187$000	186$000	187$300
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000	175$500
Dec. 1550, 7 %	—	175$000	175$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	—
Dec. 1933, 8 %	—	188$000	190$000
Dec. 1948, 7 %	—	174$000	176$000
Dec. 1999, 7 %	—	175$000	—
Dec. 2093, 8 %	190$000	—	188$000
Dec. 2097, 7 %	—	171$000	174$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	170$500
Dec. 3264, 7 %	—	176$500	176$900

Municipaes dos Estados	Vend.	Comp.	Média
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	860$000	900$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	443$000	—	440$000
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	850$000	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom., Dec. 10.246	—	—	164$000
Idem de 500$, decreto 9626, 7 %, port.	—	—	410$000
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	183$000	183$500	184$000
Idem de 1:000$, 5 %, antigas	—	713$000	716$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	698$000	706$000
Idem, idem, port.	—	700$000	700$000
Idem, 7 %, port.	835$000	825$000	860$000
Idem, idem, nom.	—	885$000	—
Idem, idem, titulos	880$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	980$000	975$000	1:019$200
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	—	570$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	475$000	—
Idem, idem, nom., 6 %	—	335$000	—
Idem, 100$, 4 %	106$000	105$000	104$200
P. do Norte, 8 %	—	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 4 de outubro.	ULTIMA VENDA Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	15.25	16.00
American & Foreign Power Co. Inc.	5.87	6.12
American Smelting & Refining Co.	33.75	34.37
American Telephone & Telegraph Co.	109.62	109.62
American Tobacco Company	S|cot.	74.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	49.00	51.12
Atlantic Refining Co.	22.50	24.25
Baldwin Locomotive Works	7.62	8.00
Bethlehem Steel Corporation	26.75	27.37
Burroughs Adding Machine Co.	12.25	12.25
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	11.75
Canadian Pacific Co.	13.12	13.62
Caterpillar Tractor Co.	26.12	27.50
Chrysler Corporation	32.87	33.00
Consolidated Gas Co.	27.62	28.25
Corn Products Refining Co.	62.50	63.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	88.25	89.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.00	99.25
Electric Bond & Share Co.	10.25	10.50
General Electric Company	17.75	18.12
General Foods Corporation	29.62	30.00
General Motors Company	28.37	28.75
Gillette Safety Razor Co.	11.00	11.50
Goodrich (B. F.) Co.	9.50	9.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.75	21.12
Ingersoll-Rand Co.	51.75	55.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	139.50
International Cement Corp.	20.00	20.50
International Harvester Co.	30.00	30.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.37	21.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.50	9.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.25	27.12
National Cash Register Co. (The)	13.25	13.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.87	21.75
Norfolk & Western Railway	S|cot.	168.00
Radio Corporation of America	5.50	5.62
Standard Brands, Inc.	19.1.	19.25
Standard Oil Co. of California	26.75	28.87
Standard Oil Co. of New Jersey	41.25	43.00
Studebaker Corporation	2.87	2.87
Texas Company	20.25	22.25
United States Rubber Co.	15.12	16.37
United States Steel Corp.	31.75	32.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.62	14.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	30.75	31.25
Woolworth (F. W.) & Co.	47.62	48.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	160.00	160.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	281.00	283.00
National City Bank, N. Y.	19.00	20.00
Royal Bank of Canadá	166.00	166.00

LONDRES, 4 de outubro.

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B". Integralizado	0. 9. 6	0. 9. 6
Bank of London & South America, Ltd.	5.10. 0	5.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.87	11.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 3. 6	0. 3. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.18. 3	6.18. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 6	1.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 % Term. Deb., 1933	74. 0. 0	74. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 4½	3. 0. 4½
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	105. 7. 6	103. 7. 6
Consols, 2 1|2 %	81.12. 6	81.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇOES

Rio, 4 de outubro.

ACÇOES	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Bancos			
Brasil	403$000	400$000	403$000
Regional	190$000	—	—
F. Publicos	48$000	47$500	48$000
Commercio	—	158$000	160$000
Mercantil	465$000	460$000	460$000
Economico	60$000	32$000	—
Boa Vista	—	550$000	550$000
Portuguez, port.	150$000	145$000	146$000
Idem, nom.	145$000	140$000	145$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	70$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	—
Brasil (70 %)	—	42$000	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	465$000	—	—
Confiança	—	—	—
Previdente	—	2:400$000	2:160$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	—	190$000	200$000
Alliança	—	101$000	100$500
Brasil Industrial	—	445$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	13$500	—	—
Corcovado	—	75$000	70$000
Esperança	—	207$000	—
Industrial Campista	—	60$000	59$000
Manufactora	170$000	165$000	165$000
Nova America	255$000	—	250$000
Santa Helena	—	—	—
Pr. Industrial	200$000	175$000	—
Petropolitana	140$000	130$000	130$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	118$000	117$000	117$000
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, Int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	252$000	—	257$000
Idem, nom.	249$000	245$000	247$000
D. da Bahia	—	—	—
Caxambú	—	—	—
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	50$000	10$000	—
S. Lourenço	100$000	—	—
Terras e Colonização	13$000	—	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brania de Petroleo	105$000	—	—
Hollerith	—	—	—
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	490$000	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-America de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	850$000	750$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	460$000	450$000	—
Idem, 200$	200$000	180$000	—
Debentures			
T. Alliança	150$000	148$000	148$000
P. Industrial	—	180$000	180$000
Coton Gavea	—	—	—
D. Santos	196$000	—	197$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	70$000	—	—
Bellas Artes	—	215$000	—
Nova America	—	1:050$000	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Industrial Campista	—	140$000	—
Mercado	—	211$000	211$000
Hotels Palace	—	205$000	—
Edificadora	150$000	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000	—
T. Magéense	108$000	95$000	106$000
Antarctica Paulista	197$000	190$000	—
Manufactora Fluminense	202$000	—	202$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	160$000	—
T. Tijuca	—	85$000	—
U. Nacionaes	—	206$000	202$000
Imm. Commercial	—	800$000	—

NOTAS MUNDANAS

ROMANCE...

O romance é um optimo elemento de communicação humana. Pondo deante dos nossos olhos criaturas vivas que soffrem, que amam, que odeiam, elle nos colloca em contacto directo com a humanidade, cujas miserias e cujas paixões são um pouco as paixões e as miserias de todos nós...

Dahi esse sopro quente de poesia que enche de belleza e de eternidade os verdadeiros romances...

Comtudo, os melhores romances são aquelles que se não escrevem: os que vivem no segredo interior da nossa alma — lembrança dramatica de um momento ou melancolia pungente de toda a existencia.

Quem não possue dentro de si esse romance? Uma illusão de felicidade que nos abandonou...

A sensação de ter tido entre as mãos o amor e o ter visto escapar sem possuil-o... a tortura tantalica de desejar em vão aquillo que para outros é voluptuoso encantamento...

Tudo isso são capitulos obscuros e ignorados de romances que nascem e morrem silenciosamente dentro do nosso coração...

Não serão esses os melhores e os mais commovidos romances?

Escrevel-os, porém, seria degradal-o: a sua força está no segredo que os envolve...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Poucos são os grandes artistas do theatro que têm escapado á seducção do cinema. Todos elles em geral fazem pelo menos uma experiencia.

Neste momento, quem está fazendo a sua experiencia cinematographica, é mlle. Spinelli, a linda e diabolica Spi, que Paris tanto estima.

A experiencia está sendo feita nos studios europeus da Fox Film, por obra e graça de M. Pierre Benoit, que tem uma admiração muito particular por mlle. Spinelly...

Que sairá dahi? E' o que se vae ver!

A imaginação humana tem limites — e se repete. Dahi certas coincidencias artisticas e literarias.

Agora mesmo, em Paris, ha no cartaz duas peças, de dois escriptores celebres, que têm enredos identicos: "Maria", de Alfred de Savoir, e "L'homme", de Dennys Amiel.

O conflicto psychologico de "Maria" é igual ao de "L'homme". Mas o assumpto é tratado de maneira differente.

Houve poucos dias de precedencia no cartaz entre "Maria" e "L'homme". E o plagio foi negado pelos que conheciam de longa data as duas peças.

São assim os encontros da imaginação humana.

Letras e Artes

Um novo romance, de um escriptor novo. O romance chama-se "Cossacos". O escriptor é Cordeiro de Andrade. Ambos do Norte — do Ceará.

Quer dizer: o Norte nos manda, com um romancista novo, mais um romance de profunda palpitação humana e grave sentido social.

Vamos ter, no dia 24 de outubro, no Instituto Nacional de Musica, uma coisa hoje extremamente rara e, por isso, curiosa: um recital de declamação e canto.

Realizal-o-ão as artistas patricias Ebe Larri e Grazíela Cabral.

Mais um numero excellente de "Rio-Magazine", a luxuosa revista de artes, letras e elegancias que Dante Costa dirige.

Traz uma capa bonita de Tarsila e collaboração dos seguintes escriptores: Dante Costa, Ribeiro Couto, Jorge de Lima, Luiz Martins, Jorge Fernandes, Jack Sampaio, Angyone Costa, Manoel Bandeira, Telmo Vergara, Oswaldo Orico, R. Magalhães Junior, Lycurgo Costa, Aluizio Napoleão, etc.

Uma noticia que consterna todos os intellectuaes brasileiros: Coelho Netto está gravemente enfermo.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: o sr. Nerval Soares Pereira e sua esposa, senhora Maria Alcina Mattos Soares Pereira.

— Faz annos hoje a menina Cleey, filha do sr. Humberto Fridolino Cardoso, funccionario da Secção do Cambio do Banco do Brasil, e de sua esposa, senhora Luiza Porto Cardoso.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Jandyra Lopes Lyrio, filha do sr. Antonio Lopes Lyrio, commerciante, e de sua esposa, senhora Jacintha Lopes Lyrio, contractou casamento o sr. Ethwaldo Braga, filho do dr. Manoel Braga, advogado em Natividade de Carangola.

Nupcias

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Lucia Seabra Lopes, filha do sr. Eduardo Lopes, procurador geral do Tribunal de Contas, e da senhora Anna Seabra Lopes, com o sr. Eugenio Walter de Oliveira, alto funccionario do Banco do Brasil, na secção da Bahia.

A ceremonia religiosa terá logar ás 17 horas, na matriz da Gloria, onde os noivos receberão os cumprimentos dos convidados.

Serão padrinhos da noiva, no acto civil, o sr. Oscar da Cunha e o sr. Hugo de Souza Neves. Do noivo, o sr. Pericles Madureira de Pinho e o sr. Orlando Seabra Lopes.

No acto religioso, serão padrinhos da noiva o sr. Leonardo Truda e senhora, e do noivo o sr. Arthur Amorim Dubeux Filho e senhora Beatriz de Oliveira.

— Realizou-se no dia 27 p. p. o enlace matrimonial da distincta e estimada professora municipal senhorita Celia Kall, filha do sr. Julio Kall, alto funccionario do Ministerio da Educação, e da fallecida senhora Leonidia Kall, com o sr. Walter Fernandes, socio da firma Walter Fernandes & Companhia, filho do sr. Damião Fernandes, do alto commercio do Ceará, e da senhora Julia Fernandes.

— Realizou-se em Caxambu', no dia 22 p. p., o enlace matrimonial da senhorita Adelia Nimam, desta localidade, com o sr. Zaque Miguel Kurdiem, de Regente Feijó, Estado de São Paulo.

— Realizou-se no dia 11 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Rita Lucia de Laet Rebello Pestana, filha da viuva senhora Blandina de Laet Rebello Pestana com o sr. Annibal João Apellan, filho da viuva senhora Maria Apellan.

A ceremonia religiosa será realizada ás 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant n. 42.

Nascimentos

O lar do sr. Euclydes José Cesario e da senhora Esther Cesario está em festas com o nascimento de um menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Ebbo.

— Acha-se em festa o lar do nosso collega de imprensa sr. Moacyr Silva e sua esposa, senhora Dalila Ribeiro da Silva, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Wilma, na pia baptismal.

Festas

O Departamento Social do R. S. Club Gymnastico Portuguez organizou para este mez duas reuniões dansantes, que serão effectuadas nos salões do Club, em 21 do corrente, das 19 ás 23 horas.

— Depois de amanhã, domingo, o Fluminense Football Club promove um cock-tail dansante. Pode-se prever a animação de que se vae revestir a proxima reunião social, por isso que as festas do Fluminense, constituindo sempre notas de elegancia, são apreciadissimas por nossa alta sociedade.

— No proximo domingo, das 18 ás 21 horas, o Club de Regatas Flamengo abrirá novamente os salões de sua confortavel séde social, recentemente inaugurada, para a realização de um chá e jantar dansante, fazendo-se ouvir a conhecida "jazz" Roullen, durante toda a promissora reunião.

— A directoria do Orpheão Portugal offerecerá amanhã uma grande festa em homenagem ao Orpheão Club Portuguez, de São Paulo, ora em visita a esta capital.

— Nos salões do Automovel Club do Brasil, realizar-se-á amanhã a tradicional Festa do Thermometro, promovida pelos academicos da Faculdade de Medicina, que promette revestir-se de grande brilho.

Os ingressos são encontrados nas casas Hermanny, Lutz Ferrando e Lohner.

— Como todos os annos acontece, o Gremio Republicano Portuguez realizará hoje, em sua séde social, um baile, precedido de sessão solemne, para festejar o vigesimo quarto anniversario da Proclamação da Republica em Portugal.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na séde do Syndicato Central de Engenheiros, á rua Buenos Aires, n. 85, terceiro andar, uma exposição sobre as causas e effeitos do "Caminhamento dos trilhos" nas estradas de ferro e o meio de evital-o, feita pelo associado Fonseca Lessa, engenheiro da E. F. C. B.

Homenagens

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem expressiva manifestação de apreço, por parte de seus auxiliares, militares e civis, do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho, director daquelle importante estabelecimento do nosso Exercito.

— Partindo a 11 do corrente para os Estados Unidos da America do Norte a senhora Maria Junqueira Schmidt, directora do curso de peritos-contadores da Escola Amaro Cavalcanti, seus alumnos promoveram-lhe uma homenagem de despedida, que consistirá num chá dansante, a 7 deste mez, na séde da mesma escola.

Hospedes e viajantes

A bordo do paquete "Alcantara", chega hoje a esta capital, acompanhado de sua senhora e um neto, o sr. Victor Fernandes Alonso, commerciante e capitalista, director-presidente da Companhia de Seguros "Novo Mundo", chefe da firma "Lojas Victor, Ltda.", socio da firma V. Fernandes & Cia. Ltda. e de outras varias empresas commerciaes desta praça e de São Paulo.

— Pelo "Alcantara", chega hoje a esta capital a senhora W. G. Wills, acompanhada dos seus filhos Henry, Joyce e Gershon Herbert e tambem de sua cunhada Miss Irene Wills.

A distincta viajante é esposa do sr. W. G. Wills, figura de relevo em nosso alto commercio, e chefe da firma que tem o seu nome.

Fallecimentos

Victima de um attentado, falleceu no dia 1 do corrente, na cidade do Rio Preto (Minas), o sr. José Gouvêa Duque, director do Banco do Rio Preto, genro do dr. Levy A. da Costa Carvalho, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e cunhado do dr. Luiz Carlos da Costa Carvalho, advogado naquella cidade.

Enfermos

Acha-se internado na Beneficencia Hespanhola, onde foi submettido a uma intervenção cirurgica, o sr. Martinho Segreto, da empresa Paschoal Segreto.

O enfermo, que foi operado pelo cirurgião Raul Baptista, acha-se em estado lisongeiro e tem sido muito visitado.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL

Vasco e Flamengo, separados apenas por um ponto, disputam o maior match de domingo, no torneio Extra -- Fluminense x Bangú e America x Bomsuccesso nos demais jogos -- Outras notas

A tarde de depois de amanhã marcará a ultima rodada do primeiro turno do torneio extra, com a realização das seguintes partidas:

FLAMENGO X VASCO

O nosso publico sportivo que com desusado interesse aguarda a partida que o Vasco e o Flamengo farão na tarde do proximo domingo.

Effectivamente, dada a boa forma que os dois adversarios ostentam, pode-se esperar que o match transcorra num ambiente de grande animação, realizando os players uma boa exhibição.

O Vasco vem transpondo com relativa facilidade todos os obstaculos que lhe surgiram como capazes de embargar a sua marcha brilhante em busca de um segundo titulo de campeão em uma só temporada.

Com um regular quadro de reservas, o conjunto de São Januario não encontra a mesma difficuldade com que lutam os nossos clubs para cumprirem á risca a tabella intensiva do certame. Os technicos vascaínos mobilizam sempre o quadro e a sua cohesão e bom entendimento não soffrem solução de continuidade, porque os reservas equivalem aos effectivos.

Para a luta de domingo os vascaínos contam com os seus dois astros que estão afastados das equipes, um por motivo de viagem e outro cumprindo pena imposta pela entidade profissionalista.

Referimo-nos a Fausto e Rey, dois dos melhores defensores do club da cruz de Malta. Não resta duvida que esse reforço muito contribuirá para que o club de Domingos atravesse essa barreira sem perder o seu honroso titulo de invicto.

O actual quadro do rubro-negro está em plena forma com uma defesa solida onde apparecem com destaque Marim, Alberto e Affonso, e uma linha que é unanimemente considerada como a mais perfeita do "soccer" carioca, a equipe rubro-negra pode pretender uma victoria. Aliás, a unica derrota soffrida pelo Vasco durante o segundo turno do campeonato da cidade foi imposta pelo seu adversario de domingo proximo.

Assim, é natural a ansiedade do publico que espera que o match seja o mais renhido da actual temporada.

AMERICA X BOMSUCCESSO

O America que só foi derrotado uma vez e que está collocado no segundo posto da tabella, encontrará com a equipe que ultimamente lhe infligiu duas espectaculares derrotas.

Ainda está na memoria de todos o feito brilhante dos suburbanos da Leopoldina abatendo duas vezes o forte conjuncto rubro.

No match de domingo proximo dada a fraca campanha, que o quadro de Fraga vem cumprindo na disputa do extra, o America apparece como franco favorito.

Mesmo assim, como em football vence aquelle que se emprega com maior enthusiasmo e vontade de triumphar, pode-se esperar que o placard consigne uma surpresa para o nosso mundo sportivo.

BANGU' X FLUMINENSE

O Bangu', frente ao Fluminense, terá em jogo a sua previlegiada posição de segundo collocado na tabella.

Será um obstaculo duro para os suburbanos, pois a despeito do placard ser sempre contrario ao Fluminense, o seu quadro vem desenvolvendo uma boa actuação e as suas derrotas não deixam de ser um pouco injustas.

Frente ao Vasco, a opinião unanime era que o Fluminense havia merecido a victoria. Contra o America foi a precipitação dos seus atacantes e o tricolor teria colhido um honroso triumpho.

Mas o campeão de 1932 está também com um conjuncto valoroso que suppre a sua deficiente technica com um ardor que o conduz sempre á victoria.

Marim, o back rubro-negro, que vem se firmando dia a dia

Fortunato não póde jogar pelo America

O America F. C. acaba de contractar um novo elemento para reforçar o seu quadro.

Trata-se do player paulista Fortunato, que actuou durante muito tempo na equipe principal do Guarany, de Campinas.

Tendo Fortunato jogado este anno pelo Guarany, que se acha filiado á Apea, na divisão de Campinas, não poderá emprestar o seu concurso ao America F. C. senão em 1935.

Nas quadras de basketball

O campeonato da cidade - Os jogos de hoje

Com mais tres partidas, terá proseguimento, na noite de hoje, o campeonato da cidade, certamen maximo da Liga Carioca de Basketball.

A luta mais importante e promissora da noite de hoje será travada entre os fives do Fluminense e do Flamengo.

O quadro tricolor, que vinha realizando uma campanha apagada na actual temporada, rehabilitou-se, abatendo a forte équipe do Carioca. Surgindo assim entre os nossos melhores bandos e embora não possa aspirar mais a primeira collocação, muito poderá modificar a tabella.

Damos, a seguir uma nota esclarecedora sobre as rodadas de hoje.

Tijuca Tennis Club x America F. Club — Gymnasio da rua Conde de Bomfim, 451; arbitro — Arnô Frank; fiscal — Edesio Quartin; chronometrista — Carlos Firardin; apontador — Syndulpho Pequeno; delegado — José Monteiro Valente.

C. R. Flamengo x Fluminense F. C. — Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41; arbitro — Harold Oest; fiscal — Alvaro Affonso; chronometrista — Armando Paiva; apontador — Kleber de Carvalho; delegado — Alfredo Novaes.

Bomsuccesso F. C. x Carioca S. Club — Quadra da Estrada do Norte 54, em Bomsuccesso; arbitro, Levy de Magalhães Mello; fiscal — Aladino Astuto; chronometrista — Guilherme Gomes; apontador — José da Costa Drummond; delegado — Haroldo Dias da Motta.

Waldemar, o optimo guarda do Flamengo

O basketball entre os academicos

SERA' REALIZADO SABBADO, O TORNEIO INITIUM

Deverá ser realizado no proximo sabbado, no gymnasio do Fluminense, o torneio initium do campeonato academico de basketball, organizado pela F. A. E. sob a orientação technica da L. C. B.

Doze escolas superiores estão inscriptas para o certamen podendo-se, portanto, affirmar que o seu transcurso será altamente interessante.

E' a seguinte a tabella dos jogos do torneio:

1º jogo — Intendencia x Medicina e Cirurgia. 2º jogo — Polytechnica x Odontologia. 3º jogo — Faculdade de Medicina x Agronomia. 4º jogo — Escola Naval x Direito de Nictheroy. 5º jogo — Bellas Artes x Direito do Rio. 6º jogo — Chimica x Superior de Commercio. 7º jogo — vencedor do 1º x vencedor do 2º. 8º jogo — vencedor do 3º x vencedor do 4º. 9º jogo — vencedor do 5º x vencedor do 6º. 10º jogo — vencedor do 7º x vencedor do 8º. 11º jogo — vencedor do 10º x vencedor do nono.

Os jockeys que montarão nos proximos "meetings"

São estes os jockeys que têm montarias assentadas para os "meetings" de amanhã e de domingo, no Hippodromo Brasileiro:

REUNIÃO DE AMANHÃ

A. Brito — Olada e Zelay.
S. Batista — Balbo e Caria Branca.
I. de Souza — Rochedouro, Yonne e Leverrier.
W. de Andrade — Yetim, Tarzan, Xamate, Deliciosa e Bolichero.
L. Meszaros — Rio Branco, Vingativo e Zoada.
C. Pereira — Cuauhtemoc e Pharaó.
J. Nascimento — Yvon, Yalo e San Salvador.
G. Costa — Traidor, Pirata, Bolivar, Ponta Negra e Pluma Dorée.
L. Ferreira — Xarée, Uadi, Delme e Irigoyen.
J. Morgado — Kruppe.
W. Cunha — Violão.
A. Silva — Roulien e Bel Ideal.
H. Herrera — Mon Secret e Guarany.
J. Canales — Le Revard.
R. Sepulveda — Cachalote e Ritual.
L. Benites — Rolls.
D. Suarez — Zorrastron.

REUNIÃO DE DOMINGO

I. de Souza — Toby, Sauhype, Moyle Bridge, Arapogy, Imperatriz, Triste Vida, Astoria, Insurrecto e Haya.
G. Costa — Capitu', Arga, Alsaciano, Zumbala, Tomyrim, New Star, El Ghazi e Garibaldi.
R. Sepulveda — Alcazar, Acanan e Soneto.
W. Andrade — Lorraine, Silenciosa, Grand Marnier, Twinbar, Nobleman e Yolanda.
H. Herrera — Rêve d'Amour, Muricy, Capacete de Aço, Favorito, Carmel e Haragan.
A. Silva — Lourinha, Carapuceira, Universo, Felippa e Young.
S. Batista — Bronze, Chouannerie, Primeiro, Adarga e Romana.
J. Canales — Useira, Zanaga, Trompito, Xiah, Zank e Zug.
W. Cunha — Dollar, Yak, Facella e Colonna.
L. Ferreira — Vichy e Le Roi Noir.
D. Suarez — Galopin e Roxy.

O Fluminense A. C. vae enfrentar a Policia Especial

No campo do Nictheroyense, á rua Visconde de Sepetiba, será realizado hoje, á noite, um encontro interestadual amistoso entre o quadro do Fluminense A. C., de Nictheroy, e o da Policia Especial, desta capital.

A peleja promete ser boa, pois ambos os quadros são fortes e possuem elementos de muito valor, taes como Russo, Lino, Ladislão, Rolha e Medi, na Policia Especial, e Juca Almir Dazinho Kafunga e Vadinho, no Fluminense.

OS QUADROS

Para o encontro de hoje os quadros se apresentarão com a seguinte organização:

Policia Especial: — Rolim — Lino e Italia — Agricola, Almeida e Médio — ?, Ladislão, Russinho, ? e Sant'Anna.

Fluminense: — Kafunga — Julinho e Luizinho — Vadinho, Carino e Henrique — Juca, Walter, Almir, Dazinho e Osmar.

Novos jogadores registrados

Deram entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca os pedidos de registro dos jogadores seguintes:

Amador — Mario Vieira de Araujo.

Profissional — Jardel Pinto Rodrigues.

Miro renovou contracto com o America

Entrou, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, o contracto do jogador Waldemiro Miranda, para o America F. C.

Os jogos iniciaes do Campeonato Brasileiro de Football

A ORGANIZAÇÃO DA TABELLA

O dr. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de Football, desincumbindo-se da missão que lhe fôra confiada pelo Conselho Administrativo, apresentou hontem áquelle poder da entidade que preside a tabella dos jogos iniciaes do Campeonato Brasileiro de Football.

De accordo com a referida tabella, os primeiros jogos do certamen profissional serão os seguintes:

Dia 21 do corrente — Em Bello Horizonte — 1º jogo — Seleccionado de Minas x Seleccionado da Liga de Sports da Marinha.

No Estado do Rio — No mesmo dia — 2º jogo — Seleccionado do Espirito Santo x Seleccionado do Estado do Rio.

Dia 28 do corrente — No Districto Federal — Estadio do Fluminense F. Club — 3º jogo — Vencedor do 1º jogo x Seleccionado da Liga Carioca.

4º jogo — No mesmo dia e nomesmo local — Vencedor do 2º jogo x Seleccionado do Paraná.

Dia 5 de novembro — Em S. Paulo — 5º jogo — Seleccionado da A. P. E. A. x vencedor do 4º jogo.

Dia 12 de novembro — No Districto Federal — Primeira partida da serie melhor de tres — Vencedor do 5º jogo x vencedor do 3º jogo.

Resoluções da directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, realizada em 2 de outubro de 1934, resolveu:

Approvar a acta da sessão anterior;

approvar o jogo da taça "Arnaldo Guinle" entre o Fluminense Football Club e o Country Club, realizado em 30 de setembro ultimo, considerando-se vencedor o Fluminense Football Club por ter vencido pelo score de 4 x 1.

approvar os jogos do campeonato de veteranos considerando vencedor o sr. Alberto Lage;

conceder inscripção ao amador Roberto de Lima Coelho, pelo Club de Regatas Botafogo;

marcar para o dia 7 do corrente todos os jogos transferidos devido ao máo tempo, de 30 de setembro ultimo, das 3ª e 4ª divisões, em virtude de commum accordo;

conceder ao sr. Vicente de Faria Coelho, secretario geral desta Federação, 60 dias de licença, de accordo com o solicitado pelo mesmo;

conceder licença ao The Rio de Janeiro Country Club para jogar em São Paulo nos dias 6, 7 e 8 do corrente, contra a Sociedade Harmonia de Tennis;

marcar para 14 do corrente os jogos decisivos entre os vencedores das séries A e B dos campeonatos das 3ª e 4ª divisões.

Liga Metropolitana

OS JOGOS DE DOMINGO

Mais dois importantes jogos serão realizados, domingo, em disputa do returno do campeonato da Liga Carioca e são elles os seguintes:

Sporting x S. José.
Boa Festa x Sudan.

A derrota de Neusel

CONSIDERAÇÕES QUE A VICTORIA DO EX-CAMPEÃO MAX SCHMELLING SUGGERE

Max Schmelling, o ex-campeão mundial

Ao mesmo tempo em que Max Schmelling ostentava o cinturão de campeão do mundo, a Allemanha preparava outro pugilista, cuidadosamente, para, no caso de que Max viesse a perder o titulo, recorrer á sua pessoa. Esse joven outro não era senão Neuzel, apparecido da noite para o dia com predicados excepcionaes.

Forte, agil, resistente, levando muito a sério o seu preparo, o joven Neuzel era, emfim, o typo talhado do esmurrador completo. As suas primeiras exhibições foram de molde a satisfazer plenamente, por isso que os technicos allemães trataram, sem perda de tempo, de educal-o convenientemente na "nobre arte".

Acontece, porém, que Max perdeu o sceptro muito depressa, quando Neuzel não se encontrava ainda de posse de toda a aprendizagem. Convinha, pois, á Allemanha recorrer ao mesmo Max para a reconquista do cinturão, uma vez que o outro pugilista, Neuzel, não se encontrava com o necessario traquejo para aspirar ao titulo. Max, por isso, pelejou de novo pela reconquista do titulo, mas nada conseguiu. E os allemães, em consequencia, viram o bastão fugir-lhes das mãos.

Neuzel, comtudo, continuou o seu preparo e a cada dia o seu progresso se fazia sentir. Ha uns cinco ou seis mezes passados já havia completado o "curso preparatorio" e se apresentava, portanto, em condições de lutar. Terçou luvas, primeiramente, com outros pugilistas allemães e a todos derrotou com larga margem de superioridade. O seu prestigio crescia abertamente.

E a sua fama começava a atravessar fronteiras. Seria, indiscutivelmente, um dos concurrentes ao sceptro de campeão mundial.

A sua figura era depositaria de uma confiança illimitada pelos allemães e, em consequencia da brilhante victoria que alcançou sobre Tommy Loughran, um dos esmurradores que estavam em mais evidencia, ratificou-se de vez a certeza dos allemães de que Walter Neuzel teria uma carreira brilhantissima.

Apesar dos pezares, era preciso não esquecer que Max Schmelling continuava a ser o campeão da sua patria e, por isso, antes de mais nada, Neuzel deveria enfrental-o. A luta foi combinada e para ella voltaram-se as attenções de todos os sportistas da terra de Hitler. O combate apresentava-se com todos os visos de um acontecimento sensacional. As opiniões estavam divididas: metade confiava em que o joven Neuzel seria o vencedor e a outra metade prognosticava em favor de Schmelling.

Os dias que precederam a realização do grande combate foram de uma agitação extraordinaria nos meios boxisticos. Os treinos dos dois grandes adversarios eram assistidos por grande numero de pessoas. E foi por intermedio desses ensaios que o ex-campeão logrou subir ao tablado na condição de favorito, tal a excellente forma em que elle demonstrou estar nesses exercicios. Neuzel, comtudo, continuava a inspirar confiança ao seu grande numero de adeptos, e, no dia da effectuação do impressionante choque, a cotação favorecia ao ex-campeão por pequena margem, 6 a 4. Schmelling, pois, era o favorito.

O stadium de Hamburgo, local marcado para a refrega, apanhou, nesse dia (ha uma semana), a maior assistencia que a sua bilheteria registrou: 60 mil espectadores. Nas dependencias, toda aquella enorme multidão aguardava, soffrega, acotovelando-se, exclamando palavras elogiosas aos seus favoritos, o momento em que os dois maiores lutadores da Allemanha subissem ao tablado. O pugilismo desse grande paiz viveu, nessa noite, o seu mais delirante enthusiasmo.

O combate, como se sabe, foi vencido pelo ex-campeão Schmelling, cuja actuação surprehendeu aos seus proprios segundos. Uma victoria nitida e esmagadora e uma exhibição impeccavel de Schmelling, que demonstrou estar em sua melhor forma e, como tal, em condições de tentar com exito a reconquista do poder. Neuzel, somente no terceiro assalto é que levou vantagem, perdendo os restantes, que foram em numero de sete, pois a luta terminou no 8º assalto, tendo sido Schmelling proclamado vencedor por "knock-out" technico. No primeiro e segundo assaltos a contenda desenvolveu-se muito combativa, accusando ligeira vantagem de Schmelling. No terceiro, Walter Neuzel reagiu valentemente, conseguindo vantagem. A seguir desse assalto, porém, collocando-se numa offensiva tremenda, o ex-campeão do mundo assumiu o dominio do combate, contra o qual se oppoz brilhantemente a extraordinaria resistencia do seu antagonista. Neuzel procurava sempre contraatacar, todavia, foi infeliz nessa tactica, porque a habilidade de Schmelling annullava todos os seus planos.

No oitavo assalto, o castigo que Schmelling vinha infligindo desde o quarto round se fez sentir, tanto assim que Neuzel dava a impressão de estar esgotadissimo e a qualquer momento ser posto fóra de combate. O ex-campeão, pelo contrario, dava mostras de grande disposição. O presentimento de que o combate não se prolongaria por mais tempo assaltou todas aquellas 60 mil almas e, effectivamente, atacado rudemente pela poderosa direita de Schmelling, Neuzel só não foi a "knock-out", devido á sua grande resistencia. Todavia, quando soou o "gong" para o inicio do 9º assalto, Neuzel communicou aos seus segundos a impossibilidade de continuar lutando, razão pela qual o arbitro proclamou Schmelling vencedor por "knock-out" technico.

Embora perdedor, o joven Neuzel exhibiu-se relativamente bem. Foi um pugilista corajoso, resistente e, se não conseguiu melhor figura é porque o ex-campeão do mundo realizou uma das suas mais impressionantes lutas, surprehendendo deveras. Está em forma excellente e com uma technica admiravel.

O combate, por um lado, se apresentou um Schmelling na sua melhor forma, por outro destruiu, pelo menos presentemente, todas as aspirações do joven Neuzel, que surgiu como que fadado a ser um dos principaes lutadores do mundo. Apagou-se o brilho dessa figura que em pouco tempo se tornou tão popular na Allemanha. E' possivel que Neuzel, daqui a um anno, dois, cinco, volte a aspirar o cobiçado sceptro, pois ainda é bastante joven; todavia, na hora actual elle se encontra alijado em definitivo do numero dos que estão em condições de alcançar o cinturão.

O campeonato mineiro de profissionaes

OS JOGOS DE DOMINGO — UM MATCH DE IMPORTANCIA PARA O VILLA NOVA

Em Bello Horizonte, será realizada, no proximo domingo, a ultima rodada do certamen mineiro.

O encontro mais importante da tarde será travado entre o Palestra e o Villa Nova.

Certamente, o "ground" palestrino será pequeno para conter a grande massa de espectadores que ali accorrerá para assistir ao grande jogo.

O Villa põe todo o interesse na peleja com os verdes. A derrota ou mesmo um empate ser-lhe-ia de graves consequencias para obter o titulo de campeão.

E' natural, portanto, que os alvi-rubros desçam ao campo palestrino dispostos ao maior esforço para a conquista de um triumpho, de grande significação.

O Palestra, por sua vez, é o team perigoso que conhecemos. Possue um quadro ardoroso e está em condições de tirar as probabilidades que o Villa Nova tem de ser campeão da presente temporada.

O outro encontro não será menos importante, mas, por um motivo que é justamente o contrario daquelle do encontro Villa x Palestra.

E' que o America e o Sete de Setembro, ambos collocados no ultimo posto, procurarão com todas as forças a victoria que os livrará do incommodo posto.

OS TEAMS

Para os jogos de domingo, salvo ligeiras modificações, os teams deverão jogar com a seguinte constituição:

VILLA NOVA — Geraldão; Sergio e Chico Preto; Zezé, Néco e Cesinho; Tonho, Alfredo, Campos, Feracio e Canhoto.

PALESTRA — Geraldo; Rani e Jovem; Souza, Ferreira e Calixto; Pantuzzo, Carlos Alberto, Zezé, Bengala e Alcides.

AMERICA — Romeu; Pedercini e Lacerda; Ralpho (depois Kid), Palm e Del Nero; Mingueira, Pisca, Chinda, Romulo e Marcondes.

SETE — Humberto; Helio e Americo; Teixeira, Tininho e Barata; Caramati, Zé Maria, Curiol, Beleleu e Ovidio.

O quadro do Villa Nova, vencedor da importante peleja de domingo ultimo, quando, no intervallo, procurava refazer as suas forças para a arrancada final, coroada de exito com a conquista do ponto, aliás duvidoso, justamente no goal que se vê ao fundo

J. Canales não tem comparecido aos exercicios

Ha já uma semana que o bridão J. Canales não comparece ao Hippodro na hora dos exercicios matinaes.

Fala-se que o jockey official do stud Expeditus está enfermo.

A ser verdade, as montarias que em outro local publicamos, ficarão sujeitas a modificações.

A. Rosa partiu para o Rio Grande do Sul

Afim de conduzir o cavallo Star Brasil no G. P. "Bento Gonçalves", a ser disputado brevemente no prado dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, partiu ante-hontem o jockey Armando Rosa.

O profissional patricio demorar-se-á alguns dias no Estado de Santa Catharina, em visita a pessoas de sua familia.

Campeonato de Profissionaes

A ESCALAÇÃO DO QUADRO CARIOCA

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no Departamento Technico da Liga Carioca, uma reunião da commissão de football para escolher os jogadores que deverão ser submettidos a treinamento, afim de que seja organizado o seleccionado que representará a Liga Carioca no proximo Campeonato Brasileiro de Football, a iniciar-se no dia 21 do corrente.

S. Batista reapparecerá amanhã

Montando alguns pensionistas do treinador Gabino Rodrigues, reapparecerá no meeting de amanhã o jockey uruguayo Salustiano Batista.

Gonzalez novamente resentido

O popular jogador portenho Gonzalez, segundo um collega local, ao treinar para os proximos jogos do terceiro turno do campeonato argentino, voltou a resentir-se da lesão soffrida no joelho, tendo que recorrer aos serviços do dr. Malber que diagnosticou tratar-se de uma lesão pouco importante, mas, que em todo o caso o obrigará a permanecer inactivo pelo espaço de um mez, pouco mais ou menos.

Como tratamento, impoz-lhe uma série de massagens, que o porá em condições de jogar para a terceira ou quarta data do campeonato.

Não ha duvida que a falta de seu capitão, ha de ser sentida pela equipe do Racing, pois trata-se de um dos elementos de maiores condições do conjuncto de Avellanedo, além da fraquêza significa a sua ausencia para a equipe do club, ha ainda a da suspensão do seu companheiro Scarcella, o que priva o campeão de competir com o concurso de sua famosa parelha de zagueiros.

As lutas de domingo no Stadium Riachuelo

AL PEREIRA CONTRA MARTINEZ E KIBBONS VERSUS BILL LYON

Para o proseguimento do torneio internacional de catch-as-catch-can, que se vem realizando no stadium Riachuelo, haverá domingo mais duas interessantes lutas.

Um novo concurrente estreará no certamen. Trata-se do argentino Martinez, um lutador que vem animado de grandes esperanças. Martinez, terá como adversario Al Pereira, o portuguez que é apontado como um dos mais provaveis vencedores do certamen.

O outro combate põe frente a frente Everett Kibbons, americano e Bill Lyon, lutador da mesma nacionalidade.

Como preliminar haverá tres matches de box, sendo dois de amadores e um de profissionaes. Neste ultimo bater-se-ão Murillo de Carvalho e Milton Soares, dois fortes pesos médios brasileiros.

Eis como está organizado o programma geral:

Preliminares de box:

Duas lutas de amadores da F. C. B.

Murillo de Carvalho x Milton Soares, profissionaes em 6 rounds.

Finaes de catch:

Everett, Kibons x Bill Lyon, americanos, 2 rounds de 20 minutos.

Al Pereira, portuguez x Martinez, argentino, 2 rounds de 20 minutos.

Majorino não será apresentado

Não será apresentado no meeting de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, o cavallo Majorino, que deveria fazer sua estrêa.

O. Ullôa

Depois da quêda que levou do cavallo Arquero, no domingo transacto, ainda não compareceu aos cotejos o jockey Oswaldo Ullôa.

Assim sendo, é provavel que o joven profissional não tome parte nos proximos meetings

«O JORNAL» NOS SPORTS

Sob o controle da C. B. D. serão realizados, nesta capital, na segunda quinzena de abril proximo, os campeonatos natatorios sul-americanos de 1935

Generalidades sportivas

(Por um observador dos sports)

O sport torna-se pelo habito e pela repetição do mesmo gesto, do mesmo esforço, um dos melhores methodos de desenvolvimento e de cultura do corpo: comporta e exige a intervenção do cerebro, quer se trate duma difficuldade a vencer, duma luta a sustentar, dum objectivo a attingir; e, por isso mesmo, estimula a vontade, a perseverança, accresce o individuo e a personalidade. — DOLERIS.

A luta constante contra o meio gerou no psychico humano a idéa de defesa, não só da sua pessoa, como da sua familia e do seu clan.

O não ser possivel habitar eternamente as cavernas e a necessidade da procura de alimento obrigaram o homem a de defrontar a cada instante o inimigo; e os esforços que para tal fim tem que desenvolver, influiram sobremodo no augmento da musculatura.

Nasceu, assim, a gymnastica natural ou gymnastica do trabalho.

Reunidos os povos em paizes e cidades, viam elles a necessidade de, cada vez mais, progredir em força, oppondo resistencia aos provaveis inimigos.

Essa arte foi iniciada na Grecia antiga pela cultura da força physica, de accordo com a proclamação de Pindaro "de que os deuses são amigos dos jogos".

Criaram-se gymnasios em varias cidades, havendo em cada uma o estadio ou praça de sports, onde se adestrava a mocidade, na esperança da conquista dos louros da victoria.

Ao lado dos exercicios physicos, aprendiam a medicina, sua irmã gemea, ou a philosophia, acceitando o preceito de Platão, "que um forte corpo prepara um forte espirito".

Consideravam os gregos as olympiadas como festas nacionaes. Nellas tomavam parte athletas de todas as cidades helenicas: ricos e pobres, reis e subditos se misturavam em igualdade de condições, bastando para tal fim que fossem compatriotas. O proprio Alexandre da Macedonia, ao manifestar desejo de participar das festas, teve que provar sua origem grega.

Recebia o vencedor uma corôa de louros ou de folhas de oliveira. E era só. "Os deuses não consentiam que o jubilo da victoria fosse manchado com a idéa de lucro".

O herόe era carregado em triumpho pelas ruas da cidade, seus feitos cantados em versos pelos poetas, ao mesmo tempo que os esculptores esculpiam sua estatua, collocando-a no templo ou na praça publica para admiração de seus concidadãos. Muitos paes morreram de alegria ao saber da victoria dos filhos.

Formou-se desse modo o viril povo helenico, tão grande nas artes como em Marathona e Salonica.

Os romanos, descendentes de Enéas, herdaram não só sua constituição robusta, como a idéa de que os exercicios physicos robustecem a alma. Essa influencia grega mais se accentuou pela importação dos mestres da Grecia para a educação da mocidade romana, uns duzentos annos antes de Christo. Sob esse ponto de vista conseguiu Roma dominar o mundo e constituir o maior imperio da antiguidade e, tanto em riquezas como nas letras, nas artes, nas guerras, mostrou sempre o valor de seus filhos.

* * *

Recebemos esse passado e jámais deveriamos perdel-o. Com o nosso corpo forte, com o nosso organismo robusto, teremos o psychismo controlado, sublimando no sport o instincto das paixões.

O sport exige, como todas as artes e todas as sciencias, antes de mais nada, methodo.

E' necessario um paciente treinamento dos movimentos musculares, estudados, rithmados, uniformes, até se conseguir para os musculos uma flexibilidade de outro modo impraticavel.

"Basta pouco para cada dia, dizia Bossuet, só cada dia der pouco."

Elle conserva a mocidade, pois esta não se refere sómente á idade, mas, acima de tudo, ao espirito.

Convém deixarmos de lado nossa tradicional indifferença e praticarmos o sport — verdadeira medicina preventiva. Não se fica athleta num instante; porém, com constancia e força de vontade, cabendo perfeitamente o conselho de Cromwell: "Não se deve malhar unicamente o ferro quente, mas antes tornal-o quente, malhando-o".

Nem a todas as pessoas serve a mesma modalidade de exercicio. Cada um deverá escolher o mais affeito á sua constituição; para uns a natação, para outros as corridas, para outros o football para outros ainda o excursionismo, para outros, emfim, — a simples gymnastica sueca.

A natação é o mais completo exercicio physico. Ella provoca uma excitação geral do organismo, abre os poros obstruidos, facilita, por conseguinte, a sudação e põe em movimentos harmonicos todos os musculos do corpo.

A corrida sportiva accelera a circulação, facilita a sudação augmenta a resistencia para a luta diaria, fazendo com que sejamos mais ageis e assim podermos realizar nossos actos com mais presteza.

O football é um dos sports mais violentos, só compativel com uma constituição robusta, exigindo, além de resistencia enorme, um clima apropriado.

O excursionismo é um sport economico. Realizar excursões a pé não só augmenta a resistencia organica, como deleita o espirito nas paizagens, reconfortando a alma. Reder e Wiencke demonstraram, em experiencias realizadas com creanças mal nutridas de Berlim, que uma excursão de 6 dias augmenta o peso e melhora as aptidões psychicas.

A gymnastica sueca é compativel com todas as idades. Ha movimentos musculares para todos os fins. Deve ella ser, de preferencia, praticada cêdo, ao ar livre, com vestes leves. Conjuntamente com ella se deve praticar a gymnastica respiratoria que augmentará a capacidade de respiração. Pela inspiração forçada o oxygenio irá mais e assim as funcções nervosas serão mais activas.

Pela expiração prolongada eliminemos maior proporção de gaz carbonico, que, do contrario, ser-nos-ia prejudicial. Com esse exercicio bem praticado sentiremos a impressão de Kohlrausch "que a intensa sensação de saude e de força occasiona um bem estar que se reflecte em todos os nossos actos".

Resumindo, praticando o sport evitamos doenças, augmentando a resistencia do nosso organismo. Elle deve ser preventivo das doenças e não curativos. Poderemos dizer delle o que disse Lindsay da natureza é **optimo medico, porém, pessimo cirurgião.**

O Brasil hoje faz bem em proporcionar a cultura physica a seus filhos, dando-lhe orientação official.

Com ella honraremos nossas tradições bandeirantes, que a custo conseguimos, e, facilmente, manteremos, se dedicarmos alguns minutos diarios á pratica dessa arte, geradora de energia, estelo da raça e inflamadora de patriotismo.

Os campeonatos sul-americanos de natação e saltos

Serão realizados em abril proximo, no Rio de Janeiro, sob os auspicios da C. B. D. — O seu ante-programma

De accordo com o assentado por occasião do ultimo congresso sul-americano de natação, realizado em Buenos Aires, este anno, o proximo certamen continental da Federação Sul-Americana de Natação terá por local a cidade do Rio de Janeiro.

Esse certamen, que se realizará sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, se effectuará na segunda quinzena de abril do anno vindouro, provavelmente na grandiosa piscina do Club de Regatas Guanabara.

A C. B. D. vem de organizar o ante-programma da grande competição internacional, que constará dos campeonatos de natação e saltos, para homens e senhoras.

Esse ante-programma é o que passamos a dar na integra:

1.º dia — Em 20 de abril (á noite) — 1.ª prova — Homens — 100 metros, nado livre — Eliminatorias.

2.ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito — Eliminatorias.

3.ª prova — Moças — 100 metros ...

4.ª prova — Homens — 200 metros — Nado de costas — Eliminatorias.

5.ª prova — Homens — 400 metros — Nado livre — Final.

2.º dia — Em 21 de abril (á tarde) — 1.ª prova — Homens — 100 metros, nado de peito. — Eliminatorias.

2.ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre — Final.

3.ª prova — Homens — 4x100 metros — Nado livre — Final.

4.ª prova — Homens — Saltos de trampolim de 3 metros — Final.

Saltos obrigatorios:

1.º — n. 2 A — Salto mortal para a frente, esticado, com impulso — 1,8.

2.º — n. 5 D — Salto mortal para trás, carpado, 1,7.

3.º — n. 11 A — Ponta-pé á lua, esticado, com impulso, 1,9.

4.º — n. 21 B — mergulho revirado com salto mortal, carpado — 1,8.

5.º — n. 29 B — carpa de frente com meio parafuso, com impulso — 1,8.

E mais cinco saltos voluntarios, a serem escolhidos pelos concurrentes, de grupos differentes.

3.º dia — Em 23 de abril (á noite). — 1.ª prova — Homens — 100 metros, nado de costas — Eliminatorias.

2.ª prova — Homens — 200 metros, nado livre — Eliminatorias.

3.ª prova — Moças — 4x100 metros, nado livre — Final — Eliminatorias.

4.ª prova — Homens — 800 metros, nado livre — Final.

4.º dia — Em 25 de abril (á noite) — 1.ª prova — Homens — 100 metros — Nado de costas — Eliminatorias.

2.ª prova — Homens — 100 metros — Nado de costas — Final.

3.ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito — Final.

4.ª prova — Homens — 100 metros, nado livre — Final.

5.º dia — Em 27 de abril (á noite). — 1.ª prova — Homens — 100 metros — Nado livre — Final.

2.ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito — Final.

3.ª prova — Homens — 4x200 metros — Nado livre — Final.

4.ª prova — Moças — 200 metros, nado de peito — Final.

6.º dia — Em 28 de abril (á tarde) — 1.ª prova — Homens — 200 metros, nado de costas — Final.

2.ª prova — Homens — 1.500 metros, nado livre — Final.

3.ª prova — Moças — 400 metros, nado livre — Final.

4.ª prova — Homens — 400 metros, nado livre — Final.

5.ª prova — Moças — Saltos de trampolim de 3 metros — Final.

Saltos obrigatorios — 1.º — Salto mortal para a frente, esticado, com impulso — 1,8 (n. 2 A).

2.º — ... para traz, carpado, 1,7 (n. 8 B).

3.º — Ponta-pé á lua, esticado, com impulso, 1,9 (n. 14 A).

E mais tres saltos voluntarios, escolhidos pelas concurrentes, de grupos differentes, não podendo ser repetidos os saltos obrigatorios.

NOTA — Quando não tiverem mais de seis concurrentes, as provas serão realizadas:

a) — a de 400 e 800 metros, para homens, 24 horas antes das finaes;

b) — a do 1.500 metros, para homens e 400 para senhoras, 48 horas antes das finaes.

Taes eliminatorias só serão realizadas se o numero de concurrentes for superior a 10, ... os de 100 e 200 metros só terão logar se o numero for superior a 6.

Do "jeu de paume" ao tennis actual

A' EVOLUÇÃO DO SPORT DA RAQUETTE E INNOVAÇÕES — OUTRAS NOTAS

O tennis tem passado por muitas transformações. A principio um innocente jogo social, uma diversão familiar, desenvolveu-se no seculo XX em um jogo sportivo muito activo, que exige elevadas qualidades physicas, como sejam a resistencia e a agilidade. Os acontecimentos mais notaveis desenvolvidos em seu dominio fazem vibrar annualmente milhões de enthusiastas adeptos de todas as classes sociaes.

Florence Teixeira, num traje da actualidade

O tennis se encontra a caminho de ser mundialmente o mais popular dos sports. O tennis, é certo, não póde ter a pretensão de ser incluido entre os jogos sportivos mais antigos.

Na sua fórma actual festejará no anno corrente, o seu sexagesimo anniversario, mas a sua origem remonta a épocas realmente mais affastadas.

Na Inglaterra, com toda a verosimilhança, já no seculo XIII existiam jogos espheristicos, com a denominação de tennis. Não se póde, todavia, precisar se este tennis possuia, em seus "preceitos technicos", qualquer parentesco com o actual. No entretanto, o **jeu de paume**, tão apreciado na Idade Média, deve ser tido como o percursor deste sport, hoje tão universalizado. O **jeu de paume** era então jogado em differentes paizes da Europa, sendo praticado com intenso enthusiasmo. Na Allemanha, teve mesmo que ser transitoriamente prohibido em 1369, porque a elle se radicavam extremamente muitos obreiros, com prejuizo de seus deveres de officio. O **jeu de paume** era, todavia, um desporto mais praticado pela alta sociedade. Muitas cabeças coroadas eram campeãs neste jogo, entre ellas podendo-se citar Henrique II e Carlos IX, e especialmente Luiz XIV. A época florecente do **jeu de paume** coincide com o seculo XVI. Praticado quasi que exclusivamente em salas, nas chamadas "casas de espheristico", generalizou-se na Allemanha, como na Italia, Austria, França, Inglaterra, e mais tarde, na America. Emquanto que o enthusiasmo por elle, entre nós, declinou com relativa rapidez, perdurou na França, especialmente, por mais seculos. Em meiados do seculo XVII, só em Paris devem ter existido cerca de 100 casas de espheristica. Com a instituição das regras do jogo, progrediu tambem continuamente o desenvolvimento da technica.

A bola consistia em um envolucro de couro estofado, com tiras trançadas de linho e pequenos fragmentos de couro.

Documentos antigos informam sobre a conformação dos rebatedores (raquetes), empregados depois de se haver abandonando o emprego da mão desnuda. A principio, os rebatedores eram constituidos inteiramente de madeira, com cabo curto e larga superficie de rebatimento. Sua fórma, com o tempo, foi se approximando da do actual rebatedor de tennis. Já no seculo XVI, appareceram os encordoamentos de delgados fios de couro ou tripa.

Lord Arthur Herbert, pelo fim do seculo XVIII, poz em moda, sob a denominação de Field tennis, um jogo espheristico executado em gramados. Mas como pae do tennis em sua fórma actual, deve-se apontar o inglez major Wingfield.

Elle instituiu novas regras para o jogo. Wingfield tirou em 24 de julho de 1874, uma patente de "sua invenção", valendo esta data como a do nascimento do tennis sob a fórma moderna. O campo de jogo éra, a principio, mais largo nas suas extremidades do que na parte média, onde se extendia a rêde.

Assim como as dimensões do campo de jogo, tambem as regras de Wingield para "Esferistica ou Lawn-Tennis" soffreram muitas alterações com o decorrer da metade do ultimo seculo. Em todo o caso, foi o inglez Wingfield quem deu o impulso inicial e lançou os fundamentos para o desenvolvimento do "desporto branco" e a elle se deve ser este desporto, de então por deante, perdominantemente jogado ao ar livre.

A introducção do novo jogo coube aos clubs inglezes Marylebone Cricket e All England Croquet. Em 1877, pela primeira vez, foram disputados campeonatos inglezes em Wimbledon, que mais tarde deveria ser o centro permanente do tennis mundial. Em 1888, os tennistas inglezes se organizaram em classe por meio da Lawn-Tennis Association, cuja finalidade era a do aperfeiçoamento das regras e zelo pela estricta observancia das mesmas. Da Inglaterra, o jogo de tennis se irradiou triumphalmente a todos os paizes do mundo. Afamados jogadores do decennio 1880-1890 e que se impuzeram como estylistas, foram W. Renshaw, E. Lawford e o americano Dwight Davis, o instituidor da taça a que deu o nome.

Dóra Castanheira, que, certamente, integrará a équipe feminina do Brasil

Um americano introduziu em 1876 o tennis em Homburg vor der Hoehe, de onde elle se diffundiu pela Allemanha. Os inglezes que, em tratamento, demandavam os balnearios allemães, contribuiram para maior vulgarização do novo sport. O primeiro club de tennis surgiu em Baden Baden em 1881. A elle se seguiram outros em Freiburgo e em Hamburgo. Roberto von Fichard e T. U. von der Meden dirigiram, como pioneiros do tennis germanico, os primeiros torneios. Durante o decennio 1890-1900, em cada fim de anno, Homburg se tornava o centro do "desporto branco" na Allemanha. Com a participação de eximios tennistas estrangeiros, nessa época se organizavam já torneios que constituiam, do ponto de vista desportivo e social, acontecimentos de significação internacional. Nesses torneios allemães, os tennistas germanicos desempenhavam um papel muito secundario. O elemento estrangeiro, numericamente muito superior, dominava em todo sentido. Sómente o conde Voss e a condessa Clara von der Schulenburg conseguiram impôr-se á concurrencia ingleza. O campeonato allemão, disputado em Hamburgo desde 1891, foi vencido, no primeiro decennio de sua instituição, pelos inglezes G. W. Hillyard e M. J. G. Ritchie, pelo irlandez H. F. Mahony, americano C. Hobart e o francez M. Decugis, tennistas estes que então se collocaram em realce no tennis internacional. Como os mais eximios campeões de tennis, no fim do seculo anterior e inicio do actual, devem ser apontados os irmãos Doherty (Inglaterra), que levantaram o campeonato de simples para homens em Wimbledon, nada menos de nove vezes. Seu predominio foi, mais tarde, sobrepujado pelos afamados austriacos Norma Brookes e U. F. Wilding.

Entrementes, surge em Strassburg um astro do tennis, que devia realçar no mundo o tennis allemão — Otto Froitzheim. Conseguindo sobrepujar, em 1907, o inglez Ritchie, pela primeira vez elle arrebatou para a Allemanha o campeonato mundial, successo este ao qual elle juntou logo um outro ainda maior: a victoria sobre o australiano Wilding em Homburg. E' de lamentar que a carreira triumphante e inigualavel deste genial tennista tenha sido subitamente interrompida pela irrupção da guerra mundial, que veiu surprehender Froitzheim e Oskar Kreuzer, com o qual elle, em 1912, venceu o campeonato mundial de duplas, na America do Norte, onde disputavam a Taça Davis. Em torno deste campeão formou-se nos annos anteriores á guerra, um juizo do qual participavam, além de Kreuzer, habeis tennistas allemães como F. W. Rahe, Kleinschroth, C. Bergmann, L. M. Heyden, M. von Bissing e H. Schonburg. Mesmo no tennis feminino, já antes da guerra, se pôz em evidencia uma tennista allemã, senhorita M. Rieck, que em 1912 levantou o campeonato mundial em Paris. Este titulo no dominio masculino de partidas simples, foi conseguido só por um allemão, Otto Froitzheim, em 1912. Das victorias tennisticas deste desportista, falaremos no proximo numero, em que entraremos na historia mais moderna do tennis.

Miss M. Sutton, famosa tennista em 1905, com o traje da época

Os basketballers do C. R. Botafogo no Espirito Santo

(Communicado do chronista que seguiu junto á delegação do gremio carioca)

O quadro de basketball do C. R. Botafogo, que obteve bello triumpho, em ...

A delegação de basketball do Club de Regatas Botafogo partiu do Rio, por via terrestre, na noite de segunda-feira, constituida de Tasso Moreira, director de basketball; André Richer, technico; dos basketballers Gustavo, Luciano, De Vicenzi, Sylvio, Guida, Raul, Lamothe, Oscar e Alvaro, e do redactor de bola ao cesto do "Jornal dos Sports", que tambem acceitou a incumbencia dada pelo presidente, dr. Fernando Nogueira Pinto, para representar a Associação de Chronistas do Rio de Janeiro.

A chegada em Victoria deu-se ás 18.30 de terça feira. Tres horas depois, o vice-campeão carioca pizou a quadra do Victoria F. Club, para a sua estréa na terra capichaba, enfrentando o quadro do Alvares Cabral, leader do campeonato local.

Não só por isso como tambem em face do jogo que produziram os capichabas, os rapazes do club carioca obtiveram uma victoria difficil, posto que merecida.

Depois de estarem perdendo no primeiro tempo, por oito a sete, e, posteriormente, por 14 x 7, os cariocas reagiram, transformando a contagem para 19 x 17, com a qual lograram o triumpho.

Jogaram e fizeram pontos:

BOTAFOGO — Sylvio e Gustavo (depois Guida), Raul (9) (depois Luciano), Lamothe (2) e Oscar (8).

ALVARES CABRAL — Maia (2) e Tita; Baé (6), Dyonisio (1) e Adhemar (8), depois Adão.

Juiz — Carlos Assis, do Praia Club.

Fiscal — Gilberto Alves Siqueira, do Saldanha.

Arbitragem á antiga e falha. Correu tudo bem. Assistencia regular e enthusiasta.

O Botafogo ainda jogará com o Saldanha, o Victoria e o scratch do Estado.

O espectaculo de hontem no Stadium Riachuelo

NOWINA VENCEU AL PEREIRA POR K. O.

O Stadium Riachuelo apanhou hontem á noite uma das suas maiores enchentes, pois figurava como luta final o encontro revanche entre Karol Nowina e Al Pereira.

Karol Nowina conseguiu uma desforra espectacular, vencendo o seu adversario da mesma forma com que foi vencido.

Entretanto, o final do espectaculo, quando o juiz já tinha abandonado o tablado, após levantar o braço de Karol, foi bem diverso do que finalizou com a victoria do portuguez, em que Nowina não se furtou ao gesto de apertar a mão do victorioso.

Al Pereira, em um gesto anti-sportivo, quando Nowina esperava despreoccupado o aperto de mão de praxe dos sportsmen bem educados, foi inopinadamente aggredido a soccos, sendo necessaria a intervenção da policia e do publico revoltado, para que o portuguez largasse o seu vencedor.

O publico, indignado, tenta aggredir Al Pereira, que para sair do rink teve que pedir a garantia da policia, debaixo de ensurdecedora vaia.

Karol Nowina, ao descer do tablado, recebeu formidavel ovação.

As lutas tiveram, em resumo, os seguintes resultados:

BOX

1.ª luta — Amadores — 3 rounds de tres minutos. Luvas de 6 onças. — Martinho Tavares x Orlando Santos.

Juiz — Campineiro.

Venceu Martinho por k. o. no primeiro round.

2.ª luta — Amadores — 3 rounds de 3 minutos; luvas de seis onças, — José Seraphim x José Borges.

Juiz: Fernando Pinto.

Empate.

3.ª luta — Profissionaes — Seis rounds de 3 minutos; luvas de 4 onças. — Parboni (portuguez), 57 kilos x Victrola (brasileiro), 56,700 kilos.

Juiz — Kid Simões.

Victrola foi desclassificado no segundo round, por offensa ao adversario, resolução justa.

CATCH

Semi-final — Luta em dois rounds de 20 minutos — Renato Garzini (italiano), 85 kilos x Bill Lyon (americano), 98 kilos.

Juiz — Al Faria.

Venceu Gardini aos 32 minutos de exhibição, por encostamento de espaduas.

Final — Luta em dois rounds de 20 minutos — Al Pereira (portuguez), 102 kilos x Karol Nowina (polonez), 98 kilos.

Juiz — Machado.

Esta luta, ao contrario da anterior, desenvolveu-se bastante movimentada e cheia de lances impressionantes, onde a technica do polonez annulou a violencia do portuguez.

Nowina consegue dar violenta torção na mão do adversario, que demonstra sentir. Termina o primeiro round com visivel superioridade de Nowina.

No segundo round, Al Pereira entrou resoluto, procurando a todo o momento dar o seu famoso "slam". Karol livra-se habilmente das investidas do adversario, dando-lhe varios balões.

O portuguez consegue, ao levantar-se de uma queda, collocar certeira cabeçada. Nowina sente o golpe, soffrendo logo em seguida a violencia de um "slam".

Proseguia a luta bastante movimentada até que Nowina, com violenta cutelada, envia Al Pereira para fóra do rink. Este, na queda, bate a cabeça violentamente no sólo, ficando inteiramente groggy.

O juiz inicia a contagem aos 17 segundos.

Al Pereira, com esforço, sobe ao tablado, ficando porém caido, por mais tres segundos.

O juiz levanta o braço de Nowina, dando a luta por terminada, com a derrota de Al Pereira por k. o.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO SOBRE TUBERCULOSE

Acham-se abertas as inscripções para o curso de especialização sobre tuberculose, a cargo do professor Clementino Fraga. A taxa para o referido curso, paga adeantadamente, e de uma só vez, é de 150$.

Este curso é complementar ao do aperfeiçoamento em tuberculose.

PROMOÇÃO E EXAME FINAL

Communica-se aos alumnos do 6º anno medico que se acham abertas, até o dia dez do corrente, as inscripções para promoção e exame final.

Ao requerimento de inscripção será annexada a taxa do 2º periodo, sellada com estampilhas no valor de 1$200.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia:

3º anno medico — Ns. 151 — 174 e 180.

4º anno medico — Pericles de Faria Mello Carvalho — Oswaldo Velloso Junior — Miguel Salles Cavalcanti — João Guilherme Pontes Vieira e Jorge Soares Neiva.

5º anno medico — Ns. 41 — 5- — 59 — 76 — 88 — 123 — 127 — 136 — 138 — 169 — 170 — 175 — 176 — 178 — 187 — 201 — 202 — 206 — 214 — 216 — 219 — 231 — 237 — 247 — 253 — 271 — 273 — 299 — 319 — 326 — 327 — 328 — 338 — 339 — 340 — 342 — 343 — 346 — 385 — 386 — 395 — 399 — 400 — 403 — — 404 — 407 e 410.

6º anno medico — Olindo Volpe — Dirceu Menna Bareto de Abreu — Mario Bolonha Campos — José Octavio Ferreira de Souza Lobo — Hernani Manoel Vieira da Silva — Januario Nicollica Netto — Emmanuel Martins — Albano Leite Rodrigues de Bastos — Albecyr Neptuno Marques — Mario Silva — Tito Lopes da Silva — Sthenio Dantas — Flavour Wilson de Miranda — Frederico Freire — Jorge Zazur — Rubens Tolentino da Costa — Guilherme Henrique da Rocha Freire — Oduvaldo Moreno — Reginaldo Torres Quintanilha.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO LIVRE

Estão sendo convocados para uma reunião, que se realizará no proximo dia 8 do corrente, ás 20.45 horas, no Departamento 2 da Universidade Livre da Capital Federal, á Avenida Mem de Sá, 16, os srs. membros do Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Livre, Commissão Organizadora.

São as seguintes as adhesões recebidas pela Commissão e que já foram approvadas: Escola Livre de Direito de Bello Horizonte; Escola de Pharmacia e Odontologia de Itapetininga; Faculdade de Direito do Piauhy; Instituto Technicologico do Rio de Janeiro; Universidade Livre da Capital Federal; Gymnasio Guanabara; Faculdade Livre de Direito de Alfenas; Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campina Grande; Faculdade de Direito de Cuyabá; Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campinas; Faculdade Livre de Pharmacia de Bello Horizonte; Faculdade de Philosophia e Sciencias Sociaes de Recife; Escola Polytechnica de Pernambuco, Externato Anchieta de Lafayette, Minas.

A commissão organizadora do Congresso, cujos trabalhos marcham deliberadamente, recebe qualquer correspondencia relativa ao mesmo, á rua Teixeira de Freitas, 27 — Lapa — Rio.

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

BAHIA

A SEMANA DA CRIANÇA

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — O Rotary Club organizou a Semana da Criança, estando distribuindo o seguinte convite:

"Em nome do Rotary Club da Bahia, temos a honra de convidar v. s. para a sessão de abertura da "Semana da Criança", a realizar-se na Escola de Menores, ás 15 horas de 7 de outubro proximo, bem como para todas as festividades da dita "Semana", subordinadas ao programma que junto remettemos.

Tratando-se de um acontecimento de alta projecção social, no qual vae nosso club, consoante seus objectivos, prestar uma homenagem carinhosa ás crianças bahianas, e incentivar nellas os sentimentos de solidariedade e de affecto que é de mister existam entre os homens do futuro, para que seja mais affectivo o exito de nossa empreza, pedimos sua cooperação, antecipando todo nosso agradecimento pelo serviço precioso que nos vae prestar. Queira v. s. aceitar as seguranças de nossa mais profunda estima. De v. s. patricios e admiradores. — (ass.) — Anisio Massorra, presidente; Canna Brasil, 1º secretario."

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

O "Chá das Flores", no Club dos Planetas

A directoria do Club dos Planetas, a elegante sociedade da cidade de Juiz de Fóra promoveu ,para o proximo domingo, um elegante chá-dansante, denominado "Chá das Flores", em homenagem ao coronel Octavio Diniz, commandante do 9º batalhão aquartelado em Barbacena e ex-presidente do valoroso club rubro-negro.

A festa, que terá inicio ás quatorze horas, será abrilhantada pela "Typica Mineira aJzz" a preferida da elite juizdeforana, e uma das melhores jazz da cidade de Barbacena.

Para maior realce das solemnidades de que será alvo o coronel Octavio Diniz, os salões do club serão ricamente ornamentados e enfeitados artisticamente com flores naturaes.

O Cine-Jornal Carriço, por especial gentileza do sr. João G. Carriço, filmará a chegada da Caravana de Barbacena e o grande chá-dansante.

O senhor Antonio Couri não tem poupado esforços, no sentido do Chá das Flores revestir-se do maximo do brilhantismo e honrar as tradições do Club dos Planetas.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Aulas de gymnastica; das 11 ás 12 horas — Programma das Donas de Casa; das 15 ás 16 horas — Discos; das 18 ás 18.45 — Discos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas: Carmem Miranda — João Petra de Barros — Lely Morel — Arnaldo Pescuma — Tenor Pasquale Gambardella — as orchestras: Dansas, de Napoleão Tavares — Regional, de Bomfiglio de Oliveira — Typica Argentina, de Muraro — Salão, do Maestro Vivas — Original, de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior.

A's 21 horas — Chronica da cidade; ás 21.30 horas — Um pouco de bom humor; das 22 ás 22.30 horas — Desenhos animados; das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo; das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos com a secção de perguntas e respostas; ás 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 16 horas — Discos; das 17.30 ás 19.30 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19.30 ás 20 horas — Programma official; das 20 ás 20.30 horas — Discos; das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio de Gastão Lamounier, tomando parte os artistas: Nair de Castro Leal — Clarita Damasceno — Alice Vieira — Sylvio Vieira — Walter Brasil — Albenzio Perrone — Luiz Bittencourt — Francisco Favali — Pedro Cabral — Luiz de Sá — Orchestras: Lamounier e Regional.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações escolhidas. 13,15 horas — "Momento Feminino", por madame Sibilla. 16 horas — Musica classica, em discos. 17 horas — Musica popular, em discos. 18 horas — Palestra pela Vóvósinha. 18,15 horas — Musica dansante, em discos. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da PRA-3 (fundação do engenheiro Elba Dias). 19,30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Colloquio musical com Ivette Canejo, Heloysa Helena, Leonel Faria, Antenogenes Silva, Jazz-Symphonico e Orchestra do Radio-Club. 20,30 horas — Quarto de hora "Kodak". 20,45 horas — Continuação do colloquio musical iniciado ás 20 horas, com os mesmos artistas. 21 horas — Concerto symphonico offerecido pela Casa Guimarães aos ouvintes do "broadcasting", simultaneamente com a Radio Philips do Brasil. Tomarão parte nesse concerto o violinista professor Oscar Borgeth, pianista Radamés Gnattali e orchestra do Radio Club, devidamente augmentada, sob a regencia do maestro Arnold Gluckmann. 22,30 horas — Tenor Oscar Gonçalves, em trechos de musica de camera. 23 horas — Programma de musica em discos "Para Todos".

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Programma das Drogarias Brasileiras. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 22 horas — Programma no Studio, com Anna de Albuquerque Mello, Castro Barbosa, Angelo Freitas e Orchestra Regional. 22 ás 22,15 horas — Quarto de hora do prof. José Oiticica. 22,15 ás 23 horas — Concerto com Luiza Torres Paranhos e Orchestra de Concertos sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 18,45 horas — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 horas — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 horas — Discos. Das 20,30 horas em deante — Programma "Horas do Outro Mundo".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 19,30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma dos Ouvintes. A's 21 horas — Programma de studio, com Stefana de Macedo no Rio de Janeiro e varios outros artistas de São Paulo, na estação-chave PRB 6. E' uma irradiação simultanea das estações da Rêde Verde-Amarella: PRD 2 — Rio de Janeiro; PRB 6 — São Paulo; PRC 9 — Campinas; PRD 9 — Sorocaba; PRD 3 — Taubaté — Piracicaba; PRA 7 — Ribeirão Preto; PRB 5 — Franca. A's 22 horas — Boa noite e até amanhã.

Vida dos Campos

CARBUNCULO HEMATICO

O carbunculo hematico é uma doença infecto-contagiosa que se transmitte a todos os animaes, variando, porém, a sua receptibilidade de especie para especie, isto é, umas são mais frequentemente atacadas do que outras.

O carbunculo hematico é conhecido ainda por carbunculo verdadeiro, febre carbunculosa e, vulgarmente, por peste da passarinha (mal de baço).

E' conhecido desde muito tempo. Quando a microbiologia não se assentava ainda sobre bases verdadeiramente scientificas, attribuiam-se-lhe diversos factores etiologicos, como emanações do sólo, lama, aguas estagnadas, decomposições de materias organicas e, emfim, a constituição da propria atmosphera.

Não deixava de haver um fundo de razão, attribuindo-se a causa do carbunculo a alguns daquelles factores, pois em geral o seu agente etiologico encontra-se mais frequentemente nos lugares baixos e humidos.

Etiologia — O microbio causador é a bacteridia carbunculosa, chamada ainda bacteridia de Davaine ou bacillus anthracis.

Davaine foi quem primeiro notou a presença constante daquelles pequenos bastonetes no sangue dos animaes que morriam de carbunculo, surgindo então varios pesquizadores que trouxeram contribuições á biologia do microbio.

Entre outros, salientou-se Koch, que determinou a sua multiplicação e esporulação, mas só depois dos trabalhos de Pasteur é que o estudo da bacteridia carbunculosa tomou uma feição racional e definida, devendo-se ainda a este grande scientista os primeiros conhecimentos sobre a vaccinação anti-carbunculosa.

O máu habito de se deixarem expostos os cadaveres de animaes carbunculosos, principalmente depois de tirar-se-lhes o couro, contribue para a formação de grandes fócos, pois são os microbios disseminados pelos corvos, cães, guarachains, etc. animaes mais ou menos a elles resistentes, que não só os espalham pelo local, como tambem os levam a lugares longinquos e aos proprios estabelecimentos.

Podem ser ararstados pelas aguas, indo depositar-se nos lugares baixos, razão pela qual, como dissemos, em geral são estes mais contaminados.

Pathogenia — Os esporos do carbunculo, sendo ingeridos com o pasto, agua, etc., chegando ao intestino delgado, onde encontram um meio alcalino e temperatura favoravel ao seu desenvolvimento, transformam-se em bacillos, multiplicam-se extraordinariamente, atravessam a mucosa intestinal e penetram na corrente lymphatica, invadindo rapidamente os ganglios lymphaticos. Mais tarde, em geral pouco antes da morte, entram na corrente sanguinea, produzindo embolias nos vasos e occasionando hemorrhagias nas mucosas, pelle, etc.

O carbunculo póde ainda ser adquirido pela penetração dos microbios nas feridas, talhos, escoriações, emfim, soluções de continuidade da pelle, e, attingindo o tecido conjuntivo sub-cutaneo, ahi proliferam, penetrando depois nas correntes lymphatica e sanguinea.

No homem, é elle mais commum por esta via, formando a conhecida pustula maligna.

Symptomas — Os symptomas dependem da via de penetração dos microbios, intensidade da infecção e resistencia organica.

Quando a porta de entrada é o tubo digestivo, póde manifestar-se sob uma das tres formas: super-aguda, aguda e sub-aguda.

Na forma super-aguda, os animaes nada apparentam de anormal e, de um momento para outro, manifestam-se symptomas graves, como respiração accelerada, dyspnéa, batimentos cardiacos fortes e frequentes; congestão intensa das mucosas.

Os animaes tombam. Pela boca e nariz sae uma espuma sanguinolenta e pelo anus dão-se hemorrhagias. Um symptoma que em geral se manifesta nesta forma são os tremores musculares nas regiões das côxas e paletas. Dentro de pouco tempo a morte sobrevem.

Muitas vezes, os animaes anoitecem com saude e, na manhã seguinte, acham-se mortos.

Outras vezes, apresentam-se bem e, em dado momento, dão alguns saltos, caem e morrem em pouco tempo, sob uma forma apopletica, sem haver tempo de se fazer um tratamento.

A forma aguda, que é a mais commum, em geral começa por elevação de temperatura, chegando a attingir 40 a 42º C. e mantendo-se nesta altura para cair, de uma maneira brusca, pouco antes da morte. A respiração é accelerada; os batimentos cardiacos muito frequentes; calafrios e fortes tremores musculares; pello arrepiado; perda de appetite e de ruminação; as mucosas da boca, narinas, olhos e anus congestionadas; a marcha faz-se com difficuldade.

No começo ha prisão de ventre, mais tarde diarrhéa, saindo os excrementos ennegrecidos e sanguinolentos, havendo algumas vezes prolapso do recto; a urina é escura, côr de café; da boca sae baba abundante, espumosa e geralmente sanguinolenta. Os doentes tornam-se inquietos, para cairem em prostração nos ultimos tempos.

Pouco antes da morte, os animaes já começam a inchar, apparecendo ás vezes manchas escuras pelo corpo; hemorrhagias pelas mucosas externas e raizes dos pellos.

Os doentes demonstram grande soffrimento, pois rangem os dentes, soltam mugidos e gemidos.

Na forma sub-aguda, o carbunculo evolue mais lentamente 2 a 5 dias. Não se revelam os symptomas alarmantes caracteristicos das outras formas, notando-se, porém, febre, movimentos respiratorios frequentes e acceleração cardiaca; colicas, diarrhéa e algumas vezes meteorismo. Estes symptomas, no emtanto, não se revelam com gravidade, somente nas ultimas 48 a 24 horas antes da morte e que se manifesta o quadro clinico agúdo.

Além destas tres fórmas de carbunculo adquirido pelo tubo digestivo, ha a forma do carbunculo externo, penetrado por soluções de continuidade da pelle, como feridas, talhos, escoriações, etc. Caracteriza-se pelo apparecimento de tumores, em geral localizados no pescoço, peito, côxas e abdomen. São molles, quentes e edematosos. Ao mesmo tempo manifestam-se symptomas morbidos geraes, como elevação de temperatura, acceleração cardiaca e respiratoria; colicas e meteorismo, acompanhados de grande abatimento.

Os equinos são mais sensiveis a esta forma que os bovinos.

O carbunculo nos equinos em geral se caracteriza por colicas fortes, hematura (urina escura) e tumores no peito e no pescoço.

Observamos que as autopsias não devem ser feitas por pessoas leigas, que, facilmente, podem se infectar.

Tratamento — Somente deve ser tentado em animaes de valor, ou quando a doença esteja no seu inicio e os symptomsa não sejam alarmantes.

O melhor producto therapeutico é, incontestavelmente, o sôro anti-carbunculoso, em injecções intravenosas, na dose de 40 a 80 cc. e até mais. Na falta delle, póde ser administrado, pela mesma via, o sôro normal de cavallo, em doses mais elevadas.

Dar, pela boca 15 a 20 cc. de creolina, ou outro desinfectante, em alguns litros dagua, ou então 200 a 300 cc. de terebenthina, em 1 ou 2 litros de oleo de oliva.

Se, após algumas horas, não tenham sido observadas melhoras dos symptomas, repetir a injecção de sôro.

Póde-se experimentar o salvarsan nas injecções intravenosas, especialmente no começo da doença.

Os tumores musculares devem ser abertos largamente, e depois raspados e lavados com soluções antisepticas fortes. Quando não são abertos, cauterizal-os com um ferro bem quente.

Prophylaxia — A prophylaxia do carbunculo hematico divide-se em duas partes: evitar a disseminação dos microbios e tornar os animaes resistentes á infecção.

1º) Para se evitar a disseminação da bacteridia carbunculosa, o melhor é queimar completamente os cadaveres. Algumas vezes, porém, este processo torna-se impossivel e então o unico meio é enterral-os, sem tirar-lhes o couro, numa profundidade pelo menos de dois metros, cobril-os, primeiramente, com uma camada espessa de cal viva pulverizada e depois com terra bem socada.

E' uma pratica bem erronea e condemnavel tirar-se o couro dos animaes mortos de carbunculo, pratica esta que acarreta os seguintes inconvenientes:

a) As bacteridias carbunculosas ficam em contacto com o ar, adquirindo então a forma esporulada, que lhes dá uma grande resistencia.

b) Facilita a disseminação dos microbios pelo sangue, corvos, cães, etc.

c) As pessoas encarregadas desse serviço expõem-se a adquirir o carbunculo pelos talhos, feridas, escoriações das mãos ,etc.

d) Levando o couro contaminado para casa, poderá elle, ahi produzir novas infecções.

2º — Para tornar os animaes resistentes á infecção, principalmente os bovinos, devem ser vaccinados, em todas as idades pelo menos uma vez por anno, com a vaccina anti-carbunculosa.

A secção de Industria Animal, da Directoria de Agricultura, Industria e Comemrcio, vae fornecer, pelo preço do custo, as referidas vaccinas aos fazendeiros inscriptos no Registro de Lavradores, Criadores e Profissionaes de Industrias Connexas do Ministerio da Agricultura, e aos que se inscreverem nesta Directoria.

Só com a pratica destas medidas prophylacticas é que se consegue, já não dizemos extinguir, mas ao menos grandemente diminuir as mortandades causadas pelo carbunculo hematico.

Accresce ainda que, nos campos contaminados, muitas pessoas que desconhecem a etio-pathogenia desta doença, estão expostas a se contaminarem, pagando com a vida o preço da sua ignorancia.

D. FINAMOR

THEATRO E MUSICA

THEATRO PHENIX — COMPANHIA "CANZONE DI NAPOLI" — "MAMA CAFONA"

Em quarta récita de assignatura, a "Canzone di Napoli" deu hontem a "Mama Cafona", de Gaspar de Maio.

O novo trabalho da "troupe" que actua com tanto successo no Phenix, tem um enredo de uma simplicidade encantadora, sem as costumeiras tintas carregadas que formam a especialidade da "Canzone", e que nesse trabalho são substituidas pelos episodios eminentemente sentimentaes, entremeados com um repertorio musical de grande effeito.

A acção gyra em torno de um episodio muito frequente na vida commum. A mania de grandeza de que se sente presa um estudante, filho de gente da roça, faz com que se apresente ás suas relações, num meio equivoco da capital, onde se encontra cursando uma escola superior, como um descendente de uma familia de grande nobreza, e faz alarde de um titulo imaginario, fazendo-se passar por visconde.

Acontece, porém, que, num encontro fortuito, a comitiva de que faz parte o estudante, se encontra com a progenitora e a irmã deste. Desse encontro nascem situações comicas e tragicas, ao mesmo tempo. A vaidade do protagonista, que vê, no contacto dos seus novos amigos com as pessoas de sua familia, o possivel desmoronamento dos seus sonhos de grandeza, produz o irremediavel, que culmina na scena em que renega a sua progenitora.

Os presentes, porém, suspeitam a verdade. Dahi o afastamento e o abandono. E no 3º acto encontramos o máo filho doente e sem recurso de especie alguma. O amor materno, porém, que não é uma ficção, acorre a salvar a situação, e tudo acaba bem.

O desempenho, como é habitual nos artistas da "Canzone di Napoli", foi optimo. O publico, bastante numeroso, applaudiu-os calorosamente.

Hoje, "A Scugnizza".

J. M.

THEATRO ESCOLA

Seu programma e seus fins — Apresentação do elenco

O sr. Renato Vianna, director do Theatro Escola, que acaba de ser creado sob os auspicios do governo, reunirá hoje, ás 16 horas, no Theatro Casino, onde está sendo installado o theatro official, representantes da imprensa, das associações culturaes e figuras de projecção social.

Nessa reunião, o director do Theatro Escola fará a apresentação do seu elenco e exporá o programma e os fins que tem em vista.

A TEMPORADA DE COMEDIA INGLEZA NO MUNICIPAL

The English Players

Na proxima segunda-feira, 8, terá logar no theatro Municipal a apresentação do The English Players, companhia ingleza de comedia que dará, nesse theatro, uma curta série de espectaculos. A estréa, em primeira récita de assignatura, será com a comedia de John Ervinl, intitulada "The First Mrs. Fraser", um dos grandes successos da companhia.

O SUCCESSO D'"O ULTIMO LORD"

"O Ultimo Lord" vem fazendo uma linda carreira, no cartaz do Rival-Theatro. Todas as noites e nas tardes das vesperaes, ha sempre multidões de curiosos, que querem conhecer os encantos dessa obra traduzida por Oduvaldo, e que querem, tambem, admirar a criação de Dulcina e o trabalho inexcedivel de Durães. E, com a mesma sinceridade, vivem os papeis que animam, Aristoteles Penna, Odilon, Sarah Nobre, Wanda Marchetti, Edith de Moraes, Olavo de Barros, Alberto Dumont, Roque da Cunha, Andréa Mariuza, Leonor Navarro e os demais.

Hoje haverá as habituaes "soirées" e sabbado terá logar a tão apreciada vesperal de todos os sabbados, que reune, num ambiente da mais requintada elegancia, toda a elite carioca.

HOJE "PESCATORI DI POSILLIPO" NO THEATRO PHENIX

A Canzone di Napoli continúa grangeando as maiores sympathias da platéa carioca que enche diariamente o theatro Phenix. Hoje, em 5ª récita de assignatura, será representada a canção enscenada "Pescatori di Posillipo". Uma bonita historia de amor e sacrificio, entremeada de numeros engraçadissimos entre pescadores das encantadoras praias de Posillipo. Tomam parte os seguintes artistas: Pina Faccione, Esther Poupée, Lina Calvanese, Vittorina Sportelli, Ada Rosa, Ida Palombella, Tak Gianni, Salvatore Rubino, Nino Faccione, Giovanni Valeri, Giovanni Sportelli, Giuseppe Criscuolo, Gennaro Trenci. A orchestra sempre sob a diligente batuta do maestro R. Pizzaroni. No acto variado tomará parte Gennaro Trengi, talvez o tenor mais velho que actualmente pisa os palcos do mundo, pois tem a idade de 74 annos. Rubino e Pina Faccione executarão novo duetto.

Amanhã, em 6ª récita de assignatura, será representada "Campane", um verdadeiro "capolavoro", em cujas scenas vibra toda a alma do povo de Napoles, em quadros de emoção e grande alegria.

Domingo, teremos dois espectaculos. Em vesperal, ás 15 horas, "Scugnizza", com o quadro da Festa de Piedigrotta. A' noite, attendendo innumeros pedidos recebidos, "L'Isola delle Lagrime", cujo autor é Salvatore Rubino.

"QUANTO VALE UMA MULHER?" OBRIGADA A PERMANECER NO CARTAZ

Tem sido noticiado mais de uma vez, que a Companhia de Comedias Modernas ,actualmente no Carlos Gomes, dispondo de pouco tempo para apresentar as peças que lhe foram confiadas, não póde manter no cartaz qualquer comedia, seja qual for o seu success-o, por mais de oito dias.

Apresentada a encantadora peça de Luiz Iglesias "Quanto vale uma mulher?", na ultima semana, já hoje novo original deveria ser dado em "première". Entretanto, tal tem sido o successo de "Quanto vale uma mulher?", que vem batendo todos os "records" até aqui conquistados, tantos e tão insistentes têm sido os pedidos para que a peça do victorioso autor de "Onde está a felicidade?" permaneça no cartaz, que os dirigentes da Companhia de Comedias Modernas não puderam se furtar á obrigação moral de attender aos constantes pedidos que lhe têm sido dirigidos.

Por alguns dias ainda, teremos "Quanto vale uma mulher?" no cartaz do Carlos Gomes, apresentada nas sessões habituaes ,ás 20 e ás 22 horas, estando annunciada para amanhã, ás 16 horas, uma vesperal elegante, a preços reduzidos.

A ESTRÉA DA COMPANHIA ALDA GARIDO NO RIO-THEATRO

Conforme vimos annunciando, a Companhia Alda Carrido apresenta-se hoje no Rio Theatro.

A peça escolhida para a inauguração da temporada é "A pequena das amostras", que tem a assignatura de Gastão Tojeiro, o que é uma garantia do triumpho.

A estréa de "A pequena das amostras" terá logar hoje, ás 20 e 22 horas.

A distribuição de "A pequena das amostras", pelas entradas em scena, é a seguinte: Romeu, Americo Garrido; Elisa, Noemia Santos; Zenobia, Guiomar Pereira; Gerundino, Apollo Corrêa; Presentina, Alda Garrido; Candida, Estephania Louro; Basilio, Eugenio Paschoal, e Altamiro, Ildefonso Norat.

"PRIMAVERA DE CABOCLO"

"Primavera de caboclo", a peça sertaneja que Duque e De Chocolat escreveram especialmente para o afinado elenco da Casa do Caboclo, será apresentada hoje, em tres sessões, para completar a sua 119ª representação consecutiva.

Amanhã haverá mais uma "matinée" popular ,ao preço de 2$000.

S.B.A.T.

A directoria e o conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes reunir-se-ão amanhã, ás 17.30 horas, paar a sessão correspondente á primeira semana do mez.

MUSICA

BIDU' SAYÃO, AMANHÃ, NO THEATRO MUNICIPAL

Como temos noticiado, realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no theatro Municipal, o esperado festival da consagrada cantora patricia Bidú Sayão, tendo o concurso da orchestra do Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini e do flautista professor Ary J. Ferreira.

O programma, cuidadosamente organizado, é o seguinte:

1ª parte — 1) Tedesco-Castelnuovo, "La bibetica domatta"; 2) grande scena e ária de loucura, da opera "Lucia", de Donizzetti (a caracter);

2ª parte — 1) Wagner, Preludio da opera "Lohengrin"; 2) Gretry, Aria e recitativo da opera "Cephale et Proxis", em flauta; 3) Mozart, thema com variações de A. Adam; 4) Francisco Braga, "Cauchemar";

3a parte — 1. Lalo, "Le roi d'ys", ouverture; 2) Beethoven, "Adelaide"; 3) Mozart, "Marcha turca".

Após o espectaculo, será inaugurado o busto da insigne artista.

O PROXIMO CONCERTO DA SRA. OLINDA LEITE DE CASTRO EM BELLO HORIZONTE

Com destino a Bello Horizonte, seguiu hontem a senhora Olinda Santa Maria Leite de Castro, figura de projecção em nossa sociedade e soprano lyrico de grande valor artistico, que naquella capital vae realizar, este mez, um grande recital de canto no Theatro Municipal.

As referencias destacadas da critica e as impressões deixadas pelas audições feitas no Rio, em S. Paulo e na Europa, são o melhor elogio

Olinda Santa Maria Leite de Castro

que se póde tecer sobre a personalidade artistica da senhora Leite de Castro, cuja voz prestigiada será ouvida com o maior enthusiasmo e o melhor applauso do povo mineiro.

O concerto que a culta sociedade de Bello Horizonte vae assistir será, sem duvida, um acontecimento de remarcado brilho social e artistico.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Concerto Symphonico — Regencia de Joanidia Sodré — Solista: violinista Sherniavsky — A's 21 horas.

RIVAL — "O Ultimo Lord", original de Ugo Falena, traducção de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona: 6$000.

CARLOS GOMES — "Quanto vale uma mulher?", original de Luiz Iglezias — (Aurora Aboim, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Sainberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona: 6$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — Companhia de Comedia Musicada Israelita — A's 21 horas.

REPUBLICA — "Coisas da nossa terra" — "Revuette" pela Embaixada do Fado — A's 20 e 22 horas.

PHENIX — "Pescatori di Posillipo" — A's 21 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Lagrimas de homem... Lagrimas de pae!

H. B. Warner, em "Lagrimas de Homem"

Lagrimas de homem! Lagrimas que não merecem menos respeito, que as derramadas pelos olhos maternos. Lagrimas de um pae que renuncia a todos os prazeres que o mundo ainda lhe podia reservar, para dedicar-se, de alma e coração, ao filho muito amado, de quem queria fazer "um grande homem"! Mas como realizar esse sonho, se elle, o pae, era um vencido na vida, um derrotado na competição desenfreada, desleal, do mundo em que vivia! Ainda assim, esse homem não esmorece. Elle submette-se a todas as humilhações, abdica de sua personalidade de individuo distincto, habituado a frequentar a nata da sociedade britannica, para se entregar ás tarefas e obrigações mais simples, chegando a ser garçon de hotel, camareiro, entregador de bagagem, contanto que no fim do mez tenha o necessario para pagar a mensalidade do collegio interno onde o filho estuda. E quando, emfim, esse filho crescido, triumphador, fez nome — o pae encanecido, exhausto de trabalhos e vicissitudes, delle se affasta, porque sua missão estava concluida e nada devia exigir em recompensa...

Era um pae assim, o heroe de "Lagrimas de Homem", que a British & Dominions produziu.

No mesmo programma, Camondongo Mickey comparece, exhibindo "O Automato de Mickey". Para compensar, um fartão de riso, no complemento desse espectaculo summamente dramatico.

MARTA EGGERTH, ESTRELLA DE OPERETA

O Rio de Janeiro inteiro vibra com a voz de Martha Eggerth. Garganta de crystal, trinados de canario... E Martha Eggerth tornou-se a rainha de todos os corações que se comprazem em ouvil-a. Que direis vós, que sois tambem admiradores e adoradores de Martha Eggerth, se lhes dissermos que breve tereis essa mesma garganta trinando canções, as valsas viennenses da opereta "A Princeza das Czardas", de Kalman, E ficae sabendo que por oito vezes ella canta, deixando-nos maravilhados pelos recursos de sua garganta privilegiada!

A Ufa, que montou essa opereta, como faz sempre com os films desse genero, deu-lhe, para maior grandiosidade, a partitura musical executada pela Grande Orchestra Philarmonica de Berlim e pela orchestra de zingaros de Budapest.

"A Princeza das Czardas" será apresentada breve, pelo Programma Art.

"A VOLTA DO TERROR"

"A volta do terror". Quem ainda não leu esta obra do grande Edgard Wallace? Esse romance foi lido, certamente, em francez, inglez, allemão, hespanhol, portuguez, russo, italiano, chinez e muito provavelmente em groenlandez! Suas edições attingiram cifras fantasticas e ainda hoje proseguem batendo records de livraria, reproduzido em revistas, magazines de todas as nações,

Lyle Talbot e Mary Astor, em "A volta do tenor"

para saciar integralmente a ansia de emoções fortissimas do genero humano.

"A volta do terror" (The return of Terror) foi filmado pela Warner First National, tendo nos primeiros papeis Mary Astor, Lyle Talbot, John Hallyday, Frank McHugh, Robert Barratt, George E. Stone e J. Carroll Naish. Afinem os nervos!

O CINE-IPANEMA ESTA' RECEBENDO OS ULTIMOS RETOQUES — PARA A SUA PROXIMA INAUGURAÇÃO

O vasto salão de projecção — 1.500 cadeiras. O balcão tambem vasto, com suas 800 poltronas. Os dois grandes halls de entrada. Tudo está prompto, ou quasi prompto, pois que em tudo estão apenas dando a ultima demão.

O proscenio prateado já recebe a luz intensa e de cores cambiantes, que lhe dão um aspecto feérico, a illuminação, toda indirecta, jorrada de vinte focos poderosos para o tecto azulado, de modo que a luz toda se diffunde sobre a sala — tambem está prompta.

Apenas alguns retoques e o cine-Ipanema estará completo, para a sua inauguração, aliás já marcada para o proximo dia 10, quarta-feira.

Ipanema, Leblon, Gavea, Copacabana e Leme podem gabar-se de ter um dos mais bellos e dos mais confortaveis e quiçá o maior cinema do Rio, que lhes proporcionará todos os grandes films que forem vistos na Cinelandia, sendo de notar que as producções da United Artists e First National serão passadas alli em primeira mão.

A inauguração se fará com "Escandalos Romanos", producção de Samuel Goldwyn, para a United Artists, em que Eddie Cantor tem, talvez, a sua maior creação.

JEAN HARLOW ESTA' EM "BOCA PARA BEIJAR" PERFEITAMENTE A' VONTADE

O genero preferido de Jean Harlow é a alta comedia. Ella pode gostar, ás vezes, de interpretar scenas sentimentaes, mas a comedia, a scena

Jean Harlow, "estrella" de "Boca para beijar"

brejeira, travessa, é a que está no seu temperamento — é que a "platinum blonde" vive com mais enthusiasmo. Desse genero é "Boca para beijar" (Born to be kissed). Enredo especialmente escripto para Jean Harlow por Anita Loos, que adaptou "Mulher de cabellos de fogo", um de seus maiores successos e film do genero de "Boca para beijar", o novo trabalho de Jean Harlow mostra a estrella em scenas de irresistivel "humour" ao lado de Franchot Tone, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Patsy Kelly.

O film é, aliás, todo uma brilhante moldura para a graça e a seducção de Jean Harlow. Sua montagem é luxuosa, seus episodios foram armados por Jack Conway com todos os elementos proprios para pôr em relevo a personalidade de Jean como comediante e mulher de rara expressão decorativa.

Festa para os olhos, "Boca para beijar" consegue tambem ser festa para o espirito, porque produz sorrisos a todo instante, deleitando o mais displicente espectador com os "blagues" a que Jean Harlow, travessa, satanica, obriga Franchot Tone, Lionel Barrymore e Lewis Stone...

MARY BRIAN VOLTOU!

Um film que vem ainda uma vez evidenciar a actuação brilhante de George O' Brien. Está ao seu lado uma pequena bem bonita. Bonita e seductora. E' ella Mary Brian, que accende no coração do sympathico rapagão a chama de um grande amor.

Elle vivia na fazenda, em companhia de tres velhotes, que o estimavam como filho. Certo dia, achou que devia ir a Nova York, contrariando assim os velhos, que tinham muito medo das Evas, e lá havia tantas, e cada qual mais perigosa!

Em Nova York, aconteceu o inevitavel. Deixou-se prender pelos encantos de uma garota que, de facto, era uma tentação. Ella achou interessante aquelle typo de fazendeiro, que, além de tudo, possuia grande fortuna. Aceitou as attenções do rapaz, pensando que era simplesmente o dinheiro que a seduzia.

Mas, o seu coração enganou-a, e só mais tarde é que ella comprehendeu que o amava de verdade. Mas o romance se complica, e, entre piadas divertidas e lances sentimentaes, vae a um trama se desenvolvendo cada vez mais suggestiva.

CASANOVA, O PRINCIPE DO AMOR

Innumeros films poderiam ser extrahidos das "Memorias de Casanova", o famoso aventureiro do seculo XVIII, que encheu a Europa de phrases espirituosas e seduziu um numero incalculavel de mulheres bonitas.

A synthese de uma vida, tão rica em episodios movimentados, apresentava-se, por isso mesmo, como um trabalho altamente singular. Mas, os seus traços mais caracteristicos foram retidos pelo director de scena, em "Casanova, o principe do amor", e elles são, sem duvida, sufficientes para reconstituir tão fielmente quanto possivel a curiosa figura de Jacques Casanova.

Como já temos dito muitas vezes, esse film é inteiramente novo, todo falado e cantado em francez.

No papel de protagonista, o celebre Iwan Mosjoukine.

A MATINE'E INFANTIL DE DEPOIS DE AMANHA — NO GLORIA

O Cinema Gloria prepara para o proximo domingo mais uma manhã esplendida para a garotada.

Será mais uma dessas matinées infantis que já se tornaram de assistencia obrigatoria para todos os meninos que gostam mesmo do bom cinema.

Domingo, ás 10 horas, teremos no Gloria, além dos nono e decimo episodios do film "O Cavallo Infernal", da Universal, com Frankie Darro, Harry Carey e Noah Beery — mais um desenho animado do celebre marinheiro mata sete, da Paramount, em "Presente do Natal" — e ainda um bello trabalho de aventuras do Far West, da Universal, "Herança das Steppes", com Randolph Scott e Sally Blane.

E, como sempre, haverá farta distribuição de chocolate.

A REAPPARIÇAO DE HAROLD LLOYD

Constituiu um dos mais retumbantes successos a reapparição de Harold Lloyd que a Fox Film apresentou na sua melhor comedia.

O publico carioca tem enchido dia e noite a vastissima platéa do Cinema Odeon, rindo e applaudindo o comico myope nas suas memoraveis citações de Ling Po.

Realmente, esta comedia de Harold Lloyd é alguma coisa differente e notavel, seja na comicidade que encerra, ou seja na magnifica interpretação de Harold, que se revela um finissimo comediante, agoravelmente auxiliado por Una Merkel, George Babier (notabilissimo), Nat Pendleton, Alan Dinehart, Grace Bladley, Warren Hymer, que numa harmoniosa juncção artistica, fazem de "Testa de ferro" um acontecimento cinematographico de 1934.

Aproveitem todos, jovens e velhos, para assistir Harold Lloyd na sua triumphal reapparição em "Testa de ferro", que traz a mais perfeita e fina comicidade aos habitantes da cidade do Rio de Janeiro. Ficam, portanto, avisados e sabendo que o Odeon se acha "capacitado" para acolher os innumeros fans de Harold Lloyd, o riquissimo comico que fez de sua myopia a suprema arte de fazer rir...

ARTHUR LOEW NO RIO DE JANEIRO

CHEGA HOJE, PELO "SOUTHERN PRINCE", O VICE-PRESIDENTE E CHEFE DO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL DA METRO-GOLDWYN-MAYER

Arthur Loew, o vice-presidente e chefe do Departamento Internacional da Metro-Goldwin-Mayer, que chega hoje ao Rio, em companhia de sua esposa

Viajante do "Southern Prince", deve chegar, hoje, ás primeiras horas da manhã, em visita ao Brasil, o vice-presidente e chefe geral da Metro-Goldwyn-Mayer: Arthur Loew, filho do fallecido Marcus Loew, fundador da Metro Pictures, a corporação que depois, ligada ao Departamento Goldwyn e ao productor Mayer, tornou-se Metro-Goldwyn-Mayer.

Figura de grande destaque no seio da industria do film norte-americano, Arthur Loew é um digno successor da obra de seu estimado pae. Occupando o cargo de vice-presidente no directorio da Metro-Goldwyn-Mayer, Arthur Loew tem não somente honrado a tradição paterna, como desenvolvido a intensa e propria operosidade, que se tem traduzido em innumeros beneficios para o engrandecimento da famosa productora que a marca do leão caracteriza.

Arthur Loew não é, mesmo pessoalmente, nosso desconhecido. Elle já aqui esteve ha dois annos, em companhia do productor Hal Roach, tambem associado á Metro-Goldwyn-Mayer. Visitou-nos, naquella occasião, após fazer sensacional travessia aerea, no "Lockheed Orion", de propriedade de Hal Roach. Todos os nossos jornaes, aliás, registraram o "record" que o avião que conduzia os dois grandes homens de cinema marcava, de modo excepcional: o avião de Roach viajou de Buenos Aires para o Rio com uma vantagem de tres horas sobre os "records" anteriores!

Mas Arthur Loew, em 1932, só pôde permanecer no Rio durante tres dias, porque, quando se dispunha a permanecer no minimo mais uma semana entre nós, um telegramma de Nova York lhe annunciava a necessidade de sua presença junto aos outros "executives" da Metro, para a solução de importantes, inadiaveis assumptos. Arthur Loew, entretanto, decidiu mesmo, nessa occasião, voltar ao Rio, ao Brasil, cujo ambiente queria observar mais demoradamente.

Só agora conseguiu realizar esse proposito — e por isso elle se approxima da terra carioca, neste momento, decidido a aqui permanecer no minimo quinze dias, durante os quaes muito fará pela representação da Metro no Brasil — nas actividades futuras.

Arthur Loew, universitario de Cornell, é figura de elevada cultura e conhecedor, como poucos, do "metier" cinematographico. Constantemente é reclamada sua presença nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, em Culver City. Com Arthur Loew, Louis B. Mayer concerta innumeras vezes importantes detalhes referentes á producção — mormente por ser Loew o chefe do Departamento Internacional.

Arthur Loew viaja em companhia de sua exma. esposa. Quando nos visitou, ha dois annos, o illustre homem do cinema americano era ainda solteiro...

Robinson em "O Homem de duas Caras"

Edw. G. Robinson, em "O Homem de duas Caras"

Edward G. Robinson, a propria mascara do drama, fará nova e sensacionalissima apparição: "O homem de duas caras" (The man of the two faces).

Este tragico do cinema consegue simplesmente fazer com que se acredite no impossivel. O seu papel é dos mais difficeis de toda a sua carreira e o astro tem de se fazer passar por "outro" personagem do drama.

Porém, Robinson consegue um grande milagre e o publico, que já está prevenido, que sabe que o "outro" é o mesmo Robinson, só póde mesmo acreditar... quando, deante da "camera" o artista se desfaz do disfarce e reapparece como verdadeiramente é!

Porém, "O homem de duas caras", se tem um grande drama e um indecifravel mysterio a nos prender a attenção, tem, ainda, além de Robinson, Ricardo Cortez, Mary Astor e Mae Clark, o que vale como garantia de um bom film.

UMA NOVA FIGURA NA TE'LA: CARL BRISSON

Carl Brisson, o novo az cinematographico anglo-dinamarquez, fez a sua estréa em Hollywood, com o magnifico film da Paramount "Segue o espectaculo!"

Nelle veremos, além de Brisson, as famosos "Carroll Beauties", Victor Mc. Laglen, Jack Oakie, Kitty Carlisle, Duke Ellington e a sua celebre orchestra, Toby Wing, Gail Patrick, Dorothy Stickner, Gertrude Michael,

Carl Brisson, o protagonista de "Segue o Espectaculo"

Gessie Ralph, etc.

O film, á parte os seus subidos valores de pompa e de dramaticidade, notabiliza-se por uma exhibição de bellez afeminina organizada por Earl Carroll, que tirou do seu proprio "chorus" de Nova York onze "girls", as mais lindas, e lhes accrescentou sete outras, recrutadas entre milhares de moças bonitas de Hollywood.

O film conta a historia dramatica da premiére de uma revista musical, que triumphou pela graça e alegria á bocca de scena, mas que tambem se assignalou por dois crimes, occorridos para além da ribalta, e de que foram ignorantes os espectadores.

As diligencias para a descoberta da autoria desses crimes mysteriosos formam a trama sobre que se constroe o drama, cujo epilogo é tão inesperado como sensacional.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Idyllio em Paris" — Madge Evans e Otto Kruger.

ALHAMBRA — "Uma Canção para Você" — Jenny Jugo e Jan Kiepura.

ODEON — "Testa de Ferro" — Una Merkel e Harold Lloyd.

IMPERIO — "Coração de Aço" — Fay Wray e Jack Holt.

GLORIA — "Rigoletto" e "As Filhas de S. Ex." — Kathe von Nagy e Paul Bernard.

PATHÉ-PALACIO — "Alegres Consortes" — Glenda Farrell e Guy Kibbee.

BROADWAY — "O Criminalogista" — Karen Morley e Otto Kruger.

REX — "A Princeza dos Milhões" — Brigitte Helm.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Meu Beguin".

AMERICANO — "Alegria de Viver".

APOLLO — "Voando para o Rio".

ATLANTICO — "Vencido pela Lei".

AVENIDA — "Tres Amores".

BRASIL — "O Grande Industrial" e "O Passo Fatal".

CATUMBY — "Duvida que Tortura", "Sonho de Gloria" e "O Trem Cyclonico", 7º e 8º episodios.

CENTENARIO — "Voando para o Rio" e "Paraiso das Surpresas".

ELDORADO — "Amor Selvagem" e "Força que Destróe".

FLUMINENSE — "Quando uma Mulher Ama" e "Turistas do Mysterio".

GUANABARA — "Aconteceu Naquella Noite".

GUARANY — "José do Telhado" e "O Xodó de Olivio VIII".

HELIOS — "Tres Amores".

IDEAL — "Hollywood-Party".

IRIS — "Viva Villa" e "Adeus, Amor".

LAPA — "Lição de Amor", "Tigre Demonio" e "O Trem Cyclonico".

MARACANÃ — "Princeza por um Mez".

MEM DE SA' — "A Companheira do Tarzan" e "A Dama do Cabaret".

PATHE' — "Princeza em Apuros" e "Symphonia Russa".

RIO BRANCO — "Catharina a Grande" e "O Terror de Arizona".

SMART — "Melodia Prohibida" e "Assim é que Eu Gosto".

TIJUCA — "Melodia Prohibida" e "Lancha Invicta".

VELO — "Alegria de Viver".

VILLA ISABEL — "Viva Villa".

A PROPOSITO DE "O GATO PRETO"

Todos conhecem Edgar Allan Poe, assim tambem como seu romance de extraordinario mysterio — "O gato preto".

A Universal fez agora uma versão cinematographica de "O gato preto". A adaptação é de Peter Rurie, que se inspirou no emocionador livro de Poe. E para o "coupe de grace" estão nesta obra, "Frankenstein", o monstro louco, e "Dracula", o monstro de mil formas, juntos pela primeira vez. Em outras palavras — Karloff e Lugosi.

Temos visto films emocionantes que dão calafrios com os seus macabros mysterios. Mas este combina todos os bons elementos dos grandes successos passados.

Juntos Karloff e Lugosi combinam seus estranhos e bizarros talentos e conspiram produzir um dos mais estranhos e terrorificantes films até hoje apresentados na tela.

Não é film commum, distribuindo mysterios "a la carte". E' uma verdadeira avalanche de emoções humanas numa louca correria, uma rhapsodia satanica, que é logica em todos os tempos, abraçando caracteres que provavelmente se encontram todos os dias, em todas as partes do mundo.

Karloff, o melhor representante do grotesco e monstruoso da téla, desde Lon Chaney, tem sido o mestre da "maquillage", mas neste film não usa artificios.

Lugosi neste film tambem tem uma grande opportunidade, estabelecendo-se como um dos maiores interpretes da caracterização.

O restante do elenco compõe-se de David Manners e Jacqueline Wells, que fornecem o interesse amoroso e romantico do film, e Egon Brecher, Ann Duncan, Herman Bing, Lucille Lund e muito soutros.

O director é Edgard Ulmer, que sabe como emocionar os espectadores, o que todos poderão julgar quando virem este film. Elle foi pupillo de mestres como Reinhart e F. W. Munau, na Europa.

"O ROSARIO"

Quem não tem um rosario em sua vida? Quem mesmo poderá dizer que toda a sua vida não tenha

Scena do film "O Rosario"

sido um rosario. Cada conta, um periodo de vida

Ora, ditos com soffreguidão, na ansia de um revez, de uma angustia que se quer ver passar; ora como que cantados em surdina, escondendo prazeres e alegria; ora, talvez, passados entre os dedos do tempo, que boceja na indifferença do que vão ali sem importancia...

E, seja como fôr, no fim desse rosario ha sempre uma cruz...

Essa cruz leva-a o individuo, na caminhada de sua existencia, que é um verdadeiro Calvario...

Pois foi isso que Jeanne de Chamnel cantou em uma romanza adoravel, "Le Rosaire", e foi essa ballada sentimental que prendeu Delaval aos labios e depois ao coração daquella criatura linda, jovial, elegante e rica, que entretanto jamais quizera se casar, pois que sempre fugira ao amor, como que para fugir á cruz do rosario...

Quem não conhece o romance de Barclay? Essa obra linda foi apanhada pelo cinema, que nol-a vae dar brevemente, apresentado pela Sociedade Franco Brasileira de Films.

Louisa de Mornand e André Luguet são os protagonistas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALCANTARA	5	5	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	5	5	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	10	—	. . . .
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	BAYERN	11	11	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	15	Buenos Aires
. . . .	BAEPENDY	—	16	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	22	22	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	24	24	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	29	29	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires
Nova York	ARGENTINO	14	—	Buenos Aires
Nova Orleans	DELSUD	16	—	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	19	—	. . . .
Nova York	NORTHERN PRINCE	19	19	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	20	—	. . . .
. . . .	LANTARO	—	20	P. Pacifico

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	VENUS	—	5	Laguna
. . . .	ITABERA'	—	5	Porto Alegre
. . . .	HERVAL	—	5	Porto Alegre
. . . .	LAGUNA	—	6	S. Francisco
. . . .	CAMARAGIBE	—	7	Santos
. . . .	ARARAQUARA	—	9	Porto Alegre
. . . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
. . . .	PIRAHY	—	10	Iguape
. . . .	COMT. CAPELLA	—	10	Porto Alegre
. . . .	ITAPE'	—	10	Porto Alegre
. . . .	CAMPEIRO	—	16	Porto Alegre
. . . .	ITAGUASSU'	—	20	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	5	6	Miami
Porto Alegre	CONDOR	6	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
Pará	PANAIR	7	9	Pará
Miami	PANAIR	10	11	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	10	11	Europa
Buenos Aires	CONDOR	11	11	Natal
Natal	CONDOR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	12	13	Miami
Porto Alegre	CONDOR	13	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Canis, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Rio, Bauru, Lins, Pennapolis, Aracatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Jofre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas. Registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só nas repartições postaes.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
. . . .	DORA	—	6	Antuerpia
Buenos Aires	ALMANZORA	7	7	Southampton
. . . .	ALCYONE	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	LANDONIER	9	9	Antuerpia
. . . .	BORE VIII	—	9	Finlandia
Buenos Aires	GROIX	10	10	Havre
. . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	18	18	Havre
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
. . . .	LINNEL	—	19	Glascow
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	ALCANTARA	21	21	Southampton
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	MADRID	21	21	Bremen
. . . .	ALPHERAT	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	23	23	Triesto
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	23	23	Londres
. . . .	ORIENT	—	26	Finlandia
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
Buenos Aires	BAYERN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
. . . .	BAGE'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	PARNAHYBA	—	5	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York
. . . .	TAUBATE'	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	18	18	Nova York
. . . .	CAFILLO	—	18	Baltimore
. . . .	THE ANGELES	—	23	Philadelphia
Buenos Aires	WEST CAMARGO	24	25	P. Pacifico
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	26	26	Nova York
. . . .	HINDENBURG	—	29	Santo Antonio
. . . .	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
. . . .	OSIRIS	—	29	Houston

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	. . . .
Laguna	ANNA	12	—	. . . .
. . . .	ITAPURA	—	5	Aracajú
. . . .	PIRATINY	—	5	Recife
. . . .	ITAPAGE'	—	5	Belém
. . . .	CAMPINAS	—	6	Macáo
. . . .	CUBATÃO	—	7	Maceió
. . . .	PIRATINY	—	8	Recife
. . . .	ITAGIBA	—	9	Cabedello
. . . .	AFFONSO PENNA	—	12	Manáos
. . . .	TAQUY	—	12	Amarração
. . . .	CAMARAGIBE	—	15	Pará
. . . .	VICTORIA	—	15	Pará
. . . .	ALICE	—	15	Caravellas
. . . .	SERRA GRANDE	—	16	S. Francisco
. . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . .	RODRIGUES ALVES	—	21	Belém

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor hollandez "Flandria" — Importação.
Armazem 2 — Vapor francez "Lipari" — Importação.
Armazem 4 — Vapor americano "The Angeles" — Importação.
Armazem 6 — Vapor argentino "Este" — Importação.
Armazem 7 — Vapor inglez "Sabor" — Exportação.
Armazem 8 — Vapor hollandez "Gaasterland" — Importação.
Armazem 9 — Vapor inglez "Brayere" — Importação.
Pateo 9 — Vapor inglez "San Felix" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor nacional "Araguary" — Importação.
Pateo 10 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Therezina" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

FLANDRIA — Para o Rio da Prata:
Impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9 horas e cartas para o exterior até ás 11 horas de hoje.

WESTERN PRINCE — Para as Americas (via Trinidad) e Nova York:
Impressos até ás 9 horas, objectos para registrar até ás 8 horas e cartas para o interior até ás 10 horas de hoje.

ARARANGUA' — Para o norte, até Cabedello:
Objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, impressos até ás 6 e cartas para o interior até ás 7 horas de hoje.

ITABERA' — Para o sul, até Porto Alegre:
Objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, impressos até ás 6 e cartas para o interior até ás 7 horas de hoje.

ITAPAGE' — Para o Norte até Manáos:
Objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, impressos até ás 6 e cartas para o interior até ás 7 horas de hoje.

SOUTHERN PRINCE — Para o Rio da Prata:
Impressos até ás 9 horas, objectos para registrar até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 10 horas de amanhã.

ALCANTARA — Para o Rio da Prata:
Impressos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 10 horas e cartas para o exterior até ás 12 horas de amanhã.

OCEANIA — Para Buenos Aires:
Impressos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 10 horas e cartas para o exterior até ás 12 horas de amanhã.

ITAPURA — Para Ilhéos, até Penedo:
Objectos para registrar até ás 18 horas de amanhã, impressos até ás 5 e cartas para o interior até ás 6 horas de amanhã.

AUGUSTUS — Para Europa, via Barcelona e Genova:
Impressos até ás 7 horas, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 5 e cartas para o exterior até ás 8 horas do dia 6.

INSTALLADA A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DA 2ª DIVISÃO DA CENTRAL

Foi entregue ao chefe do Trafego da Central do Brasil, a acta de installação da Commissão de Promoções Privativas á Segunda Divisão da referida Estrada, so ha direcção dos sub-chefes da referida Divisão.

Essa commissão deliberou varios assumptos sobre a organização do quadros, para melhor exame das fés de officio e dos empregados do trafego e movimento.

NOVA COBERTURA PARA A ESTAÇÃO DO NORTE

A estação do Norte, na capital paulista, acaba de passar por uma reforma radical.

Além da reconstrucção do predio, havia, ainda, a necessidade da mudança do telheiro dessa antiga estação terminal da Central do Brasil. A nova cobertura, que já foi encommendada da Europa, deverá chegar aqui dentro em breves dias, será toda metallica. Os trabalhos feitos na estação do Norte foram executados pelos engenheiros da terceira divisão da Central do Brasil, dr. Castilho.

A ACTIVIDADE DA LIGA DO COMMERCIO

Os commerciantes e industriaes que entraram para seu quadro social

Com a reforma que está sendo feita em seus serviços, a Liga do Commercio tem augmentado grandemente o seu quadro social.

Entre os commerciantes e industriaes que acabam de ingressar naquella conhecida instituição, destacamos os seguintes:

J. Arthur Twedeborg — Dr. Mario de Oliveira Brandão — Ribeiro de Abreu & Cia. — Borges & Irmão — Companhia Brasileira de Cinemas — Britto Pereira & Cia. Limitada — Dolabella Portella & Cia. Limitada — Companhia Importadora de Relogios — A. M. La Porta & Cia.— Dr. Raul Leite & Cia. — Alfredo Bittencourt & Cia. — Custodio Fernandes & Cia. — Amoroso Costa & Cia. — Gustavo & Cia — Salgado & Cia. — Companhia Calçado Bordallo — Nilo Carvalho & Cia. Limitada — Souza Machado & Cia. — José de Souza Carvalho — Antonio P. Galiazzi — Madureira & Fonseca — Perfumaria Myrta S. A.

OS QUE CONFERENCIARAM HONTEM COM O MINISTRO PROTOGENES GUIMARÃES

Com o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, estiveram hontem, em conferencia, na parte da manhã, o dr. Gustavo Armsbrust, os almirantes Americo Ferraz e Castro, José Machado de Castro e Silva e Octavio Herta; o capitão de fragata Arthur Seabra, segundo commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes; o commandante Bulcão Vianna e varias outras pessoas, que alli foram afim de se avistarem com o titular da pasta.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS CONFERENCIOU COM O MINISTRO DO TRABALHO

Em conferencia com o sr. Agamenon Magalhães esteve hontem no Ministerio do Trabalho o sr. Luiz Aranha, presidente do Instituto dos Maritimos.

APOSENTADORIAS, NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NA LIMPEZA PUBLICA

O interventor interino Amaral Peixoto assignou, hontem, os seguintes actos, na Directoria Geral de Limpeza Publica:

Pondo em disponibilidade, o ajudante de official Miguel Pereira da Silva; aposentando o mestre de officina Sebastião Duarte e o continuo Coriolano Augusto Lobo.

Promovendo a mestre o contra-mestre Alberto Correa Monteiro; a contra-mestre, o encarregado do mecanico Lindonor Macedo Pimentel e a continuo o servente Joaquim Adelino e nomeando encarregado de 2ª classe José Pereira e Joaquim de Souza Almeida.

Acção Catholica

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Realizou-se domingo, 30, na igreja de S. José e Nossa Senhora das Dôres, no Andarahy, a 1ª communhão de 13 galantes crianças preparadas pela senhorita Helena Mundim, que ha cinco annos vem, com devotamento e carinho, prestando seus serviços á causa da religião catholica.

Funebres

1º tenente Edgard Vieira

✝ Francisco Salles Vieira e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ao enterramento do inditoso 1º tenente aviador EDGARD VIEIRA, victima de lamentavel desastre na Barra da Tijuca.

O cortejo funebre sairá ás 13 horas do necroterio do Hospital Central do Exercito, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

1º tenente Edgard Vieira

✝ O 1º Regimento de Aviação convida os collegas, parentes e amigos do mallogrado 1º tenente EDGARD VIEIRA, para assistirem ao seu enterramento, que será effectuado hoje, ás 12 horas, no Cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro do necroterio do Hospital Central do Exercito.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

O Centro Academico da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro convoca todos os alumnos desta Faculdade para uma reunião geral, no dia 8, ás 18 horas, afim de tratar de interesses geraes da classe.

OS DESPACHOS DE PLANTAS NA CENTRAL

O chefe do Trafego da Central do Brasil recommendou o maior cuidado com a carga e descarga, baldeação, etc., com as plantas, afim de evitar damnos e consequentemente as reclamações das partes interessadas.

OS QUE VIAJARAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: Eugenio Ferraiol, Sylvio Travaglia, Amadeu Frugoli, Oswaldo Frugoli, dr. Jorge Giorggi, dr. Heitor Cunha, coronel Horta Barbosa, Frederico Lima Soares, tenente-coronel João Cabansa, Albino de Barros, Frederico Muller e dr. Nicolau Penna.

— Pelo Cruzeiro do Sul os srs.: Jacintho Faria, Waldomiro Pires, José da Silva Martins, José Rodrigues David, Alexandre Gutierrez, Antonio Mosuchell, L. Castro de Andrade, Paulo Olsen, Raul Linyrink.

— Chegou de S. Paulo, ás 20.15 horas, em trem extraordinario, a convite da Commissão de Turismo, o Orpheão Portuguez de S. Paulo, que deverá exhibir-se na Feira de Amostras.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme, 6º (kaki).
Superior de dia, capitão Mauricio; Official de dia ao Quartel General, capitão Pasqualino;
Medico de dia, 1º tenente dr. Calmon;
Medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite;
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco;
Interno de dia, 2º tenente Goslinq; Ronda, 2º tenente Nobre do 1º; 2º tenente França do 5º; 2º tenente M. Azevedo do 5º, e 2º tenente Irineu, do R. C.;
Cabine Pedro II, 2º tenente Primo do 1º B. I.;
Guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Alencar, do 1º B. I.;
Guarda da Moeda, aspirante Aristeu, do 1º R. I.;
Prado, sargentos Estellita, do 2º; Moraes, do 3º; José, do 5º; Coutinho, do 6º, e Pinheiro, do R. C.;
Ronda de empregados, sargentos Cassiano, da I. G.; Benicio, do C. S. A.; Jajah, da Auditoria, e Theodorico, da Contadoria;
Auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Pichet, do 3º B. I.;
Musica de promptidão, a do 6º B. I.;
Piquete ao Quartel General 2 corneteiros do 5º B. I.;
Ordens á A. do Pessoal, soldados Tertuliano e Esmeraldino, 13 B. P., ás 10 horas, sargento Anirajo, do R. C.;
Dia — No 1º Batalhão, capitão Cordeiro; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, capitão Manfredo; no 4º, capitão Carvalho; no 5º, 1º tenente Cascão; no 6º, capitão Jesuino; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Mattos; no C. S. Auxiliares, 1. tenente Benevides.
Promptidão — Aspirante Anisio, aspirante F. da Silva, aspirante Marino, 1º tenente Barbariz, 2º tenente P. Lima, aspirante Lauro, 2º tenente Blanco.

RECREATIVISMO

TENENTES DO DIABO

Amanhã, á noite, na Caverna dos Tenentes do Diabo, lindamente ornamentada, realiza-se a festa promovida pelo Grupo do Bem-me-quer.

Para abrilhantar os festejos, os promotores organizaram um optimo programma de divertimento, que terminará com um animado baile, no qual tocará uma excellente "jazz-band".

FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Por iniciativa de um grupo de carnavalescos, acha-se creada a Federação dos Pequenos Clubs Carnavalescos, cuja finalidade é trabalhar pelo incentivo do grande divertimento popular e desenvolvimento do turismo em nossa capital.

A directoria está composta dos seguintes proceres:

Presidente, José da Rocha Soutello; vice-presidente, João Jupyaçara Xavier; 1º secretario, Nourival Goulart; 2º secretario, Flavio dos Santos Estrella; 1º thesoureiro, Nicanor Vieira Borges; 2º thesoureiro, Firmo Antonio Marques; 1º procurador, Fernando Narciso de Figueiredo, e 2º procurador, João dos Reis.

Para amanhã, á noite, essa nova instituição carnavalesca promoverá os seguintes festejos:

Grande desfile de todos os blocos e ranchos que se acham federados, indo em primeiro logar á Feira Internacional de Amostras.

O desfile obedecerá ao seguinte programma:

O cortejo terá inicio ás 20 horas em ponto, em frente á Associação Brasileira de Imprensa, seguindo immediatamente para a Feira Internacional de Amostras da cidade, de onde voltará, passando a obedecer ao seguinte itinerario: Avenida Rio Branco, avenida Marechal Floriano Peixoto, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Constituição, avenida Gomes Freire, rua do Rezende e séde do Centro Gallego, onde se recolherá.

A COMPOSIÇÃO DO CORTEJO

1a parte: — 1, Linda e imponente commissão de socios do Moto Club do Brasil, em lindos tricycles, puchará o cortejo das pequenas sociedades carnavalescas; 2, banda de clarins montada e rigorosamente fantasiada com as fantasias do cortejo do Recreio das Flores; 3, banda de musica montada em animaes de puro-sangue e rigorosamente fantasiada; 4, carro luxuoso conduzindo os directores da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas; 5, idem, conduzindo os directores da Federação das Grandes Sociedades Carnavalescas; 6, Feérico e formidavel carro allegorico, symbolisando as armas da cidade, e, dentro a diffusão da esculptura e da scenographia, destacar-se-ão, em alto relevo, lindos e artisticos quadros dos srs. drs. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal; dr. Alfredo Pessoa, commissario geral de turismo, interino; sr. Romeu Arêde, jo "Jornal do Brasil", como homenagem á imprensa, através da chronica carnavalesca; sr. Alfredo dos Santos Sobrinho, presidente da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos, e capitão Rocha Soutello, presidente da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas.

2ª parte: — 7, carro conduzindo a directoria do Club dos Democraticos; 8, carro conduzindo a directoria do Club dos Fenianos; 9, carro conduzindo a directoria do Club Tenentes do Diabo; 10, carro conduzindo a directoria do Club Pierrots da Caverna; 11, carro conduzindo a directoria do Club Congresso dos Fenianos, e 12, carro conduzindo a directoria da Associação das Escolas de Samba.

A seguir virão trinta carros conduzindo directores, pastores e pastoras, estas ultimas ricamente fantasiadas e pertencentes a todos os ranchos federados, cuja collocação no cortejo obedecerá a sorteio.

Esses ranchos e blocos são os seguintes Recreio das Flores, União das Flores, Quem Fala de Nós Tem Paixão, Parasitas de Ramos, Caprichosos de Braz de Pinna, Teimosos de Santa Cruz, União de Bomsuccesso, Lyra de Bangú, Rouxinol de Bangú, Rapidos de Pompéa, Caprichosos Unidos do Brasil Destemidos da Caverna Resistentes de Ramos, Ultima Hora, Caçadores de Veado, Caçadores da Floresta, Respeita as Caras Não Posso me Amofinar De Linga Não se Vence, Sou do Amor, Bahianinhas de Sampaio Força de Vontade e Caprichosos da Tijuca.

A' noite, se realizará deslumbrante baile, na séde da conceituada sociedade Centro Gallego, á rua do Rezende, 65 precedido de uma sessão solemne sob a presidencia do dr. Pedro Ernesto, interventor da cidade, para posse da primeira directoria da Federação.

O baile terá inicio ás 22 horas, tocando duas orchestras. O dr. Pedro Ernesto será saudado pelo dr. Alberto Moreira.

C. R. C. BENTO RIBEIRO — TARDE DANSANTE DA "ALA DOS INVISIVEIS"

Será feitamente no proximo dia 21 que se realizará no Club Recreativo Carnavalesco do Bento Ribeiro, á rua João Vicente, na estação de Bento Ribeiro, uma tarde-dansante, organizada pela "Ala dos Invisiveis".

Essa festa, ha muito annunciada, constituirá uma tarde de alegria, pois a commissão, composta dos Lords Canhoto, Formiga, Extrema, Ceguinho e Bomba não tem poupado esforços para o seu deslumbramento.

Nós, que estamos acostumados com os successos do Club Recreativo de Bento Ribeiro, avaliamos o que será de encanto a tarde-dansante.

A policia suspeita da morte do guarda-livros

A policia do 10º districto instaurou inquerito a respeito da morte do guarda-livros Waldemar de Souza Bandeira, occorrida ha dias em circumstancias mysteriosas. O infeliz fôra encontrado em estado de "shock", em frente ao predio n. 112 da Avenida Marechal Floriano Peixoto, predio esse que não era o da sua residencia. Achava-se então Waldemar, que conta 35 annos, era solteiro e domiciliado á rua do Acre n.º 122, em estado deploravel. Por essa occasião, o infeliz foi recolhido por uma ambulancia do Posto Central da Assistencia, onde, ao ser soccorrido, veiu a fallecer.

O joalheiro desappareceu

O HOMEM TINHA A MANIA DO SUICIDIO

Circumstancias adversas, dissabores innumeros, crearam no espirito do joalheiro rumeno Adalberto Zuss a vontade de matar-se. Já ha tempos vem elle manifestando esse desejo e, apesar das advertencias, dos conselhos optimistas dos amigos, Zuss ainda não cedeu á idéa que o acabrunhava.

Ha tres dias, porém, o joalheiro desappareceu, o que veiu a confirmar, em parte, os tristes prognosticos dos seus intimos. Apesar das buscas que têm promovido, não encontraram Zuss em parte alguma, o que levou alguns amigos delle a procurar a policia do 7º districto, onde pediram ao commissario Celso de Mello providencias no sentido de descobrir o paradeiro e o destino do joalheiro.

VISITA DE AGRADECIMENTOS AO MINISTRO PROTOGENES GUIMARÃES

O ministro da Marinha recebeu hontem a visita de agradecimentos do dr. Gustavo Armsbrust, pelo seu comparecimento ao chá que a Cruzada Nacional de Educação fez realizar em honra ao presidente da Republica.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; do mercado, camarão, kilo, 6$000; garoupa, linguado, cherne, meiro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$000 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500 Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	19$475	19$475
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
Para março	19$475	19$475
Para abril	19$475	19$475
Para maio	19$475	19$475
Para junho	19$075	19$075
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 4 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguinte cotação por dez kilos:

Hoje	17$600
Anterior	17$600
Em igual data de 1933	12$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	17.857
No dia anterior	16.123
Em igual data de 1933	43.173
Embarques:	
No dia de hoje	81.172
No dia anterior	81.172
Em igual data de 1933	29.080
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.097.031
No dia anterior	2.160.346
Em igual data de 1933	1.579.093
Saidas:	
Para os Estados Unidos	40.184

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 de outubro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	20.000
Total:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	24.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 4 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	12$000	N|cot.
Para novembro	12$300	N|cot.
Para dezembro	12$500	N|cot.
Para janeiro	12$600	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 4 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou firme, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	12$600	N|cot.
Para novembro	12$800	N|cot.
Para dezembro	12$900	N|cot.
Para janeiro	13$000	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 4 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7|8 cotado ao preço de 13$000 por 10 kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	7.178
Saidas	1.564
Consumo	—
Existencia	115.701
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 4 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 pontos.
No termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.57	6.60
Maceió "Fair"	6.57	6.60
American Fully Middling	6.87	6.90
American Futures:		
Para janeiro	6.55	6.62
Para março	6.53	6.59
Para maio	6.50	6.56
Para julho	6.48	6.54

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 4 de outubro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Nova York. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 pontos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.57	6.62
Para março	6.54	6.59
Para maio	6.51	6.56
Para julho	6.49	6.54

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de outubro.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente ,devido ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 12 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.49	12.59
American Futures:		
Para janeiro	12.23	12.33
Para março	12.33	12.42
Para maio	12.33	12.47
Para julho	12.41	12.53

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de outubro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se activo em geral, devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para janeiro	12.20	12.23
Para março	12.31	12.33
Para maio	12.34	12.38
Para julho	12.36	12.41

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 4 de outubro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	38$000	38$300
Para janeiro	38$000	N|cot.
Para fevereiro	38$000	N|cot.
Para março	37$000	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de outubro.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Vend.	Comp.
Para outubro	37$600	39$000
Para novembro	37$600	N|cot.
Para dezembro	37$600	N|cot.
Para janeiro	38$000	N|cot.
Para fevereiro	38$000	N|cot.
Para março	38$000	N|cot.
Total das vendas (kilos)	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de outubro.
Feriado hoje nesta praça.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de outubro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	7/8 %	7/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	20.96	20.97
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	58.35	58.37
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.87	35.87
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	77.10	77.10
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 4 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	3.93.12	3.92.75
S|Genova, á vista, por £, L.	57.12	57.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.16	12.15
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.23	7.22
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.02	15.02
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.96	20.97

LONDRES, 4 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.62	4.92.75
S|Genova, á vista, por £, L.	57.12	57.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.16	12.15
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.22	7.22
S|Berna, á vista, por £, F.	15.00	15.02
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.96	20.97

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de outubro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.87	4.93.37

S|Paris, tel., por F. c.	6.63.50	6.63.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.63.50	8.63.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.75.00	13.75.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.25.00	68.22.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.84.00	32.83.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.50.00	23.51.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.56.00	40.58.00

NOVA YORK, 4 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £	4.93.75	4.92.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.50	6.63.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.62.50	8.63.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.75.00	13.75.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.18.00	68.25.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.84.00	32.84.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.49.00	22.84.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.50.00	40.56.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 4 de outubro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

S|Londres, á vista, por £, F.	74.25	74.28
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.00	130.00
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.07	15.07

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.08	17.08
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 4 de outubro.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.08	17.08
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 4 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	39	38 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 3/4	39 11/16

MONTEVIDEO, 4 de outubro.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	39	38 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 3/4	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de outubro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$600 e o dollar a 11$580.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de outubro.
Mercado accessivel, com baixa de 4 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.89	1.94
Para janeiro	1.86	1.91
Para março	1.86	1.90
Para maio	1.90	1.94

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de outubro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.90	1.89
Para janeiro	1.88	1.86
Para março	1.86	1.86
Para maio	1.90	1.90

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de outubro.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia librapeso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.2 ¾	4.3 ¾
Para outubro	4.4	4.4 ½
Para dezembro	4.6 ½	4.6 ¾
Para março	4.6 ¾	4.8 ½

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 4 de outubro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de outubro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 4 de outubro.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	54$500 a 55$000
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo	45$000 a 46$000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de outubro.
O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.42	4.49
Para maio	4.63	4.69
Para julho	4.89	4.97
Para setembro	5.04	5.10
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de outubro.
O mercado do trigo fechou accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	6.15	6.23
Para novembro	6.25	6.38
Para dezembro	6.30	6.51
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	6.50	6.60

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 3 de outubro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	95.75	99.12
Para maio	96.00	99.25

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra: 58$514)

O mercado de cambio official abriu, hontem, destituido de interesse e calmo, com a libra menos accessivel e sem maiores negocios, tanto bancarios como particulares.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações, sacando para cobranças sobre Londres a 58$514, e comprando letras de coberturas a 57$600, com o dollar no bancario, á vista, cotado ao preço de 11$940. Nestas condições, deixámos o mercado ás 11,30 horas, no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim permanecendo até á hora do fechamento, estacionario e sem maior volume de operações.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$514	—
	A' vista	
Londres	58$907	—
Paris	$792	—
Suissa	3$920	—
Allemanha	4$845	—
Italia	1$030	—
Portugal	$540	—
Hespanha	1$640	—
Belgica	2$810	—
Nova York	11$940	—
Buenos Aires	3$450	—
Montevidéo	6$200	—
	Cabo	
Londres	59$533	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$600	—
Nova York	11$580	—
Paris	$757	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$555	—
	A' vista	
Londres	58$000	—
Nova York	11$680	—
Paris	$762	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$615	—
	Cabo	
Londres	58$200	—
Nova York	11$730	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1 000|1.000, o preço de réis 15$300 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$588
Paris	—	$780
Italia	—	1$033
Allemanha	—	4$820
Portugal	—	$544
Belgica, ouro	—	2$829
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	1$640
Suissa	—	3$911
T. Slovaquia	—	$499
Nova York	—	11$857
Montevidéo	—	6$200
B. Aires, papel	—	3$446
Hollanda	—	8$145
Japão	—	3$630
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição estavel, com as taxas accusando pequena melhoria. Os bancos iniciaram as suas operações sacando para remessas sobre Londres a 67$000 e sobre Nova York a 13$600, e comprando coberturas a 66$000 e a 13$300, respectivamente. Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado apresentou-se inalterado, com os bancos dando as mesmas taxas da abertura, assim fechando estavel e com negocios moderados.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	66$800	—
Nova York	13$570	—
Paris	$900	—
	A prazo	
Londres	67$600	—
Nova York	13$600 a	13$620
Paris	$90 a	$903
Portugal	$610 a	$611
Portugal, prov.	$614	—
Suecia	3$480	—
Hespanha	1$865 a	1$880
Hespanha, prov.	1$880	—
Allemanha	5$500 a	5$520
Allemanha, registermark	3$500	—
Rumania	$140 a	$150
Austria	2$550 a	2$730
Belgica, papel	3$620	—
Belgica, ouro	3$190 a	3$220
Suissa	4$460 a	4$480
Hollanda	9$260 a	9$290
Argentina	3$550 a	3$590
T. Slovaquia	$570	—
Uruguay	5$500 a	5$600
Chile	$600	—
Italia	1$174 a	1$180
Dinamarca	3$020	—
	Cabo	
Londres	67$100	—
Nova York	13$630	—
Paris	$906	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	67$050
Paris	—	$910
Italia	—	1$181
Allemanha	—	4$951
Allem. (registermark)	—	3$490
Portugal	—	$618
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$229
Hespanha	—	1$885
Suissa	—	4$496
Suecia	—	3$490
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$580
Nova York	—	13$625
Montevidéo	—	4$053
B. Aires, papel	—	3$601
Hollanda	—	9$365
Japão	—	4$100
Rumania	—	—
Austria	—	2$717
Chile	—	—
Canadá	—	13$983

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m. para as moedas papel estrangeira, em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	vend.
Peso (Uruguay)	5$400	5$700
Peseta (Hespanha)	1$820	1$900
Lira (Italia)	1$170	1$250
Franco (França)	$860	$910
Franco (Suissa)	4$200	4$500
Franco (Belgica)	$600	$640
Gulden (Hollanda)	9$000	9$400
Kroner (Suecia)	3$200	3$500
Kroner (Noruega)	2$900	3$200
Kroner (Dinamarca)	2$300	3$200
Dollar (E. Unidos)	13$200	13$600
Dollar (Canadá)	13$000	13$500
Reichsmark (Allemanha)	5$300	5$650
Schilling (Aust.)	2$300	2$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$500	$540
Lei (Rumania)	$090	$100
Marco (Finlandia)	$260	$300
Zloty (Polonia)	2$300	2$600
Yen (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	—	—
Peso (Chile)	$450	$500
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$580	$620
Peso (Argentina)	3$700	3$850
Libra (Perú)	20$000	22$000
Libra (Ingl.)	65$000	66$500

Mil réis — Firme.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio	90 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	
Londres, ouro	—
Londres, papel	66$785
Paris	$895
Paris, prata	$900
Paris, nickel	$900
Italia, papel	1.189
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$433
Allemanha, prata	—
Portugal, papel	$613
Portugal, nickel	—
Portugal, prata	—
Belgica, nickel	—
Belgica, papel	$650
Belgica, prata	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	1$908
Hespanha, prata	—
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	13$587
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	5$781
Montevidéo, prata	5$500
Suissa, papel	4$550
Argentina, papel	3$838
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Hollanda, papel	9$282
Hollanda, prata	8$600
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Austria, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	3$000
Suecia, prata	—
Suecia, papel	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, muito activo e com negocios desenvolvidos, notadamente sobre as obrigações do Thesouro de 1930, com uma luta de 1.013 titulos, vendidos a 1:016$000.

As apolices federaes Uniformizadas e as Diversas Emissões nominativas fecharam firmes com as ao portador estaveis.

As obrigações de Minas Geraes de 9 %, não despertaram grande interesse, ficando mais fracas.

As apolices municipaes funccionaram bem collocadas e firmes, com as estaduaes estaveis. As acções de bancos, companhias e as debentures e mevidencia, fecharam destituidas de interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
2 Uniformizadas, 200$	820$000
1 Uniformizadas, 500$	820$000
2 Uniforziadas, 1:000$	850$000
2 Uniformizadas, 1:000$	852$000
25 Uniformizadas, 1:000$	853$000
1 Uniformizadas, 1:000$	855$000
66 D. Emissões, nom., 1:000$	852$000
3 D. Emissões, nom., 1:000$	853$000
50 D. Emissões, nom., 1:000$	854$000
12 D. Emissões, port., 1:000$	850$000
112 D. Emissões, port., 1:000$	851:000
Obrigações:	
16 Ob. Thesouro, 1930, 7 %	1:015$000
1013 Ob. Thesouro, 1930, 7 %	1:016$000
100 Ob. Thesouro, 1932, 7 %	1:000$000
15 Ob. de Minas, 200$	194$000
179 Ob. de Minas, 1:000$	979$000
5 Ob. de Minas, 1:000$	890$000
Estaduaes:	
314 Estado de Minas, 5 %, 1934	135$000
7 Estado de Minas, 5 %, nom.	700$000
10 Estado de Minas, decreto n. 9.555, 5 %, port.	700$000
100 Estado de Minas, decreto n. 10.247,7 %, port.	835$000
8 Estado do Rio, 4 %	105$000
Municipaes:	
30 Emp. de 1920, port.	156$000
262 Emp. de 1931, port.	185$500
30 Emp. de 1931, port.	187$000
75 Emp. de 1931, port.	187$500
10 Emp. de 1931, port.	188$000
5 Emp. de 1931, port.	189$000
1 Emp. de 1931, port.	190$000
30 Decreto 1535, port.	175$000
40 Decreto 2264, port.	178$900

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$514, e, á vista, 58$907; Paris, $792; Portugal, $540; Nova York, 11$940. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$600.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado estavel. Typo 7, 14$000.
Em Nova York — No fechamento, mercado estavel com alta de 4 a 7 pontos.
Algodão, no Rio — Calmo. Seridó, typo 3, 44$500 e 45$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 5 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, baixa de 5 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 51$000 e 51$500.
Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos.

28 Port Alegre, doc. 246	441$000
Acções.	
50 Banco Mercantil	460$00
200 Minas de São Jeronymo	118$000
50 Petropolitana	130$000
Debentures:	
15 Manufatora Fluminense	202$000
45 Docas de Santos	196$000
Letras:	
100 Instituto Financeiro Hypothecario	180$00

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do disponivel caféeiro se conservou, ainda hontem, com as cotações dos diversos typos inalteradas; collocado em posição estavel e com os compradores mais animados, fechando-se assim negocios algo desenvolvidos.

Com effeito, sorteada a commissão de preços, esta manteve o typo 7 sustentado ao limite anterior de 14$000 por dez kilos, base official dos negocios levados á effeito durante o dia no Centro do Commercio de Café, que accusaram um total de 4.991 saccas, contra 2.507 ditas, vendidas no ultimo dia util.

COMMISSÃO DE PREÇOS

A. Jabour & Cia.
Felix Fonseca & Cia.
Galeno Gomes & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 2	2.507
Mercado sustentado	
NO DIA 4	
Até ás 11 horas	3.711
Mais tarde	1.280
	4.991

Mercado estavel.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
Typo 7 (anno passado)	9$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 1 a 7-10-34	1$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 3

ENTRADAS

	Saccas
Leopoldina:	
Minas Geraes	3.046
Estado do Rio	1.571
	4.617
Maritima:	
Minas Geraes	2.899
Estado do Rio	314
São Paulo	254
	3.467
Cabotagem Rio	680
Regulador Flum. "Rio"	300
Regulador E. Santo	568
Total	9.612
Idem anno passado	19.478
Desde o 1º do mez	19.754
Média	9.877
Do 1º de julho	739.936
Média	8.087
Do 1º julho anno passado	988.912
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	19.819
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	170

EMBARQUES

America do Norte	7.210
Europa	6.072
Africa	125
Asia	1.250
Cabotagem	50
Total	14.707
Idem anno passado	5.059
Desde o 1º do mez	16.931
Do 1º de julho	449.725
Idem anno passado	969.991
Stock	769.215
Menos consumo local do dias 20 de outubro	500
	768.715
Café retirado do mercado pelo Dep. n|c.	170
	768.545
Café bonificação	90
Café devolvido	65
Existencia	768.635
Idem anno passado	457.713

TERMO

O mercado do café disponivel abriu hontem firme, e com alta geral de 50 a 175 réis.

No segundo pregão da Bolsa, o mercado se manteve firme, com as cotações accusando nova melhoria, isto é, com alta geral de 150 a 250 réis. Os negocios correram moderados num total de 5.500 saccas, contra 7.000 ditas vendidas no ultimo dia util.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º Pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Out.	13$750	13$650	mais $050
Nov.	14$000	13$875	mais $125
Dez.	14$150	14$025	mais $075
Jan.	14$200	14$075	mais $075
Fev.	14$150	14$075	mais $150
Mar.	14$150	14$075	mais $175
			Saccas
Vendas			1.500

Mercado — firme.

2º Pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Out.	13$900	13$775	mais $175
Nov.	14$050	13$950	mais $200
Dez.	14$175	14$100	mais $150
Jan.	14$250	14$175	mais $200
Fev.	14$250	14$175	mais $250
Mar.	14$250	14$150	mais $250
			Saccas
Vendas			4.000
Total das vendas			5.500
Idem, anterior			7.000

Mercado — firme.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 4

	Saccas
Nova York:	
American Coffée	2.000
Leixões:	
Pinto Lopes & C.	100
C. C. de Minas Geraes	370
Fraga Irmão & C.	75
Genova:	
L. B. Erménio	735
Portos do Sul:	
Hard, Rand & C.	175
Mendoza:	
Hard, Rand & C.	300
Portos do Sul:	
Ornstein & C.	800
Total	4.435

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel regulou hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e sem movimento de interesse entre os mercadores do generó, tendo accusado negocios moderados.

O movimento estatistico do ultimo dia util constou do seguinte: entraram 248 fardos do Ceará, 234 do Piauhy e 113 de Pernambuco, num total de 595; sairam 493, ficando armazenados em stock 9.807 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	44$500 a 45$500
Typo 4	43$500 a 44$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	40$000 a 41$000
Fibra curta —	
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro funccionou hontem na mesma apathia dos dias anteriores, quer dizer, collocado em posição firme, sem alterações nas cotações e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: entraram — 5.983 saccos, sendo 5.736 de Campos e 247 da Bahia; sairam 5.736, ficando em stock 30.212 ditos.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 \| o viação sobre o café

Rendas do dia 4	48:398$900
De 1 a 4	124:817$200
Em igual periodo de 1933	151:899$600
Differença para mais em 1934	27:082$400

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	162
Vitellos	26
Suinos	19
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3 1|4
Vitellos	1 1|3
Suino	—
Vendidas para S. Diogo:	
Rezes	76 1|4
Vitellos	22 3|8
Suinos	9
Cabritos	—
Vendido em Santa Cruz:	
Rezes	82 1|2
Vitellos	2 1|2
Suinos	1

PREÇOS

Rezes	1$200
Vitellos	1$800
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total:	
Rezes	256
Vitellos	57
Suinos	16
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	15 3|4
Vitellos	—
Suinos	10
Carneiros	—
Foram remettidos para S. Diogo.	
Rezes	86 5|8
Vitellos	30
Suinos	3
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes (frescas) de hontem	25
Rezes (resfriadas) ant.	39
Vitellos	10
Suinos (resfriados)	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	128 5|8
Vitellos	17
Suinos	3
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Rezes	53
Vitellos	41
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	26
Vitellos	3 1|2
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	1
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	27
Vitellos	6 3|4
Preços:	
Rez	1$200
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total:	
Rezes	162
Vitellos	26
Carneiros	19
Carneiros	—
Rejeitados:	
Rez	—
Vitello	—
Suino	—
Preços:	
Rez	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria considerando alfandegado o armazem 5 do Cáes do Porto, que passará, assim, a receber carga estrangeira. Dessa providencia foi dada sciencia á Guardamoria e á Superintendencia da Exploração do Porto do Rio de Janeiro.

Attendendo ao que lhe solicitou a Superintendencia da Exploração do Porto, o Inspector baixou portaria autorizando a remoção dos volumes ainda existentes no armazem externo C para o armazem externo E afim de se poder, posteriormente, desalfandegar o primeiro daquelles armazens.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — duas caixas contendo material diverso, destinadas á Fundação Gaffrée e Guinle e vindas pelo vapor "Highland Princess", entrado neste porto em 17 de setembro findo; uma caixa contendo impressos, destinada á Legação da Polonia e vinda pelo vapor "Almirante Alexandrino", entrado em 15 de junho ultimo; seis caixas contendo champagne, licores, cognac e conservas, vindas pelo vapor "Croix", entrado em 20 de setembro findo e destinadas á Legação da Finlandia; e seis caixas contendo champagne, licores e conservas, destinadas á Legação da Hollanda e vindas pelo vapor "Croix", entrado em 21 de setembro findo.

— Attendendo ao que solicitou o sr. ministro das Relações Exteriores, o Inspector designou o conferente Amarilio de Noronha para servir de agente de ligação entre a Inspectoria da Alfandega e aquelle Ministerio, para a bôa execução do programma de recepção dos cardeaes que tomarão parte no Congresso Eucharistico a realizar-se em Buenos Aires.

— Foi designado para servir na fiscalização do imposto do sal, no corrente mez de outubro, o agente fiscal José Claro da Bôa Morte, devendo,entretanto, os serviços em andamento ser ultimados pelo seu antecessor.

— Foi designado para servir no Armazem 2, Porta D, o primeiro escripturario João da Silva Almeida.

— Foi baixada portaria designando para procederem a balanços no Armazem de Bagagem, no Deposito de Materiaes Pesados e no Armazem Externo B do Cáes do Porto, os segundos escripturarios Waldomiro Braga de Noronha e Celio Schmidt Caldeira.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul foi encaminhado o pedido de certidão formulado pelo fiel do armazem, extincto, da Alfandega Laurentino Pinto Filho, para effeito de sua futura aposentadoria.

— Ao presidente do Segundo Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso de H. B. Werner & Cia., interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou sujeita ao imposto de consumo a mercadoria despachada como fio de borra de seda para tecelagem, do art. 570 e taxa de $600 por kilo.

— Ao director da Despeza foi encaminhado o requerimento em que o porteiro da Alfandega, José Innocencio Baptista Pereira, pede o adeantamento da importancia de 2:100$000, necessaria ao pagamento de diversas despesas miudas e do prompto pagamento, durante os mezes de outubro, novembro e dezembro do corrente anno.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o guarda da policia aduaneira, Maximo Alves Gomes, solicita seis mezes de licença para tratamento de saude.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo, a apresentar, dentro do praso de 60 dias, os certificados de fornecimento de carvão nacional seguintes: 603.192 kilos e 710.462 kilos á Commissão Central de Compras, correspondentes ás quota de 10 % sobre 6.031.922 e 7.104.627 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão importou pelos vapores "Okeania" e "Chryssi", entrados, respectivamente, em 3 e 4 do corrente mez.

— O Syndicato Condor Ltd., representante no Brasil da Luftschiffbau Zeppelin G. M. V. H. de Friedrichshafe, assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação do material que importou com isenção de direitos, de accordo com o decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.593

AINDA A GREVE DOS TECELÕES AMERICANOS

A resposta da organização operaria "Trabalhadores Unidos da Industria Textil" ao appello do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 4 (Havas) — O sr. Gourman, presidente da poderosa organização dos "Trabalhadores Unidos da Industria Textil", dirigiu ao presidente Franklin Roosevelt uma carta em que propõe a conclusão de uma tregoa de seis mezes na industria textil.

A carta do sr. Gourman é resposta ao appello recentemente lançado pelo sr. Roosevelt a patrões e operarios, concitando-os a resolver amistosamente o conflicto surgido na referida industria.

Annuncia-se, de outra parte, que o chefe da administração continua a conferenciar sobre as questões de trabalho com o sr. Potter, presidente da "Guaranty Trust Co." e o senador Wagner, especialista em questões operarias.

NOVA YORK, 4 (Havas) — Informam de Bridgeport (Pennsylvania) que um operario foi morto a tiros num encontro entre grevistas e guardas numa tecelagem onde 500 trabalhadores ainda permanecem em parede.

Havia varios attingidos pelos gazes lacrymogenos.

NOVA YORK, 4 (Havas) — Telegramma de Bridgeport annuncia que, nos conflictos alli occorridos recentemente, foram mortos um operario e um simples espectador dos acontecimentos.

Tinham ficado feridos mais de cem operarios.

A policia prendera cinco guardas particulares accusados de homicidio.

Regressou á Londres sir Mac Donald

LONDRES, 4 (Havas) — O primeiro ministro sr. Mac Donald desembarcou esta manhã em Liverpool, acompanhado de sua filha Ishbel, de regresso de sua viagem ao Canadá e á Terra Nova.

LONDRES, 4 (Havas) — O primeiro ministro sr. Mac Donald reassumiu hoje o exercicio das suas funcções, depois de ter passado no Canadá e na Terra Nova os tres mezes de repouso que lhe haviam aconselhado os medicos.

O chefe do governo britannico obteve consideraveis melhoras em seu estado geral.

Nino Crespi falleceu, hontem, no Hospital do Prompto Soccorro

Improficuos os esforços envidados para salvar o desditoso volante — Além do esmagamento das pernas, necrose dos intestinos — Tres transfusões de sangue — Os ultimos momentos do mallogrado "az"

O desastre que victimou Nino Crespi é uma dessas fatalidades deante das quaes o espirito publico se revolta e maldiz as forças mysteriosas que conduzem os desti-

rasgos de bravura, o desventurado automobilista teve a sua carreira cortada justamente no momento em que elle mais se empenhava por uma victoria.

NINO CRESPI

nos. Nome singularmente conhecido nos centros sportivos da America, onde se impoz á admiração e ao enthusiasmo das assistencias pela audacia dos seus emprehendimentos e pelo "panache" de seus

As condições em que se verificou o accidente demonstram perfeitamente o ardor que poz nessa peleja, para a qual vinha se preparando ha muito tempo, sob rigorosa disciplina technica. Seu so-

nho de triumpho, acalentado pela vontade de se arrojar para vencer, não encontrou obstaculos senão deante da morte.

O sangue que correu, tingindo de vermelho a pista, ficou como uma bandeira de protesto contra a inclemencia e a brutalidade do destino. Assim se findou uma vida gloriosa, se extinguiu uma mocidade irradiante de esplendor e força viril.

Numa solidariedade extrema e ultima parou, com o coração de Nino Crespi, a vibração do motor de seu carro, companheiro legitimo da sua gloria e do seu infortunio.

ALEM DAS PERNAS ESMAGADAS, MACERAÇÃO DOS INTESTINOS

Quando o infeliz volante chegou ao Posto Central de Assistencia, depois do tragico accidente, já era gravissimo o seu estado. Nino Crespi estava quasi em agonia.

Resistiu, no entanto, até a manhã de hontem, devido á dedicação de seus medicos assistentes, drs. Guilherme dos Santos, Rocha Maia e Toussaint Martins.

Os Diarios Associados ouviram esses facultativos. Achavam-se cansados do trabalho penoso desenvolvido durante toda a noite. Esforçaram-se extraordinariamente para salvar o moço já quasi moribundo. E palestrando ,disseram-nos:

— O esmagamento de ambas as pernas com a hemorrhagia consequente explicaria, nas doze primeiras horas, o estado de gravidade em que se encontrava Nino Crespi; porém, com as transfusões sanguineas e os tratamentos realizados, as melhoras eram passageiras ,voltando a se aggravar novamente seu estado. Pela madrugada, começou a se installar um quadro abdominal agudo, que motivou uma conferencia entre nós, os seus medicos assistentes, e, como cada vez mais as peoras se accentuassem, foi resolvida uma laparatomia, pela qual constataram os cirurgiões que o operaram uma mortificação de quasi todos os intestinos, o que foi motivado pela violencia do traumatismo recebido no ventre. Durante a madrugada, ainda foi feita uma terceira transfusão de sangue de 1 litro.

EM ESTADO DESESPERADOR

Depois de 1 hora de hontem, o ultimo boletim dizia ter peorado o estado de Crespi. Ha então uma verdadeira azafama no Prompto Soccorro. Entram e saem medicos e enfermeiras. Empregam-se todos os recursos disponiveis para salvar o "sportman".

O sr. Rodolpho Crespi, pae de Nino, está calmo, resistindo stoicamente ao desenrolar da tragedia que todos estão vivendo. D. Jacintha Crespi é, no entanto, apoderada por crises de chôro. Ella prevê o desenlace fatal, a morte do filho. As pessoas que se acham na sala onde está o ferido comprehendem a situação desesperadora do mesmo.

CRESPI DELIRANDO

O destemeroso "as" era, de quando em vez, acommettido por crises delirantes. E gritava:

— Sáe, arreda da frente!

E perguntava:

— Quem vem atrás do meu carro?

Agarrava-se então ao aquecedor que lhe cobria parte do corpo. Os que testemunhavam a scena comprehendiam o seu gesto: elle estava apertando, firmando a direcção da sua "Bugatti".

MAIS OUTRA TRANSFUSÃO DE SANGUE

Pela madrugada, ás 4.10 horas, iniciaram os medicos uma nova transfusão de sangue. Desta feita, foi doador o servente do H P S Valentim Gianini, e a operação durou até as 7.30 horas.

Esse doador cedeu 620 grammas do seu sangue. Além deste, o seu medico tambem doou algumas dezenas de grammas.

Ha então uma reacção, que faz crer na salvação do desventurado volante.

A transfusão realizou-se sob a direcção e os cuidados dos drs. Heitor Santos, Guilherme Santos e Waldemar Salema.

Era a terceira dessas operações que se fazia.

EM AGONIA

Depois da terceira transfusão, o estado do inditoso automobilista melhorou ligeiramente, como acima dissemos. Não tardou, porém, essa esperança.

E, depois de 9 horas, Nino Crespi entra numa crise, que é verdadeiramente extrema. Adivinha-se o fim proximo do moço infeliz.

Balões de oxygenio são requisitados e empregados.

Ha então uma nova melhora. O pulso restabelece-se um pouco. A respiração abdominal é mais activa. Boa temperatura. Mas o delirio continúa. Crespi, falando sempre das corridas do ante-hontem. As melhoras eram, pois, enganadoras. Não estava longe o ultimo instante do "as".

MORRE CRESPI

A's 10 horas já se esgotaram completamente as ultimas esperanças dos que assistiam á dolorosa scena. Crespi agonizava. Quinze minutos depois, expirava o desventurado "az".

MOVIMENTO DE VISITAS

Durante a noite, Nino Crespi recebeu numerosas visitas, entre as quaes dos srs. Gentil Filho, João Pachá, representante de Petropolis; João Rodrigues da Silva, Fernando Calaza e Gina Seppi Mischetti, Mario Bode, José Nery, Salles Filho, director de publicidade da Imprensa Nacional; Arturo Esposito, Luiz Carneiro, Domingos Carneo, Cesar Britto, dr. Waldemar Carmo, Armando Santos, José Wanderley, representante da Companhia de Theatros; Carlos Torres, Paulo Magalhães e Lu' Marival, Jayme Costa, Carlos Brandão, Zozimo Barroso do Amaral Filho e Matheus Fontoura.

A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, fez uma visita a Nino Crespi e Heitor Blasi.

O EMBAIXADOR DA ITALIA NO PROMPTO SOCCORRO

Esteve tambem em visita a Nino Crespi e seu companheiro de infortunio, no Hospital do Prompto Soccorro, o embaixador da Italia, sr. Cantalupo, que desejou a ambos o restabelecimento necessario.

FALA A "O JORNAL" O CONSUL DA ITALIA

Procurado pela nossa reportagem que o surprehendeu, na manhã de hontem, indagando pela saude de Crespi, no Posto Central da Assistencia, o sr. Lorenzo Laccarroni, consul da Italia no Rio de Janeiro, declarou-nos:

— Sou testemunha da dedicação, do esforço e da pericia com que agiram, quer os medicos assistentes, quer os enfermeiros do Hospital do Prompto Soccorro, para minorar os soffrimentos de meu infortunado patricio......

Salval-o, era totalmente impossivel.

Hontem, quando vi o desvelo do competente cirurgião Rocha Maia e dos medicos drs. Guilherme Santos e Toussaint Martins, comprehendi como é realmente apostolica a missão do medico á cabeceira do enfermo.

Não foram esquecidos os minimos detalhes que a sciencia aconselha em casos taes; nem um só momento a attenção dos medicos e dos enfermeiros se desviou; tudo foi feito com a maior abnegação; não faltaram gestos da mais altruistica generosidade nos offerecimentos de sangue feitos para tentar reanimar Crespi. Infelizmente, a morte era inevitavel.

O sacrificio daquelles que o cercaram desde os primeiros momentos do tragico desastre valeu, no emtanto, para o retardamento do desenlace. E não foi pequeno, foi heroico, mesmo, o dispendio de recursos scientificos para a consecução desse objectivo.

ASSISTIRAM A' MORTE DE NINO

Além dos paes de Nino Crespi, que passaram a noite á sua cabeceira, assistiram ao fallecimento do valoroso "crack" sua cunhada, Lalita Crespi, esposa do volante Luciano Crespi, e seu primo, Raul Crespi.

Aconselhada pelas pessoas presentes, a mãe de Nino Crespi, sra. Jacyntha Crespi, retirou-se immediatamente após o trespasse do seu filho. Até ás 12 horas não havia, ainda, regressado ao Hospital do Prompto Soccorro.

COMMUNICANDO O TRESPASSE DE NINO AO SR. CARLOS GUINLE

A's 11 horas em ponto foi communicado ao sr. Carlos Guinle, pelo secretario do Automovel Club, sr. Nelson Pinto, através do telephone, o fallecimento de Nino Crespi.

O PEZAR DE JULIO DE MORAES E LIA TORA'

Acompanhado de sua esposa, sra. Lia Torá, o sr. Julio de Moraes, um dos concurrentes ao grande certamen automobilistico da Gavea, chegou ao Prompto Soccorro, ás 11 horas.

Pelos laços de affecto e admiração que o ligavam ao festejado volante italiano, Julio de Moraes ficou profundamente consternado ao receber a noticia da morte do seu concurrente da vespera.

Subindo á sala de operações, onde se improvisara a camara ardente, Julio de Moraes não conteve as lagrimas e chorou, visivelmente abatido e em completo silencio o passamento do amigo. Depois de apresentar pezames á familia Crespi, ainda se conservou algum tempo na camara mortuaria, conteplando o semblante de Nino, enquanto a esposa, genuflexada ao lado da eça, orava pela alma do infortunado sportman.

Ao sair, Julio de Moraes beijou a fronte de Nino Crespi

Ao alto, a urna funeraria, na matriz de S. Francisco, e, em baixo, o povo agglomerado na porta do templo

O RESULTADO DA AUTOPSIA

Na autopsia a que submetteu o corpo de Nino Crespi, antes do embalsamando, o dr. Oswaldo Pinheiro de Campos, medico legista da Policia, constatou como causa do fallecimento: "Necrose intestinal".

RECOMPOSIÇÃO E EMBALSAMAMENTO DO CORPO

Auxiliado pelos drs. Mucio Senna e Oswaldo Pinheiro de Campos, o dr. Mc. Cluso iniciou ás 12.30 os trabalhos de recomposição e embalsamamento de Nino Crespi..

Repostas ambas as pernas que foram amputadas, devido ao esmagamento soffrido, e estavam sendo conservadas em formol, foi o cadaver de Nino vestido e collocado na urna funeraria.

VISITAÇÃO PUBLICA

Communicando-se com o sr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, que então se achava na secretaria do mesmo, o sr. Nelson Pinto conversou com elle sobre si o corpo de Nino Crespi devia ser exposto á visitação publica na séde da A. C. B. ou na Igreja de São Francisco de Paula. Prevaleceu o ultimo alvitre.

A TRASLADAÇÃO DO CORPO PARA A IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Ansiosas de acompanhar o trasladamento do corpo de Nino Crespi para a Igreja de São Francisco de Paula, numerosas pessoas occorreram, desde cedo, ao Hospital do Prompto Soccorro, a começar das 15 horas. . . . .

Entre os presentes viam-se pessoas da alta sociedade, inclusive senhoras e senhoritas

O primeiro dos concurrentes a chegar ao Hospital foi o volante patricio Manoel de Teffé.

O corpo de Nino Crespi deixou o H. P. S. ás 15.40, sendo immediatamente conduzido para a Igreja de São Francisco de Paula, com extenso acompanhamento.

A CHEGADA DO FERETRO A' IGREJA

O cadaver de Nino Crespi chegou á Igreja de São Francisco de Paula precisamente ás 15,55 horas. Foi logo collocado numa eça, rodeada de seis cirios, armada no centro da nave.

OS FUNERAES DE CRESPI

Tendo sido conduzido, ás 15.40 horas, á Igreja São Francisco de Paula, o corpo de Crespi dahi sairá, hoje, ás 10 horas, o prestito funebre, em demanda ao cemiterio São João Baptista, onde será sepultado o destemido volante. . . .

Os funeraes serão custeados pelo Automovel Club do Brasil.

Tomará parte no prestito o corpo de motocyclistas da Inspectoria do Trafego, sob a chefia do fiscal Canuto.

Tambem comparecerão, incorporados, todos os participantes do grande circuito. Os concurrentes de Crespi acompanharão o cortejo dirigindo seus proprios carros de corrida.

A familia Crespi tem mausoléo na quadra oitava do cemiterio São João Baptista.

AS HOMENAGENS DA PREFEITURA

A Prefeitura Municipal será representada nos funeraes de Crespi, que se realizarão, hoje, ás dez horas, por um dos officiaes do gabinete do Interventor. O sr. Pedro Ernesto mandou depositar uma corôa sobre o catafalco em que repousava o corpo de Nino Crespi. O sr. Lourival Fontes, commissario do Turismo, tambem comparecerá pessoalmente.

A ASSOCIAÇÃO AUTOMOBILISTICA BRASILEIRA NOS FUNERAES

A Associação Automobilistica Brasileira far-se-á representar nos funeraes pela sua directoria e mandará depositar corôa no feretro do mallogrado volante nacional.

ENTREGA DOS PREMIOS

Teve hontem logar, na séde do Automovel Club do Brasil, a entrega dos premios do Circuito da Gavea a todos os corredores classificados, com excepção do detentor do primeiro logar, Irineu Corrêa, que se encontrava em Petropolis.

Não houve solemnidade alguma, por motivo do fallecimento de Nino Crespi, victimado nas provas do grande certamen.

COMO VAE PASSANDO O MECANICO BLASI

A' hora de encerrarmos a nossa edição, communicámo-nos com o Serviço de Informações do Hospital do Prompto Soccorro, de onde pedimos noticias sobre o estado de Hector Blasi, o infeliz mecanico que acompanhava Nino Crespi na sua tragica façanha.

Respondeu-nos o medico de serviço que era sem novidade a situação do ferido, dizendo-nos:

— "Vae passando regularmente."

A visita do sr. Mussolini a Milão

Foram imponentes as demonstrações de regosijo popular pela visita do "Duce"

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — São frequentes na Italia, as demonstrações de jubilo e enthusiasmo que suscitam nas multidões, as visitas do sr. Mussolini.

Milão, justamente considerada a maior cidade italiana nas industrias, no commercio e nas finanças, offerecia hoje um aspecto devéras impressionante.

Os festejos e os homenagens, que a "Manchester" italiana tributou ao Duce, alcançaram a grandiosidade e se caracterizaram particularmente pelo significado que encerravam, de apologia do trabalho, do qual solemnizavam o triumpho.

Iniciou-se o cortejo com a passagem dos ruraes debaixo do arco "Dux", continuando, solemne e enthusiastico com o desfilar das verdadeiras legiões das fabricas e os exercitos dos trabalhadores, numa maravilhosa affirmação de um paiz armado formidavelmente para as conquistas pacificas e preparado para qualquer eventualidade.

O ASPECTO DE MILÃO

E' impossivel descrever o aspecto que offerecia Milão, que apparece completamente transformado. Bandeiras, ás dezenas de milhares, com disticos auguraes; escudos, retratos do Duce nas vitrines, emquanto festões atravessam todas as ruas unindo os predios em um feixe imponente.

Não obstante a manhã se apresentar chuvosa, a multidão occupa todos os pontos das ruas onde passará o sr. Mussolini, acotovelando-se.

Ao alvorecer, 15.000 ruraes se concentram, precedidos por uma legião de mutilados.

Entretanto, nas proximidades da estação, enfileira-se a companhia de honra, numa promiscuidade com os "Sansepolcristi", os mutilados na guerra e na revolução fascista, os secretarios federaes, o directorio do Fascio.

Logo após portam-se os esquadrões compostos de voluntarios, "arditi" e representações das associações, que fazem tremular uma verdadeira floresta de galhardetes.

AS AUTORIDADES PRESENTES

Acham-se presentes os srs. Achilles Starace, secretario geral dos Fascios, Galeazzo Ciano, membros do Directorio Central Fascista, o prefeito Ricci, senadores, deputados, representações do Exercito, da Marinha, da Aeronautica e da Milicia.

A chegada do sr. Mussolini é annunciada pelo apito de todas as locomotivas, entoando-se então, num coro formidavel, o hymno fascista "Giovinezza".

O Duce traja o uniforme de commandante supremo da Milicia Fascista. Inicia-se a revista. Os galhardetes se juntam formando um arco triumphal. O sr. Mussolini acha-se visivelmente commovido. Beija o galhardete dos "arditi" e inicia os primeiros passos em demanda da cidade, circumdado de uma multidão immensa que torna difficil a passagem, saudado por um hurrah apaixonado.

Ao seu apparecimento no portão da magestosa gare, o clamor torna-se ensurdecedor, emquanto que milhares de lenços acenam.

O cortejo se inicia, em meio de um enthusiasmo que se propaga por toda a cidade. As ruas do centro são rapidamente superadas, entre duas alas de povo, que saude e applaude. As janellas apresentam o aspecto de um immenso formigueiro humano a agitar lenços e a gritar seu applauso.

OS PRESENTES DOS CAMPONEZES AO DUCE

Os agricultores de Monza offereceram dezenas de quintaes de verdura, duzentos bois e novilhos, 150 suinos, 8.000 aves, oito quintaes de queijos, 60 hectolitros de leite, sessenta mil ovos e frutas aos quintaes.

O sr. Mussolini agradeceu. Terminado o desfile, o Duce dirigiu-se para o Palacio da Prefeitura.

O futuro do algodão na economia do Brasil

DECLARAÇÕES OPTIMISTAS DO SR. SILVINO DA SILVA, REPRESENTANTE DE UM ESTADO BRASILEIRO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (Havas) — O sr. Silvino da Silva, representante de um Estado brasileiro, que se acha actualmente nesta cidade, de onde partirá brevemente para a California, declarou que estavam sendo destruidas as plantações de café inferior e substituidas pela cultura do algodão, que tinha grande procura por parte do Japão e estava fadada a converter-se numa das principaes fontes da exportação brasileira.

Accrescentou que o Brasil offerecia um dos melhores mercados ao commercio dos Estados Unidos e que os capitaes norte-americanos empatados no Brasil teriam rendimento compensador.

Referiu-se ao grande futuro do matte brasileiro nos Estados Unidos, resultados que decorreriam do desenvolvimento das communicações aereas entre os dois paizes e concluiu que a situação geral do Brasil era auspiciosa.

A LUTA NO CHACO

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Em rodas bem informadas tem-se como certo que em resposta á nota da Chancellaria boliviana, em que se perguntava se a Argentina continuaria as negociações para pacificação do Chaco, o ministro das Relações Exteriores accentuará que "o governo de Buenos Aires cessou toda a acção nesse sentido, desde que o delegado da Bolivia em Genebra declarara que seu paiz não acceitaria outra mediação que não fosse a da Sociedade das Nações".

Violento incendio no Palacio de Queluz

LISBOA, 4 (H.) — Na antiga casa real de Queluz, hoje considerada monumento historico, irrompeu, esta tarde, violento incendio, cujas origens são ainda desconhecidas.

Os bombeiros de Lisboa, Amadora, Bellas e Queluz estão combatendo energicamente o fogo, que já destruiu a parte central do palacio.

Auxiliados por muitos populares, os bombeiros procuram salvar os moveis, os quadros e as tapeçarias. Muitos desses objectos têm grande valor artistico.

O novo governo hespanhol

Como ficou constituido o gabinete presidido pelo sr. Alexandre Lerroux

GREVE GERAL NA HESPANHA

MADRID, 4 (Havas) — O sr. Lerroux organizou o novo ministerio.

MADRID, 4 (Havas) — O Ministerio ficou assim organizado: Presidencia do Conselho, Alexandre Lerroux; Negocios Estrangeiros, Ricardo Samper; Interior, Vaquero; Finanças, Marraco; Agricultura, Jimenez Fernandez; Commercio e Industria, Orozko; Marinha, Juan Rocha; Communicações, Jalon; Instrucção Publica, Villalobos; Justiça, Aizpun; Obras Publicas, Cid; Trabalho, Sojo; Guerra, Hidalgo; ministros sem pasta: Pita Romero e Martinez de Velasco.

MADRID, 4 (Havas) — Logo que foi publicada a lista dos membros do novo ministerio, foi lançada a ordem de gréve geral.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura maxima, 27,8. Minima, 16,6.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 4 A'S 18 HORAS DO DIA 5

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas.

Temperatura — Estavel á noite, entrando em declinio ao correr do dia.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro ultimo: Professores primarios (Ensino elementar), letra M. 1º livro, guichet 9 — 2º livro, guichet 10 — 3º livro, guichet 11; Directoria Geral de Limpeza Publica, o seguinte pessoal: motoristas, trabalhadores de A a I, servente, encarregado de transporte, garagistas, ajudantes de motoristas, secções maritima, Rio Comprido, Santa Thereza e livro 24.

Nota — Deixa de ser annunciada a parte de pagamento das professoras primarias de letras N a S, por não terem chegado com a antecedencia sufficiente os attestados de frequencia respectiva.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do quarto dia util: Officiaes de Justiça — Varas e Pretorias — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal de Estradas — Faculdades de Direito e de Medicina — Escola Wenceslau Braz — Escola 15 de Novembro — Escola de Odontologia — Departamento de Povoação de Portos e Navegação — Corpo Diplomatico em disponibilidade — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Avulsos da Agricultura — Departamento do Trabalho — Instituto de Technologia — Serviço de Fruticultura — Serviço de Plantas Textis — Serviço de Fomento da Producção Vegetal — Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 152, em 3 de outubro de 1934.

Bilhete	Premio
17258 (Rio)	200:000$000
25946 (Rio)	30:000$000
25282 (S. Paulo)	10:000$000
30771 (Rio)	5:000$000
22261 (Rio)	[illegible]
14628 (S. Paulo)	[illegible]
6908 (S. Paulo)	[illegible]
8080 (S. Paulo)	[illegible]
13601 (Victoria)	[illegible]
18938 (S. Paulo)	[illegible]

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$000, 75 de 200$000, 200 de 100$000 e 329 premios de 60$ para os bilhetes terminados em [illegible]. Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 40$000.

Grande concurso de bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes para 1935

MAIS DE 300:000$000 DE PREMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS ENTRE OS PORTADORES DE RECIBOS DE ASSIGNATURAS ANNUAES D'"O JORNAL" PARA O PROXIMO ANNO.

Uma machina de escrever typo Corona portatil e outra Corona modelo adquiridas na importante firma Byington & Cia. desta capital, constituem mais dois valiosos premios do nosso concurso

As assignaturas annuaes, novas ou reformadas, tomadas a partir de amanhã, terão seus vencimentos prorogados até 31 de Dezembro de 1935

AS DUAS MACHINAS DE ESCREVER "CORONA"

O JORNAL já teve ensejo de noticiar as linhas geraes do seu GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES PARA O ANNO DE 1935, com a realização do qual serão distribuidos mais de 300:000$000 de brindes aos leitores desta folha.

O total desses premios ultrapassa ao de qualquer outro concurso ainda realizado por qualquer jornal carioca.

Para esse nosso proximo GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DO "O JORNAL" foram adquiridas na conceituada firma Byington & Cia. duas modernas machinas de escrever da reputada marca Corona. Esses apparelhos, cuja utilidade nos escriptorios é incontestavel, são do valor de 3:250$000, o que diz bem da sua qualidade e do seu grão de perfeição. Elegantes, praticas e rapidas, essas duas machinas de escrever além do serviço que prestam a seu possuidor, constituem objectos de adorno em qualquer escriptorio ou residencia de luxo.

O JORNAL distribuirá, ainda, numerosos outros brindes, taes como terrenos em lotes, joias, apolices da Divida Publica de Minas Geraes, automoveis, sitios, cadernetas da Caixa Economica, apparelhos de radios, vestidos para senhoras, perfumes, geladeiras, machinas de escrever, relogios, moveis, córtes de casemira e de sêdas, passagens no Lloyd Brasileiro para Buenos Aires e norte do paiz, serviços para jantar e para chá, baterias de cozinha, bicycletas, e muitos outros brindes de valor.

As assignaturas d'O JORNAL poderão ser tomadas directamente á gerencia do O JORNAL, por meio de cheques, vale postal, ou ordem commercial sobre esta praça, ou ainda por intermedio dos nossos agentes autorizados no Interior

Toda correspondencia deve ser dirigida á Gerencia do O JORNAL, sem indicação nominal, para a Rua da Quitanda, 72 — 2º andar

Preço da assignatura annual d'O JORNAL: 55$000